

esec

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO



INSTITUTO POLITÉCNICO
DE COIMBRA

Departamento de Línguas

Mestrado em Didática da Língua Portuguesa

Determinar os níveis de conhecimento linguístico – lexical à entrada e saída do 1.º ano de escolaridade e a sua influência na aprendizagem da leitura e escrita

Daniela Rocha Labrincha

Coimbra, 2016

esec

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO



INSTITUTO POLITÉCNICO
DE COIMBRA

Daniela Rocha Labrincha

Determinar os níveis de conhecimento linguístico – lexical à
entrada e saída do 1.º ano de escolaridade e a sua influência na
aprendizagem da leitura e escrita

Dissertação de Mestrado em Didática da Língua Portuguesa, apresentada ao
Departamento de Línguas da Escola Superior de Educação de Coimbra para obtenção
do grau de Mestre

Constituição do júri

Presidente: Prof. Doutor Pedro Balaus Custódio

Arguente: Prof. Doutor Paulo Osório

Orientadora: Prof.^a Doutora Natália Pires

Data da realização da Prova Pública: 15 de Julho de 2016

Classificação: 19 valores

Julho, 2016

Agradecimentos

À minha filha Maria Margarida.

Título da Tese de Mestrado: Determinar os níveis de conhecimento linguístico – lexical à entrada e saída do 1.º ano de escolaridade e a sua influência na aprendizagem da leitura e escrita

Resumo: Esta tese, elaborada a partir do nosso interesse em determinar os níveis de conhecimento linguístico das crianças à entrada e saída do primeiro ano de escolaridade, teve como objetivo verificar de que forma esse conhecimento influencia a aprendizagem da leitura e da escrita.

Para tal, realizámos parte de dois testes que permitem avaliar as competências linguísticas de crianças que possuem o Português como Língua Materna, o Teste de Identificação de Competências Linguísticas (TICL), de Fernanda Leopoldina Viana (2004) e o Teste de Avaliação da Linguagem Oral (TALO), de Inês Sim-Sim (2003) numa turma a iniciar e a concluir o primeiro ano de escolaridade.

Com a análise de dados almejamos concluir que os alunos que apresentam um capital lexical mais variado à entrada no primeiro Ciclo do Ensino Básico apresentam melhores resultados na aprendizagem da leitura e da escrita.

Palavras-chave: Aprendizagem da Escrita, Aprendizagem da Leitura, Conhecimento linguístico, Léxico

Title: Determine the linguistic knowledge levels - lexical entry and exit of the 1st grade and their influence on the reading and writing

Abstract: This study, developed from our interest in determining the linguistic knowledge levels of children into and out of the first year of school year, aimed to determine how this knowledge influences the reading and writing learning.

To this end, we held part of two tests to assess language skills of children who have Portuguese as mother tongue, the Teste de Identificação de Competências Linguísticas (TICL), Fernanda Leopoldina Viana (2004) and the Teste de Avaliação da Linguagem Oral (TALO), Inês Sim-Sim (2003) in a class to initiate and complete the first year of schooling.

With the result's analysis we aim to conclude that students who have a lexical capital more varied the entrance to the 1st cycle of basic education have better results in reading and writing learning.

Keywords: Learning writing, reading learning, linguistic knowledge, Lexicon

Sumário

INTRODUÇÃO	1
CAPÍTULO I - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	5
1.1 DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM DA LEITURA.....	7
1.2. DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM DA ESCRITA	14
1.3. AQUISIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM	22
1.4. CONHECIMENTO LEXICAL E A IMPORTÂNCIA DO SEU DESENVOLVIMENTO	26
1.5. CONHECIMENTO LINGUÍSTICO.....	34
1.5.1. COMO DETERMINAR O CONHECIMENTO LINGUÍSTICO	35
1.5.2. ESTUDOS REALIZADOS PARA DETERMINAR O CONHECIMENTO LINGUÍSTICO	36
CAPÍTULO 2 - METODOLOGIA	39
2.1. PROBLEMÁTICA DO ESTUDO – QUESTÃO ORIENTADORA.....	41
2.2 AMOSTRA: CARACTERIZAÇÃO.....	41
2.3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO	49
2.4 DESCRIÇÃO DOS TESTES APLICADOS.....	50
CAPÍTULO 3 - APRESENTAÇÃO DOS DADOS	53
3.1. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS INICIAIS E FINAIS	55
3.2. CORRELAÇÃO DE DADOS	92
3.3. DISCUSSÃO DOS DADOS	99
CONCLUSÃO	103
BIBLIOGRAFIA	107
ANEXOS	113

ÍNDICE DE FIGURAS, GRÁFICOS E TABELAS

FIGURAS:

Figura 1 - Modelo conceptual que inter-relaciona conhecimento lexical, compreensão de leitura e qualidade da produção escrita (Duarte, 2011:10)	27
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----

GRÁFICOS:

Gráfico 1 – Representatividade do nível de escolaridade dos Encarregados de Educação.....	43
Gráfico 2 e 3 – Percentagens representativas do nível de escolaridade dos Encarregados de Educação	43
Gráfico 4 – Representatividade da frequência com a qual os pais realizaram determinadas atividades com os filhos (01)	44
Gráfico 5 – Representatividade da frequência com a qual os pais realizaram determinadas atividades com os filhos (02).....	44
Gráfico 6 – Representatividade da opinião dos pais em relação à leitura.....	47
Gráfico 7 – Representatividade da opinião das mães em relação à leitura.....	48
Gráfico 8 – Representatividade dos recursos à qual os filhos têm acesso em casa..	49

TABELAS

Tabela 1 – Níveis de Categorização (Sim-Sim, 1992).....	29
Tabela 2 – Aumento do vocabulário (compreensão e produção), tendo em conta a idade (Menyuk, 1988)	31
Tabela 3 – Desenvolvimento Lexical até aos 6 anos (Owens, 1988).....	32
Tabela 4 – Evolução dos conceitos, com o aumento da idade (Sim-Sim, 1997)	33

Abreviaturas

1.º CEB - 1.º Ciclo do Ensino Básico

BLST trad. - Bankson Language Screening Test traduzido

CNEB – Currículo Nacional do Ensino Básico

ESEC – Escola Superior de Educação de Coimbra

PMCPEB – Programa e Metas Curriculares de Português do Ensino Básico

TALO – Teste de Avaliação da Linguagem Oral

TICL - Teste de Identificação de Competências Linguísticas

INTRODUÇÃO

Este trabalho enquadra-se no âmbito do mestrado em Ensino do Português e tem como finalidade verificar o nível de conhecimento linguístico, em particular o conhecimento lexical, e a sua influência na aprendizagem da leitura e da escrita.

Através do contacto que temos com os alunos, verificamos que, numa fase inicial da aprendizagem, estes ainda estão em fase de aquisição de estruturas linguísticas, num estágio de desenvolvimento linguístico no qual apresentam mais dificuldades nesta área e, por conseguinte, sentem-se desmotivados para a sua aprendizagem. Tendo em conta este aspeto, surge a necessidade de refletir sobre o aluno como detentor de conhecimento e como construtor do seu próprio conhecimento. Vygotsky (1989) defende que a relação entre o professor e o aluno é fundamental em todos os níveis e modalidades de ensino, pois é através dela que o aluno pode ser motivado a construir o seu conhecimento. Tendo sempre a noção dos importantes papéis que o professor deve assumir enquanto transmissor de conhecimento, este deve deixar que sejam os alunos a construírem o seu saber e a aproveitarem os conhecimentos do quotidiano para poderem usufruir deles na sala de aula, assim como o contrário.

Se tomarmos como referência os aspetos referidos no parágrafo anterior, iremos observar que, quando os alunos têm como objetivo dominar determinado conteúdo, mostram-se mais empenhados e ativos na obtenção de respostas. Se o professor tiver todos estes aspetos em conta, irá adotar também uma postura ativa e poderá conseguir com que os alunos passem a olhar de forma diferente para determinados temas que constam no currículo. Um bom domínio da Língua Materna é um fator de primordial importância para o desenvolvimento integral da criança em todos os níveis de ensino e ao nível dos aspetos da compreensão do mundo que a rodeia e no qual está inserida.

Todos temos consciência de que o domínio da Língua Materna nos permite o acesso ao conhecimento (promovendo sucesso escolar e profissional), relacionamento social e, igualmente importante, o conhecimento da língua na sua génese – conhecimento explícito: “Por conhecimento explícito da língua entende-se a progressiva consciencialização e sistematização do conhecimento implícito no uso da

língua.” (Sim-Sim, 1997:31). No entanto, como veremos neste trabalho, há um longo percurso a percorrer até chegarmos ao estágio de conhecimento explícito da Língua.

Nos últimos anos, tem havido uma maior aposta na investigação sobre a aprendizagem da leitura e da escrita e sobre os tipos de práticas pedagógicas que impulsionam essa aprendizagem. Presente no Programa e Metas Curriculares de Português do Ensino Básico (PMCPEB) está a importância de trabalhar a gramática para o desenvolvimento da consciência linguística dos alunos para descobrir e sistematizar as regularidades da língua. São já muitos os autores que defendem a capacidade que as crianças demonstram em aprender conhecimentos básicos de literacia e as suas funções, mesmo antes da entrada para o primeiro ciclo de escolaridade, onde se realiza formalmente a aprendizagem da leitura e da escrita. O conjunto de aprendizagens adquiridas informalmente com os adultos e pares que rodeiam as crianças serão determinantes na qualidade de muitas aprendizagens durante o percurso escolar.

Tendo como base estes pressupostos, reafirmamos a nossa convicção de que as descobertas, experiências e estímulos pelos quais as crianças passam nos primeiros anos de vida desempenham um papel fundamental no desenvolvimento da criança.

No PMCPEB pudemos constatar que no domínio da gramática, a promoção do desenvolvimento lexical é um dos domínios que mais influencia o acesso a outras competências, como a compreensão e expressão oral e a compreensão da leitura e da escrita. Neste sentido, a escolha do tema deste estudo surge do nosso interesse e necessidade em determinar os níveis de conhecimento linguístico, em particular o conhecimento lexical, à entrada e saída do primeiro ano de escolaridade e a sua influência na aprendizagem da leitura e da escrita. Para tal, realizámos com 22 alunos, à entrada e à saída do primeiro ano de escolaridade um conjunto de testes, o Teste de Identificação e Competências Linguística (TICL) de Fernanda Leopoldina Viana e o Teste de Avaliação da Linguagem Oral (TALO) de Inês Sim-Sim,

O presente estudo encontra-se dividido em três capítulos: no primeiro capítulo apresentar-se-á o enquadramento teórico, onde será explanado de que forma se processa o desenvolvimento da leitura e da escrita, de que forma se adquire e desenvolve a linguagem e a importância do desenvolvimento lexical. Importa ainda

refletir sobre o conhecimento linguístico, as teorias existentes para o determinar, bem como dos estudos realizados para aferir o conhecimento linguístico.

No segundo capítulo, apresentamos e fundamentamos as opções metodológicas tomadas para atingir os objetivos definidos para este trabalho. Este capítulo encontra-se dividido em quatro subcapítulos. Inicia-se com problemática do estudo - questão orientadora e os objetivos da investigação, seguindo-se a caracterização da amostra na qual iremos apresentar o público-alvo com a qual trabalhámos. O próximo passo será enunciar os procedimentos metodológicos onde iremos descrever de que forma se processou a recolha de dados. Por último, será descrito o tipo de testes, por nós privilegiados, para obtenção dos dados.

Após a apresentação do estudo e a justificação das opções metodológicas, debruçar-nos-emos, no terceiro capítulo, sobre a análise e discussão dos dados recolhidos ao longo do estudo. Num primeiro momento, iremos apresentar os resultados dos testes aplicados à entrada no primeiro ciclo do Ensino Básico e os resultados dos testes aplicados no final do 1.º ano. Num segundo momento iremos analisar e discutir os dados propriamente ditos em comparação com os inquéritos realizados aos Encarregados de Educação, que permitem tentar averiguar se estas crianças foram estimuladas para a leitura e para a escrita antes da entrada no 1.º C.E.B. No decorrer da análise, almejamos responder às questões de investigação para podermos apresentar e discutir algumas propostas capazes de demonstrar a importância que o desenvolvimento do léxico tem na aprendizagem eficaz da leitura e da escrita.

Todas as pessoas – crianças, jovens e adultos – devem poder beneficiar de oportunidades educativas, orientadas para responder às suas necessidades educativas básicas. Estas necessidades compreendem os instrumentos de aprendizagem essenciais (como a leitura, a escrita, a expressão oral...)... necessários aos seres humanos para poder sobreviver, desenvolver plenamente as suas capacidades, viver e trabalhar com dignidade...” [in UNICEF, UNESCO, PNUD, Banco Mundial (1990): Declaração Mundial sobre a educação para todos. Lisboa: Editorial do ME. Pp. 10-11]

CAPÍTULO I - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

1.1 DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM DA LEITURA

O conhecimento linguístico, bem como o nível de proficiência linguística necessitam de três capacidades (o reconhecimento, a produção e a elaboração) que derivam da organização e funcionamento da mente humana. Com base nestas três capacidades passamos a identificar cinco competências linguísticas importantes para se desenvolver na Língua Materna, compreensão oral, a leitura, a expressão oral, a expressão escrita e o conhecimento explícito.

Das competências referidas anteriormente, vamos dar maior relevo à leitura e à escrita, analisando nesta primeira instância de que forma se processa o desenvolvimento e aprendizagem das mesmas.

À entrada para a escola, um dos principais desafios com que a criança se depara diz respeito à aprendizagem da leitura e da escrita. A aprendizagem da leitura e da escrita são os pilares essenciais para que a criança possa, com sucesso, construir e desenvolver todas as competências exigidas pelo Currículo Nacional do Ensino Básico (CNEB). O sucesso escolar e o sucesso profissional, a liberdade e a ascensão social, bem como a autonomia do cidadão, obedecem, maioritariamente, à capacidade de leitura de cada indivíduo (Borges, 1998:327-336). No entanto, verifica-se que um dos grandes problemas dos nossos alunos está na leitura. Atenta às declarações de Fernanda Leopoldina Viana, verificamos isso mesmo, quando esta afirma que “...o principal motivo de referência das crianças para avaliação psicológica e/ou apoio no 1.º Ciclo do Ensino Básico residia nas dificuldades que estas apresentavam ao nível da leitura” (Viana, 2002:11).

No CNEB a leitura é-nos definida como “o processo interativo entre o leitor e o texto em que o primeiro reconstrói o significado do segundo. Esta competência implica a capacidade de descodificar cadeias grafemáticas e delas extrair informação e construir conhecimento” (DEB, 2001:32). Importa, ainda, acrescentar que a leitura pode ser entendida com a capacidade de “decifrar palavras num texto, identificar palavras, situar as palavras no contexto em que estas aparecem e atribuir-lhes um sentido nesse contexto específico” (Sá, s.d:159).

Ao longo dos tempos e das investigações realizadas em torno da aprendizagem da leitura, a perceção de como esta era apreendida foi ganhando novas conceções. Inicialmente, este ato era entendido como uma prática passiva sendo apenas necessário o reconhecimento e decifração de códigos. Com a evolução dos estudos e investigações, ficou claro que esta definição é bastante limitada. A aprendizagem da leitura é um ato complexo, tal como referem Viana e Teixeira (2002:5) “a polissemia da palavra ler é um indicador da riqueza que o conceito subjacente encerra. Lemos de muitas formas, através de diversos meios e com finalidades diferentes. Lemos sinais de aviso, de antecipação e de cumplicidade, lemos o sentido de gestos, de entoações e de silêncios, lemos notações e indicadores de projetos e de trajetos, lemos a nossa própria escrita e o que outros escreveram...”. Importa ainda referir que “Ler, sob o ponto de vista instrumental é, na realidade, uma técnica de decifração. De um ponto de vista mais abrangente e integrador saber ler é também compreender, julgar, apreciar e criar. A leitura fluente resulta da interação de todas estas operações, o que a torna numa atividade psicológica particularmente complexa” (Viana & Teixeira, 2002:14).

No processo de aprendizagem da leitura, podemos nomear três fases: a leitura mecânica, a leitura compreensiva e a leitura crítica, que nos são definidas por Kirby e Williams (1991, como referido em Cruz, 2007:106) como sendo a “fase cognitiva, fase de aquisição e a fase de automatização”.

Na fase cognitiva, desenvolve-se a consciência da tarefa, ou seja, “a compreensão e a elaboração de uma representação global da tarefa, bem como dos seus objetivos e natureza.” (Cruz, 2007:106). É nesta fase que a criança percebe porque é importante saber ler, a utilidade desse mesmo ato e as suas características.

Durante a fase de aquisição, a criança pratica e aprimora a sua leitura até que esta esteja consolidada, isto é, “esta fase corresponde tanto ao aperfeiçoamento do uso do código escrito, quer seja pela via visual ou direta, ou pela via fonológica ou indireta, como ao tratamento semântico e conceptual do texto através da procura do seu significado.” (Cruz, 2007:106).

Por fim, na terceira fase, na fase de automatização esta tarefa é concretizada sem esforço e nela o leitor “já tem proficiência para ler diferentes tipos de textos usando

de modo flexível as diferentes estratégias de leitura apreendidas, sem pensar conscientemente nelas.” (Cruz, 2007:106).

Também Laberge e Samuels (1977, como referido em Cruz, 2007:106) apresentam três fases distintas na aprendizagem da leitura que ao serem analisadas paralelamente com as três fases de Kirby e Williams, apresentam uma certa correspondência entre as etapas. Estes dois autores denominam estas três fases como “a etapa de não adequação, na qual ocorrem muitos erros no reconhecimento das palavras; etapa de adequação, na qual se verifica um correto reconhecimento das palavras, embora implicando um elevado nível de atenção e concentração; e etapa automática, na qual o reconhecimento de palavras é realizado sem a participação da atenção.” (Cruz, 2007:106).

Na aprendizagem da leitura, existem três estádios de desenvolvimento. O primeiro estádio enquadra-se numa fase de pré-leitura que foi definido como *ação em massa* (Kirby e Chalfant,1984) ou *fase global* (Kirby e Williams,1991) e na qual é concebida uma percepção das palavras como um todo, no entanto, ainda não há o reconhecimento das sílabas ou das letras dentro da palavra. Nesta fase, o leitor limita-se a expressar oralmente uma história que lhe foi lida, recordando apenas a história e criando uma imagem geral do todo. Esta fase é importante, no entanto tem que ser ultrapassada para que as competências de leitura sejam melhoradas.

Quando o leitor consegue distinguir os parágrafos fazendo o reconhecimento das diferentes palavras ou letras, encontra-se no segundo estádio, denominado como *aprendizagem de detalhes* ou da *diferenciação de palavras* (Kirby e Chalfant,1984) ou *fase analítica* (Kirby e Williams,1991). Nesta fase, o leitor consegue distinguir sílabas ou palavras, contudo esta distinção “pode ser feita visualmente sem ter ocorrido aprendizagem do nome ou dos sons das letras, ou seja, aprendendo a identificar o som de algumas palavras ou letras, através do uso das pistas do contexto e até adivinhando...” (Cruz, 2007: 107).

Finalmente, no terceiro estádio, designado como *estádio de integração* ou da *leitura sem consciência do detalhe* (Kirby e Chalfant, 1984) ou *fase sintética* (Kirby e Williams, 1991) o leitor já tem a capacidade de ler sem a consciência dos detalhes, entendendo o significado do que está escrito. Nesta fase, a leitura já é feita de forma

hábil, sem necessidade de estar consciente das palavras e letras e na qual o leitor junta as capacidades adquiridas no primeiro e segundo estádios.

O objetivo principal do ensino da leitura é alcançado quando os leitores conseguem chegar à terceira fase da aprendizagem da leitura, tendo, então, em sua posse uma ferramenta importantíssima para o desenvolvimento integral da sua educação. Martins e Niza (1998:195-196) refletem sobre as principais funções e objetivos da leitura. Assim, consideram que o primeiro objetivo se prende com a leitura realizada para obter uma informação de carácter geral, na qual o leitor compreende as características principais de um tema sem o aprofundar. Quando estamos perante um anúncio publicitário no qual conseguimos identificar o tema, as ideias principais e utilizamos os títulos e subtítulos para resumir o conteúdo do anúncio atingimos este primeiro objetivo. O segundo objetivo está relacionado com a leitura para obter uma informação mais específica. Quando consultamos palavras no dicionário, estamos a recorrer a este tipo de leitura, na qual pretendemos localizar, uma ou mais informações precisas e onde estimulamos a utilização de critérios de ordenação (alfabético ou numérico). Temos, ainda, um terceiro objetivo que corresponde à leitura realizada para se seguir instruções. Durante a confeção de uma receita culinária, temos que conseguir obter informação sobre como fazer algo concreto e desta forma conseguir realizar com sucesso a tarefa pretendida. Esta tarefa fomenta “a compreensão das etapas de um processo temporal, pela identificação e utilização de verbos de ação e pela utilização de procedimentos de consulta da informação para controlo da própria ação.” (Ribeiro, 2005:21). Quando estamos a ler um romance, um poema ou um conto e esta leitura nos provoca sentimentos, emoções especiais, onde nos conseguimos divertir e recordar acontecimentos ou emoções, e na qual se transmitem valores culturais, sociais ou morais, estamos perante outro objetivo da leitura. Nos momentos em que fazemos uso da leitura para alcançar novos conhecimentos a partir da análise e estudo aprofundado de uma determinada temática (por exemplo a leitura de um livro escolar), estamos a fazer uso de outro objetivo da leitura. Este tipo de leitura é feito por norma de forma “lenta e repetida, sendo que quem lê passa por um processo que implica a auto-interrogação sobre o que lê, o estabelecimento de relações com conhecimentos prévios, a revisão de novos termos, a realização de sínteses, de sublinhados e de apontamentos

peçoais.” (Ribeiro, 2005:21). Por fim, temos o último objetivo da leitura que está presente nos momentos em que lemos um trabalho realizado por nós próprios.

Os objetivos da leitura estão presentes ao longo de toda a nossa vida pessoal e profissional e o domínio de todos eles torna-se fundamental para o nosso desenvolvimento enquanto cidadãos ativos e independentes.

As investigações feitas relativas à leitura criaram várias teorias e modelos de leitura, dos quais se distinguem três grandes grupos, os modelos ascendentes, os descendentes e os interativos.

Para Martins (1996:27), “os chamados modelos ascendentes consideram que a leitura implica um percurso linear e hierarquizado indo de processos psicológicos primários (produção de sentido). Partindo a ideia de que a linguagem escrita não é senão a codificação da linguagem oral, e de que a leitura é a capacidade de decifrar ou de traduzir a mensagem escrita no seu equivalente oral, estes modelos consideram que um leitor, perante um texto, identificaria em sílabas, que reunidas dariam as palavras que por sua vez se juntariam em frases.”.

Segundo este modelo, a metodologia a utilizar para o ensino da leitura seria o método fónico, ou seja, fazendo fundamentalmente a correspondência entre o som e a grafia. Para tal, inicia-se o estudo dos grafemas e das sílabas (elementos mais simples), para depois poder alcançar as frases e os textos (elementos mais complexos).

No que diz respeito ao modelo descendente, a mesma autora refere que neste caso o ensino da leitura é um processo inverso no qual “o leitor, utilizando os seus conhecimentos prévios sobre o tema e o contexto imediato, faria antecipações que se limitaria a confirmar através de índices de textos escritos. ... Para além de enfatizarem os processos de ordem superior como ponto de partida para a leitura, os defensores destes modelos consideram a leitura visual (reconhecimento de palavras sem descodificação) é, do ponto de vista preceptivo, o mecanismo mais importante de acesso ao sentido.” (Martins, 1996:33).

Nos modelos descendentes, o método para o ensino da leitura é visto como um processo de identificação global das palavras, partindo das palavras ou das frases. Neste caso dá-se um grande enfoque na compreensão do significado daquilo que se

lê, partindo sempre do estudo da estrutura mais complexas, conseguindo posteriormente distinguir os elementos mais simples como as sílabas e as letras.

O terceiro modelo de leitura denomina-se como modelo interativo que, segundo Martins (1996:35) “ultrapassando uma visão dicotómica dos processos implicados no ato de ler, dizem que o leitor utiliza simultaneamente e em interação capacidades de ordem superior e capacidades de ordem inferior, estratégias ascendentes e descendentes.”.

Por fim, nos modelos interativos o método para o ensino da leitura é misto. Smith (1983) e Crowder (1985) referem que no processo de aprendizagem da leitura as crianças têm que utilizar de forma adequada duas fontes de informação, visual e não visual. Toda a informação que surge dos processos sensoriais e da aplicação de regras de conversão entre grafema e fonema é informação visual. No entanto, esta informação não é suficiente se não houver a capacidade de alcançar toda a informação não visual, uma vez que é fundamental conseguir extrair-se o significado daquilo que estamos a ler. Na informação não visual as crianças têm todo um raciocínio, memória, léxico, conhecimento do mundo que as rodeia e experiências já vividas que serão fundamentais para a aprendizagem da leitura.

Não há um método infalível para o ensino da leitura, no entanto, há no Ser Humano uma grande capacidade de se adaptar. O professor deve saber aplicar estratégias que intensifiquem no educando o desejo e o estímulo na aprendizagem. Para tal, deve analisar qual o melhor método a seguir e estar ciente de que essa escolha não tem que ser estanque, podendo iniciar o processo de ensino/aprendizagem da leitura com o método global e no momento em que os alunos têm que utilizar técnicas de decifração utilizar o método sintético.

Nos últimos anos, tem-se verificado um interesse crescente por parte da psicologia em áreas de investigação relacionadas com a leitura, uma vez que o ato de ler envolve diferentes processos cognitivos.

Há uma grande unanimidade entre os modelos explicativos da leitura, considerando todos eles que ler é uma atividade múltipla, complexa e sofisticada que envolve a coordenação de vários processos de diferentes tipos.

Perante uma abordagem cognitiva, a aprendizagem da leitura inicia-se com um estímulo visual e termina com a compreensão de um texto, isto tudo por força da ação global e pela composição de diferentes processos.

Vários autores apresentam as suas propostas no que diz respeito aos processos cognitivos envolvidos na leitura. Rebelo, 2003, como referido em Cruz (2007: 45) propõe a existência de quatro tipos de processos cognitivos envolvidos na leitura: o conhecimento do código escrito e a sua especificidade em relação ao código oral; o domínio do ato do léxico visual; a existência de conhecimentos conceptuais e linguísticos; e a construção de significações a partir de índices visuais.

Já Ehri (1995, como referido em Cruz, 2007:46) indica que a leitura é constituída por seis processos distintos:

- Conhecimento da linguagem, que implicando a perspetiva sintática, semântica e pragmática da linguagem, possibilita ao leitor entender e processar as frases e os seus significados.
- Conhecimento do Mundo, cujo conhecimento conceptual e experimental faculta ao leitor toda uma base de dados que o ajudarão a perceber novas ideias num texto escrito.
- Conhecimento metacognitivo, que permite aos leitores verificarem se a informação que estão a ler faz sentido e corresponde a objetivos específicos.
- Memória do texto, que possibilita ao leitor recordar textos lidos anteriormente, processar os conhecimentos adquiridos previamente e interpretar novos textos mais facilmente.
- Conhecimento do sistema grafo-fónico, que detém o conhecimento da correspondência entre as letras e os sons, assim como o conhecimento da forma como as letras podem ser transformadas em diferentes combinações de sons nas palavras.
- Conhecimento do léxico referente a todo o vocabulário que está guardado na memória do leitor e que pode vir a ser conhecido tanto de forma visual como auditiva.

Parece não existir qualquer dúvida de que a leitura envolve um conjunto de processos cognitivos. No entanto, importa ainda referir que os processos cognitivos implicados na aprendizagem da leitura podem diferenciar-se em processos

controlados (quando é feito de forma consciente e intelectual) e em processos automáticos (quando não é feito de forma consciente) (Groome *et al*, 1999, como referido em Cruz, 2007:49).

Nos processos controlados, o leitor necessita de uma atenção consciente, ficando sujeito a algumas limitações na capacidade de processamento. O contrário acontece nos processos automáticos, uma vez que o leitor já não necessita de atenção consciente não ficando sujeito às limitações inerentes ao processo. Os processos automáticos são muito mais rápidos do que os controlados, sendo executados sem afetar ou serem afetados quando o leitor está a realizar uma outra atividade cognitiva que lhe exige em simultâneo atenção. Posto isto, fica evidente que tanto na generalidade dos processos cognitivos, como na especificidade dos processos cognitivos envolvidos na leitura, o que realmente se almeja é que esse processo se torne automático, dando origem a um leitor experiente.

1.2. DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM DA ESCRITA

Hoje em dia, as crianças por força dos estímulos recebidos pelo mundo que as rodeia e pela grande evolução tecnológica, desenvolvem espontaneamente conhecimentos do mundo e da vida e já é aceite por muitos, que as crianças refletem sobre a escrita (e mesmo a leitura) desde que se apercebem da sua existência e experimentam estas atividades muito antes de iniciarem a sua aprendizagem formal em contexto escolar.

Tal como acontece na aprendizagem de qualquer habilidade, também a aprendizagem da escrita se desenvolve em três fases: a cognitiva, a de domínio e a de automatização, (Fitts, 1962 como referido em Martins & Niza, 1998:17). Na fase cognitiva, é feita uma representação global da tarefa a realizar, bem como os meios necessários para a conseguir realizar. Fazendo a transposição para a aprendizagem da escrita, nesta fase as crianças criam as suas conceções sobre as funções da escrita (qual a utilidade da leitura e da escrita) e quais as características da escrita.

A fase de domínio é uma fase de treino e aperfeiçoamento daquilo que é exigido na tarefa. Na aprendizagem da escrita a criança vai ter que treinar todas as operações necessárias para escrever com correção.

Por fim, na fase de automatização, já não é necessário um controlo consciente para se realizar com sucesso a destreza aprendida; portanto, na aprendizagem da escrita, quando as crianças já conseguem realizar diversos tipos de textos, utilizando flexivelmente as várias estratégias de escrita sem ter que pensar conscientemente nelas, já estão na fase de automatização.

É deveras importante que a aprendizagem da escrita seja feita com grande sucesso, uma vez que o ensino, a aprendizagem e mesmo a avaliação de conhecimentos, passa em grande número pela linguagem escrita.

De acordo com Martins e Niza (1998), Sim-Sim (1998) e Azevedo (2010) há diversas perspetivas definitórias do que é a escrita, a Perspetiva da Psicologia Cognitiva, a Psicolinguística e a Perspetiva da Genética Textual.

A Perspetiva da Psicologia Cognitiva concebe a escrita como dependente de três operações: operações de planificação, operações de textualização e operações de revisão.

As operações de planificação são responsáveis pela conceção (pela ativação, na memória, das informações pertinentes para a elaboração do texto) e pela organização (ordenação e hierarquização das informações ativadas e pela adequação do texto ao público a quem se destina).

Relativamente às operações de textualização, estas correspondem à redação propriamente dita e são responsáveis pela gestão dos constrangimentos textuais globais e locais.

Por fim, as operações de revisão conduzem à releitura crítica do texto produzido, à deteção dos problemas e conseqüentemente à resolução desses problemas.

De acordo com esta conceção de escrita, estas operações são todas recorrentes, ou seja, podem repetir-se e surgir por diferentes ordens aumentando as possibilidades de interação entre elas.

Outra perspetiva é a da Psicolinguística que se estabelece em dois princípios base, um deles é o facto de as unidades linguísticas se referirem a operações mentais, cuja finalidade essencial é articular o domínio da linguagem e o que é exterior à linguagem; o outro princípio base determina que no domínio da extra-linguagem temos de reconhecer a existência de vários espaços, um espaço referencial

(correspondente aos espaços veiculados pela escrita) e um espaço contextual (que abrange o espaço do ato de produção, colocando em ação o produtor do discurso, o recetor deste e ainda um espaço e/ou tempo da produção e o espaço da interação social, que coloca em ação um enunciador, um destinatário, um lugar social e uma finalidade do discurso escrito).

Esta perspetiva pressupõe também a realização de cinco operações. As *operações de criação de uma base de orientação*, que permitem a determinação dos parâmetros extralinguísticos do discurso escrito relativos ao espaço do ato de produção e ao espaço da interação social (enunciados no parágrafo anterior). As *operações de estruturação proposicional*, responsáveis pela produção das estruturas de linguagem mínimas, a partir de elementos cognitivos (predicados, noções, relações, estados). Outra é a *operação de estruturação textual*, responsável pela organização não linear do discurso escrito através do estabelecimento de relações entre os parâmetros extralinguísticos e o discurso e através da definição da forma global do texto e do tipo de unidades linguísticas a utilizar na sua elaboração. As *operações de planificação*, responsáveis pela construção do discurso e pelo controlo da sua elaboração através da sequencialização, isto é, da ativação dos conteúdos na memória e da estruturação linguística dos conteúdos, ou seja, da organização das formas linguísticas através da escolha de modalidades de discurso como contar e descrever. Por fim, as *operações de textualização* que conduzem à materialização do discurso sob a forma de unidades linguísticas dispostas de forma linear incluindo a referencialização (escolha e organização dos itens lexicais e a determinação do relacionamento entre os elementos morfológicos), a textualização (garante a coesão do discurso (como os tempos, a progressão no discurso, retomar elementos já referidos, valorizar uns elementos em relação a outros, a sua conexão (pontuação, segmentação, articulação das frases) e a sua modalização (avaliação, interrogação, afirmação)).

Importa, ainda, referir que a Perspetiva da Genética Textual descreve a escrita como um compromisso entre um pólo construtivista, que faz dela o produto de um trabalho de construção, e um pólo organicista, que faz dela o produto de um impulso irreprimível. Esta perspetiva apresenta algumas consequências importantes em termos didáticos, uma vez que considera as modificações introduzidas nos textos

como vestígios da reflexão que acompanha a elaboração do texto escrito e porque revela que esses vestígios vão mudando de natureza à medida que o indivíduo amadurece.

Reuter (1996:58) afirma que também a Antropologia e a Sociologia contribuíram para evidenciar outros aspetos importantes da escrita que nenhuma das perspetivas anteriores teve em conta. Estudos antropológicos revelam que a escrita sofre uma evolução resultante de mutações culturais, visíveis na grande diversidade de práticas de escrita e sublinhando o facto de a aprendizagem e a prática da escrita modificarem as relações dos indivíduos com a cultura e o meio social. Hoje em dia, na nossa sociedade está bem presente a forte ligação entre o ensino, a escola e a escrita sendo visíveis as mudanças sociais que influenciaram a evolução dos suportes e instrumentos de escrita utilizados no ensino/aprendizagem da mesma. No que respeita à Sociologia, esta mostra-nos a grande diversidade dos escritos presentes na vida privada dos indivíduos e na quase totalidade dos meios profissionais.

Nesta sequência Yves Reuter (1996: 58) define a escrita como *“une pratique sociale, historiquement construite, impliquant la mise en oeuvre généralement conflictuelle de savoirs, de représentations, de valeurs, d’investissements et d’opérations, par laquelle un ou plusieurs sujets visent à (re)produire du sens, linguistiquement structuré, à l’aide d’un outil, sur un support conservant durablement ou provisoirement de l’écrit, dans un espace socio-institutionnel donné.”*.

Por seu turno, Flora Azevedo (2010:42) diz-nos que a escrita “constitui um sistema de símbolos gráficos, pressupondo a intervenção da perceção visual e a utilização de um sistema motor particular, ativando zonas do cérebro que não atuam na fala. Sendo uma atividade com carácter consciente e voluntário, o seu exercício implica uma atitude metalinguística, pois é necessário reestruturar de outra forma todo o nosso saber linguístico até então adquirido.”.

Tendo em conta todos estes aspetos e estando bem visível a complexidade da aprendizagem da escrita, quando é que se deve iniciar a aprendizagem da mesma?

As perspetivas anteriores demonstravam que a aprendizagem da escrita deveria iniciar-se somente quando as crianças apresentavam uma certa maturidade ao nível de aptidões psicológicas gerais, como a lateralização, motricidade fina e estruturação

espacial e temporal, ou seja, para aprender a escrever as crianças tinham que treinar sobretudo as atividades propedêuticas, como por exemplo traçar repetidamente os diversos grafismos e letras.

Atualmente, com as investigações e estudos feitos em torno do ensino/aprendizagem da escrita podemos verificar que é redutor dizer que a aprendizagem da escrita passa em grande parte pelo domínio de um conjunto de habilidades motoras ou do treino de outros pré-requisitos antes de se começar a escrever. Vários autores, como veremos em seguida, afirmam que a iniciação à escrita deve ser feita quando as crianças revelam maturidade, o que se manifesta através de certas competências de natureza física, intelectual e emocional.

Para Martins e Niza (1998:162) a escrita é vista como “um processo em que se tem que resolver múltiplos problemas que vão desde o encontrar o que se quer dizer, à forma como se vai escrever... A escrita é uma atividade de comunicação que desempenha funções sociais de acordo com as necessidades e finalidades de quem escreve e de que lê.”

Stamback *et al* (1984, como referido em Azevedo, 2010:52) afirmam que “As flutuações da vida familiar da criança, a evolução do grupo da sua classe, as modificações das relações com o professor são outros tantos fatores que podem interferir na boa marcha da aprendizagem. Podem ser causa de bloqueios que, em grande parte, podem acarretar dificuldades permanentes.”

Em Portugal na década de oitenta, Viana e Almeida (1999, como referido em Azevedo, 2010:53) defenderam uma nova conceção da escrita e da leitura assente em seis premissas:

- “O desenvolvimento da competência literária começa bem antes da instrução formal;
- Ouvir, falar, ler e escrever desenvolvem-se de uma forma concorrente e inter-relacionada, mais do que de uma forma sequencial;
- A competência literária desenvolve-se no quotidiano, para dar resposta a questões do dia-a-dia, e a criança aprende sobre a leitura e a escrita como aprende sobre o mundo que a rodeia;

- As crianças desenvolvem um trabalho cognitivo crítico no desenvolvimento destas competências, desde o nascimento até aos 6 anos de idades, precisamente através da atividade da vida real e para interagir com o real.

- Interagindo socialmente com adultos em situações de leitura e escrita, as crianças aprendem a língua escrita; e

- Se bem que a construção da literacia possa ser descrita em termos de estádios, as crianças podem atravessar estes estádios de várias maneiras e em diferentes idades.”.

Foi através da observação do comportamento das crianças durante o início do ensino formal da escrita que se criou o modelo de Nicholls *et al* (1989). Segundo este modelo, a escrita implica a resolução de dois tipos de problemas: o primeiro refere-se aos *aspetos concetuais da escrita* na qual é necessário saber como organizar as ideias numa mensagem e o segundo refere-se aos *aspetos de realização da escrita* na qual surge a necessidade de conseguir tornar a mensagem inteligível para o leitor. Para tal, a criança tem de dominar um conjunto de aptidões como escrever respeitando a orientação da escrita, escrever de forma legível e deixar espaços em branco entre as palavras.

Este modelo considera a existência de cinco fases de desenvolvimento da escrita nas quais a criança vai ter que resolver problemas ligados a *aspetos concetuais da escrita* ou a *aspetos da realização da escrita*.

Inicialmente, as crianças produzem garatujas ou por vezes formas semelhantes a letras que podem ser ou não acompanhadas de desenhos. Nesta fase as crianças compreendem que a escrita serve para comunicar uma mensagem verbal (*aspeto concetual*) e começam a resolver alguns problemas, como a distinção entre a escrita e o desenho, o respeito pela orientação convencional da escrita, o reconhecimento de algumas palavras (exemplo: nome próprio) e o desenho de letras ou de formas semelhantes às letras (*aspetos da realização*).

Na fase seguinte, as crianças criam um tipo de escrita que só elas conseguem ler, produzindo já algumas letras convencionais. Nesta etapa de aprendizagem, a criança percebe que uma mensagem pode produzir-se com palavras que a mesma escolhe e ordena; adquire o conceito de letra; compreende que uma palavra é sempre constituída pelo mesmo número de letras (*aspetos concetuais*), consegue controlar o

tamanho das letras, faz uso das letras para formar palavras, deixa espaços entre as palavras e consegue em alguns casos identificar os sons nas palavras (*aspetos de realização*).

Numa terceira fase, a criança já produz textos através de ideias próprias e que já podem ser lidos pelos outros. Esta fase é caracterizada pela escrita de mensagens que já é legível para os outros, pelo começo da perceção do conceito de frase e de texto e pela compreensão da necessidade em dominar a ortografia (*aspetos concetuais*). Neste momento de aprendizagem as crianças aprendem a organizar as palavras em frases, a distinguir e utilizar as letras maiúsculas das minúsculas, a soletrar algumas palavras, a controlar a ortografia e a escrever de forma correta algumas palavras com as quais estão mais familiarizadas (*aspetos da realização*).

Quando as crianças começam a produzir textos mais elaborados e fluentes, dos quais se consegue identificar mais facilmente a mensagem que pretende transmitir, está na quarta fase do desenvolvimento da escrita. Quanto aos *aspetos concetuais*, a criança consegue, nesta fase, estruturar uma história escrita, planificar de forma geral o texto que vai produzir, relatar de forma sequencial uma experiência e fazer uso das regras básicas de ortografia. No que diz respeito aos *aspetos de realização*, as crianças estão a aprender a utilizar uma maior diversidade de conectores de discurso, a usar os sinais de pontuação de forma correta e a controlar a sua escrita com o objetivo de transmitir da melhor forma aquilo que querem dizer.

Por fim, na quinta fase as crianças começam a testar os diferentes tipos de texto como a prosa, a narrativa, o recado... Nesta fase a criança já é capaz de planificar um texto sob o ponto de vista de quem o escreve e em função de quem o vai ler (*aspetos concetuais*), está a aprender a criar textos com encadeamentos frásicos mais complexos, controla melhor a sequência temporal e já consegue realizar a revisão dos textos (*aspetos de realização*).

Hoje em dia, os modelos cognitivos da composição escrita consideram a existência de vários processos que se sobrepõem e interagem de forma dinâmica (Scardamalia e Bereiter,1986, como referido em González, 2005:38). Embora existam vários modelos cognitivos, parece haver um consenso quanto à definição dos três processos fundamentais: Planeamento, Redação e Revisão do texto (Scardamalia e Bereiter,1986; Flower e Hayes, 1980, como referido em Martins e Niza, 1998:165).

Flower e Hayes (1980) propõem uma abordagem da escrita enquanto problema cognitivo, procurando esclarecer os processos cognitivos fundamentais envolvidos na elaboração de textos. Neste modelo, os autores baseiam-se na observação direta das crianças enquanto escrevem e a metodologia aplicada consiste numa análise conjunta da transcrição das verbalizações produzidas (pedindo às crianças que verbalizassem tudo o pensavam durante a tarefa) e da observação simultânea do texto e anotações produzidas. Desta forma, os autores conseguem compreender os dados, permitindo-lhes inferir sobre os processos subjacentes à produção escrita.

Tal como nos descreve Martins e Niza (1998) e Azevedo (2010), o planeamento envolve três sub-processos fundamentais: a geração de ideias (correspondendo à tomada de notas que precede a escrita do texto e na procura de informação relevante), a organização (organizar as notas tomadas na geração de ideias e colocá-las por ordem temporal ou de importância para quem escreve) e o estabelecimento de objetivos (identificando o que é fundamental colocar por escrito no texto). De uma forma geral, a planificação corresponde ao processo de extração de informação do contexto e da memória de longo prazo para a elaboração de um plano que oriente a produção de um texto de acordo com os objetivos.

A redação é fundamentalmente orientada pelo planeamento e corresponde ao processo de transformação das ideias existentes em memória, em preposições linguísticas, ou seja, à passagem da semântica para a sintaxe. Desta forma, o texto passa a ser perceptível para quem o for ler.

A revisão tem como grande objetivo o aperfeiçoamento do texto, tendo em conta as convenções linguísticas, o conteúdo e os objetivos definidos, a verificação do texto vai permitir a correção das falhas detetadas.

Neste modelo, a revisão não ocorre somente no final da escrita do texto, mas também ao longo da redação do texto, podendo implicar toda uma alteração dos processos de planificação ou de tradução anteriormente trabalhados e conseqüentemente a uma nova revisão do texto. É graças a todos estes movimentos ao longo da produção textual e ao seu carácter flexível e dinâmico que este modelo ganhou a designação de *Modelo Não Linear de Escrita*.

Do ponto de vista da Psicologia Educacional e Cognitiva, a revisão constitui uma das vias de acesso para o estudo dos processos cognitivo. Numa perspetiva cognitiva, a aprendizagem depende da construção ativa de quem aprende, portanto, a aquisição de conhecimentos requer a organização e interpretação das experiências de aprendizagem e durante a revisão de um texto, temos a oportunidade de organizar a informação de modo diferente ou mesmo de integrar novas ideias no texto. Importa, ainda, referir que o simples facto de a criança estar envolvida no processo de revisão do próprio texto, irá fazê-la sentir ativa no processo de ensino/aprendizagem, podendo desta forma sentir-se mais motivada para a escrita e conduzindo-a a um maior sucesso na aquisição desta competência.

1.3. AQUISIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM

A apropriação rápida e eficaz da linguagem pela criança é já há muito tempo alvo de interesse e estudo.

Os estudos sobre a aquisição e desenvolvimento da linguagem começaram a realizar-se com maior veemência no século passado, trazendo diferentes explicações/perspetivas teóricas. Importa refletir um pouco sobre três perspetivas distintas sobre a aquisição da língua: a cognitivista, a behaviorista e a inatista.

Tal como nos mostra Costa e Santos (2004), na perspetiva cognitivista a aquisição da língua é um fenómeno resultante da evolução psicológica da criança. A teoria piagetiana, enquadrada nesta perspetiva, propõe a evolução da inteligência em estágios sendo que, em cada um destes estágios, a criança apresenta um funcionamento inteligente diferente e somente irá avançar nestes níveis cognitivos por meio da experiência com o meio. Nesta perspetiva, aprender a falar é um fenómeno dependente da aprendizagem ou maturação de outros processos cognitivos, porém, há estudos que demonstram que crianças com graves défices cognitivos apresentam capacidades linguísticas hiperdesenvolvidas (ver o estudo deste caso em Smith e Tsimpli (1995, como referido em Costa & Santos, 2004:17)).

No que diz respeito à perspetiva behaviorista, “a linguagem é um conjunto de hábitos verbais desenvolvidos através de interações sociais de tipo estímulo-resposta” (Costa & Santos, 2004:18), ou seja, os bebés aprendem a falar através da

imitação daquilo que ouvem à sua volta. Skinner afirma que “as crianças ganham mestria do comportamento verbal através da interação com o ambiente, imitando o que observam à sua volta” (Sim-Sim, 1998:299) entendendo este pensamento ainda muito presente na mente de pais e educadores, até porque, as crianças aprendem a falar a língua que os pais falam. Nesta perspetiva, o desenvolvimento da linguagem está dependente exclusivamente de variáveis ambientais. Mas será que o contacto com uma língua é suficiente para se aprender a falar?

Atento à perspetiva behaviorista, Noam Chomsky (1973, como referido em Borges & Salomão, 2003:328) afirmou que “a fala dos adultos apresentada às crianças é mal formada, limitada e contém hesitações e, portanto, a criança não poderia aprender a linguagem a partir de fontes externas”. Chomsky defende que “já nascemos predispostos a aprender a falar por estarmos biologicamente equipados com uma faculdade especificamente designada para a aquisição da linguagem” (Costa & Santos, 2004:11). Nesta perspetiva, a linguagem tem origem em mecanismos inatos, as crianças nascem com aptidões mentais dedicadas especificamente ao desenvolvimento da linguagem. Chomsky estabeleceu um paralelismo entre a linguagem e as outras capacidades do Ser Humano, definindo a linguagem como um “órgão biológico com componentes físicas (o aparelho fonador e auditivo) e cognitivos” (Costa & Santos, 2004:19). Da mesma forma que para o desenvolvimento de outras faculdades o bebé necessita de um ambiente que lhe proporcione um desenvolvimento normal, também na aquisição da linguagem as crianças necessitam de crescer num ambiente em que estejam expostas a uma língua.

De acordo com Costa e Santos (2004:22-25), “Se estivermos atentos ao desenvolvimento de uma criança conseguimos verificar que estas não se limitam a reproduzir aquilo que ouvem, comportando-se como alguém que já sabe alguma gramática. Ora vejamos, é muito comum as crianças dizerem sistematicamente palavras ou frases que nunca ouviram, como por exemplo, “Eu fazi” ou “Eu não vi-o”, portanto, se uma criança se limitasse a imitar aquilo que ouve, ela não diria palavras ou frases que não existem na sua Língua Materna. Se analisarmos o primeiro exemplo “Eu fazi”, constatamos que a criança está claramente a demonstrar os seus conhecimentos gramaticais, uma vez que está a analisar o verbo *fazer* tratando-o como um verbo regular; ou seja, mesmo sem estar consciente desse aspeto

a criança é capaz de fazer uma análise morfológica dos verbos. Posteriormente, quando a criança já tiver a capacidade de analisar o comportamento dos adultos relativamente às exceções deste verbo, já será capaz de fazer uso dos verbos irregulares. Com este exemplo, obtemos um argumento a favor da teoria Inatista perante os contra-argumentos da teoria Behaviorista, uma vez que é perceptível que se as crianças adquirissem a sua língua pela imitação aplicariam corretamente as regras gramaticais, o que efetivamente não se verifica.

É também frequente, os bebés adaptarem as palavras a nível fonológico, como quando para dizer “prato” as crianças dizem “pato”. Nestes casos, as crianças estão a simplificar uma estrutura silábica complexa, ou seja, a sílaba “pra-“ começa com duas consoantes, mas a criança preserva a primeira sílaba demonstrando que tem conhecimentos sobre a importância de cada um dos sons na organização da sílaba. O [r] é de aquisição mais tardia por ser uma líquida alveolar. Trata-se de ataques ramificados que são de aquisição tardia quando comparados com os demais segmentos nervosos.

Desde o momento que nasce, a criança está exposta a vários enunciados de fala, iniciando, desta forma, o processo de aquisição da língua. Ao adquirir a sua Língua Materna, a criança alcança um conjunto de regras fonológicas (aprende o comportamento dos fonemas numa língua), morfológicas (perceciona os processos e regras de formação da criação de palavras e a sua estrutura interna, organização e composição dos constituintes), sintáticas (intui a disposição das palavras na frase e das frases no discurso), semânticas (compreende a relação entre as palavras e os objetos por elas designados), lexicais (identifica o conjunto da palavras de um determinado idioma) e pragmáticas (usa a linguagem em contexto no decorrer da comunicação).

A aquisição da língua evolui ao longo de três diferentes estádios: *Prosodic and phonological bootstrapping*, *Syntactic bootstrapping* e *Semantic bootstrapping*.

De acordo com Paul Bloom (2000), Marieke Heugten *et al* (2014) e Jurgen Weissenborn e Barbara Hohle (2001) na primeira fase, *Prosodic and phonological bootstrapping*, as crianças ainda não compreendem o significado das palavras, no entanto, os detalhes de prosódia vão ajudá-las a descobrir as fronteiras sintáticas. Neste estádio, a criança através da prosódia (ritmo, entoação, tom, pausa...) da

língua falada vai descobrir a estrutura gramatical da língua que está a adquirir. A noção da entoação dada na realização de perguntas ou instruções, também surge nesta fase, da mesma forma que as expressões faciais e a tensão dos gestos e sinais se tornam evidentes como forma de comunicação.

Tal como refere Jurgen Weissenborn e Barbara Hohle (2001) e Gennaro Chierchia (1994) a segunda fase, *Syntactic bootstrapping*, ocorre quando as crianças são capazes de deduzir significado da palavra na base da estrutura gramatical de uma frase. Deste modo, o conhecimento da estrutura gramatical - que inclui o conhecimento de como frases são organizados em constituintes e a forma como estes componentes se combinam para formar frases impulsiona a aquisição do significado das palavras.

No terceiro estágio, *Semantic bootstrapping*, as crianças usam o significado para descobrir as estruturas da língua que estão a adquirir. As crianças adquirem com sucesso uma língua quando, segundo Pinker (2002, como referido em Karmiloff, 2002: 112-114) aprendem a utilidade dos substantivos, para compreenderem e produzirem enunciados corretos contendo esses substantivos; quando estabelecem combinações entre os contextos do mundo real e o significado das palavras individuais; quando as crianças são capazes de obter uma representação visual da informação semântica e quando demonstram o conhecimento inato dos princípios linguísticos.

Todo este processo de aquisição da língua é longo e não termina quando a criança entra para o 1.º Ciclo do Ensino Básico (1.º CEB), tal como nos diz Gonçalves *et al* (2011:7) "...múltiplos aspetos relativos à estrutura das palavras, das frases e do discurso não se encontram estabilizados no momento em que a criança inicia o 1.º Ciclo do Ensino Básico."

Durante o período de aquisição da língua, verificam-se alterações no conhecimento da língua, designadas como desenvolvimento linguístico.

Um estudo realizado por Borer e Wexler em 1987 indica que o desenvolvimento linguístico é universal e sequencial, facto que apoia a teoria Inatista da aquisição da língua. Este estudo foi feito com duas línguas não pertencentes à mesma família, o inglês e o hebreu (posteriormente foi confirmado noutras línguas) e demonstra que até uma determinada idade as crianças falantes das diferentes línguas

não produzem frases na voz passiva. Este aspeto confirma as convicções de Chomsky porque da mesma forma que noutros domínios de desenvolvimento psicomotor os vários órgãos e capacidades cognitivas não permitem realizar alguns comportamentos antes de um determinado grau de maturação, também a linguagem, como faculdade inata que é, tem estruturas que só surgem com um determinado grau de maturidade.

Importa, ainda, referir a existência de uma “fase crítica” de aquisição da língua, outro argumento que favorece a Teoria Inatista, e que reconhece a existência de um período de desenvolvimento crucial para as crianças poderem vir a adquirir a sua Língua Materna. Curtiss (1977, como referido em, Costa & Santos, 2004:45) analisou uma criança que, esteve privada de contactos sociais até aos 12 anos e que, quando acompanhada por médicos e linguistas, apenas conseguiu alcançar um estágio que lhe permitiu comunicar, sendo capaz de imitar sons e reproduzir palavras por imitação, mas nunca sendo capaz de adquirir a gramática da sua língua.

1.4. CONHECIMENTO LEXICAL E A IMPORTÂNCIA DO SEU DESENVOLVIMENTO

A consciência lexical entende-se como “o tipo de consciência linguística que diz respeito ao conhecimento das propriedades das palavras que integram o nosso capital lexical.” (Duarte *et al*, 2011:10). O capital lexical é o conjunto das palavras que conhecemos e usamos e é extremamente importante na aprendizagem da leitura e da escrita. As crianças que detêm um menor capital lexical têm mais dificuldade em retirar conhecimento da leitura de um texto. Esse facto conduz a que a leitura não seja uma atividade estimulante deixando de fazer parte das suas rotinas e contribuindo para o não crescimento do seu capital lexical. Pelo contrário, aquelas crianças que possuem um maior capital lexical vão encontrar na leitura um momento de prazer, levando-as a ler mais e conseqüentemente a aumentar o seu capital lexical.

Um dos domínios mais afetados pelo meio socio-cultural em que as crianças estão inseridas é o campo lexical, visível no conhecimento e utilização de um determinado vocabulário. Também os conhecimentos prévios que a criança tem do

mundo que a rodeia e a variedade linguística de origem determinam o capital lexical das crianças à entrada na escola.

O seguinte mapa, adaptado por Inês Duarte (2011:10) a partir de Lubliner e Smetana (2005), pretende demonstrar o modelo conceptual que representa as inter-relações entre conhecimento lexical, compreensão da leitura e qualidade da produção escrita.

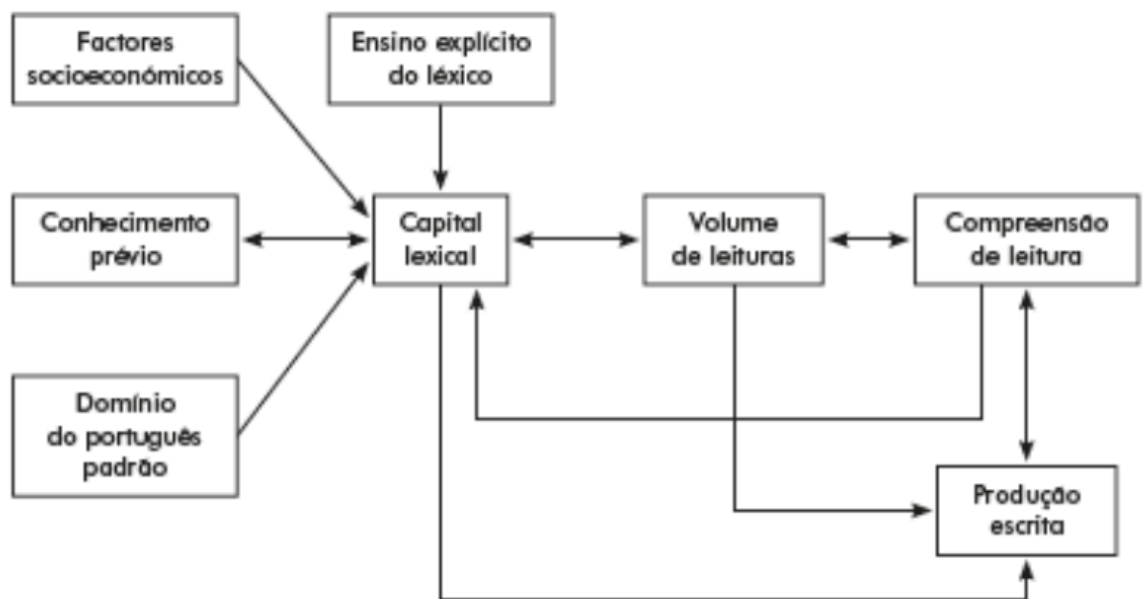


Figura 1 - Modelo conceptual que inter-relaciona conhecimento lexical, compreensão de leitura e qualidade da produção escrita (Duarte, 2011:10)

O desenvolvimento lexical inicia-se antes da produção das primeiras palavras, prolongando-se por toda a vida do sujeito sendo os seus efeitos visíveis nas interações sociais e nas aquisições escolares. Antes da entrada na escola, a criança passa por uma fase de rápida aquisição lexical e conceptual e essa rapidez permite-lhe chegar à escola com um grande domínio lexical na sua língua materna.

Segundo Sim-Sim (1998:110) “aprender uma nova palavra implica emparelhar uma sequência fónica específica com um significado preciso. O significado transmitido pela cadeia de sons expressa um conceito. Quando o conceito e os sons se casam forma-se uma palavra. Conhecer uma palavra é, assim, reconhecer simultaneamente uma sequência de sons e o seu significado particular... A relação entre o conceito e a palavra é, na maioria dos casos, caracterizada pela

arbitrariedade, o que faz com que em diferentes línguas o conceito seja nomeado diferentemente..., por exemplo, *gato* em Português, *cat* em Inglês, *koshka* em Russo...”.

As palavras representam os objetos a que se referem e a classe a que os mesmos pertencem, tornando-se num símbolo que representa uma realidade (quer seja um conceito ou uma entidade desse conceito). Os conceitos são identificados pelos *rótulos lexicais* (Sim-Sim 1998:111), categorizando itens que possuem propriedades comuns, portanto, tal como já referi anteriormente, quanto maior for o capital lexical maior será o domínio lexical. Para Siegler (1986, como referido em Sim-Sim, 1998:111) “o conceito é o produto do agrupamento de objetos, acontecimentos, qualidades e ideias na base da semelhança.”. A *categorização* é, segundo Inês Sim-Sim (1998:111), “o processo através do qual o ser humano determina que entidades podem ser tratadas como equivalentes.”. Quando conferimos um conjunto de atributos a um determinado objeto, estamos a inseri-lo numa categoria e é a distinção clara entre atributos relevantes e atributos irrelevantes que determina a correta aquisição do léxico. Por exemplo, quando as crianças incluem uma baleia na categoria dos peixes estão perante um erro concetual que têm que vir a corrigir, uma vez que o facto de as baleias viverem na água não é um atributo relevante para a sua inclusão na classe dos peixes, no entanto, também os adultos podem cometer erros de categorização quando estão perante temas desconhecidos.

Um aspeto que determina a maior ou menor facilidade com que se dá o processo de categorização diz respeito à *saliência* dos atributos, ou seja, “a rapidez de aquisição de um conceito depende do grau de saliência do(s) respetivo(s) atributo(s) relevante(s).” (Sim-Sim, 1998: 113). Perante o conceito de amor e o conceito de quadrado, podemos ter definições mais distintas no conceito de amor, do que no conceito de quadrado, uma vez que as propriedades do quadrado são mais salientes do que as características do amor.

Outro fator importante na facilidade de aquisição do conceito é o número de propriedades relevantes e irrelevantes, “o processo de categorização é tanto mais moroso quanto maior o número de atributos (relevantes ou irrelevantes) em presença.” (Laughlin, 1973, como referido em Sim-Sim, 1998:113).

Como ficou demonstrado anteriormente, a seleção adequada de atributos é fundamental para a formação de um conceito e esta seleção que conduz à categorização que pode, segundo Johnson-Laird e Wason (1977), seguir duas vias: uma natural e uma formal.

A seleção natural é intuitiva e faz parte do nosso uso quotidiano, levando-nos sem esforço à categorização do conceito. A seleção formal é sistemática e utilizada nas ciências, baseando-se em sistemas classificatórios e que requer o uso de metaprocessos de classificação. De acordo com Sim-Sim (1998), “quando a maturação biológica e cognitiva dos falantes se concretiza num avanço qualitativo dos processos do conhecimento, por exemplo, perante a palavra *amigo* é mais fácil e surge naturalmente o significado contido no conceito, porém nem todas as pessoas conseguem classifica-la gramaticalmente, exigindo que decorra um metaprocesso.”

Outro fator importante é a organização hierárquica entre os conceitos e compreender a hierarquia dos níveis de categorização é essencial para perceber o processo de desenvolvimento concetual e a respetiva nomeação. Tomemos como exemplo a palavra rosa, uma rosa é uma flor, no entanto, nem todas as flores são rosas. Existem três níveis distintos na hierarquia de categorização, o nível básico, o de superordenação (um nível mais geral e menos específico) e o de subordenação (um nível menos englobante e mais específico).

Nível mais geral (superordenação)	Nível básico	Nível mais específico (subordenação)
Brinquedo	Bola	Bola de ping-pong
Fruta	Uvas	Uvas moscatel
Animal	Cão	Pastor Alemão
Bebida	Vinho	Vinho verde
Dinheiro	Moeda	Moeda de 5€

Tabela 1 – Níveis de Categorização (Sim-Sim, 1992, como referido em Sim-Sim, 1998:115)

Observando a tabela, verificamos que quanto mais se sobe na hierarquia categorizadora, maior é o número de instâncias refletidas e menor é a especificidade

dessas instâncias. É no nível básico de categorização que se encontram as palavras que as crianças adquirem mais facilmente, uma vez que são conceitos que contêm mais informação e um maior grau de diferenciação.

Conhecer as propriedades que determinam a formação de um conceito que a palavra representa é conhecer uma palavra e o respetivo significado, no entanto, perante a mesma palavra podemos atribuir diferentes significados, por exemplo, perante a palavra *liberdade*. A diferença de significados das palavras demonstra que ao adquirirmos uma nova palavra podemos não adquirir todo o seu significado.

As crianças acedem ao significado através do contexto na qual as palavras estão a ser usadas e é através da repetição das palavras em contextos diferentes que se aperfeiçoa o significado, portanto, é percorrendo este processo que alcançamos o significado de vocábulos desconhecidos. O contexto vivencial dos falantes influencia o reconhecimento de uma palavra usando-a em contextos diferentes.

De acordo com Sim-Sim (1998:124) “as palavras que conhecemos integram no nosso dicionário mental, no qual são guardadas simultaneamente a representação sonora de cada item lexical e o respetivo significada... e é com base nas regras que dominamos, que criamos novas palavras a partir de itens que aprendemos. Tal é possível porque dominamos as leis que regulam a anatomia das palavras, ou seja, as regras morfológicas.”.

Vejamos, então, de que forma é que uma criança adquire e amplia/desenvolve o léxico da sua Língua Materna.

De acordo com Sim-Sim (1998:125-126), o desenvolvimento lexical implica a aquisição de novos vocábulos e significados e a criação das redes de relação entre eles.

O processo de diferenciação da atividade fonatória permite à criança moldar os elementos fonéticos da sua Língua Materna. As atividades vocais mais primárias manifestam-se logo no momento em que a criança nasce e chora. Quando as crianças entram na fase do palreio e do riso, iniciam as suas vocalizações espontâneas que ainda não correspondem aos sons da língua. Posteriormente, o bebé entra na fase em que produz de forma continua os sons vocálicos, sons estes que gradualmente se vão substituindo por sequências silábicas reduplicadas do tipo CVCV (ma ma, pa pa), fase da lalação, uma fase muito importante, uma vez que se inicia o processo de

imitação de sons. A diferenciação progressiva dos fonemas específicos da língua vai-se desenvolvendo ao longo do tempo e a primeira palavra surge, normalmente, aos 10 meses. Segundo Sim-Sim (1998:125) “a relação fonológica entre a produção adulta e a produção da criança, assim como a consciência de significado para referir um objeto ou situação específica marcam a fronteira entre o jogo da lalação e a produção lexical. Entretanto é expectável que por volta do 5-6 anos o sistema fonético da criança já esteja dominado e o repertório lexical vai aumentando ao longo de toda a sua vida.”

As primeiras produções lexicais das crianças incluem sempre vocábulos referentes a membros da família (mãe, pai...), a alimentos (banana, água...) ... e quanto maior é a facilidade articulatória, maior é a probabilidade de inclusão do léxico da criança. Outro fator importante a ter em conta é a influência que os adultos têm na escolha de determinados itens quando se dirigem à criança. Por norma, quando o fazem há uma grande prevalência no uso de nomes e na generalidade das crianças verifica-se um grande predomínio de nomes, em relação a outras categorias de palavras.

As primeiras palavras surgem entre os nove e os doze meses, e entre os dezoito e quarenta e dois meses a criança entra numa fase marcante na qual o domínio vocabular aumenta a um ritmo muito elevado. Após esta fase, o vocabulário continua a aumentar, porém a um ritmo muito mais lento.

É necessário referir que o vocabulário que a criança reconhece é largamente superior àquele que produz, aumentando a distância entre compreensão e produção à medida que a criança cresce.

Idade em meses	Compreensão	Produção
9-12 meses	+/- 10 palavras	Primeira palavra
14-15 meses	+/- 50 palavras	+/- 10 palavras
17-19 meses	+/- 100 palavras	+/- 50 palavras

Tabela 2 – Aumento do vocabulário (compreensão e produção), tendo em conta a idade (Menyuk,1988, como referido em Sim-Sim, 1998:127)

Segundo Clark (1987), um dos princípios presentes na aquisição do léxico e que se considera trabalhar desde muito cedo no desenvolvimento da linguagem é o princípio de contraste, no qual a criança, ou adulto, perante uma nova palavra lhe reconhece um significado diferente das palavras que já conhece e a apreendeu. Este princípio demonstra que perante sinónimos as crianças dão preferência ao vocábulo que já conhecem. Importa ainda referir a terceira suposição deste princípio, que diz respeito à fase na qual as crianças inventam novas palavras. De acordo com Sim-Sim (1998:128) “a criatividade lexical é comum no discurso infantil e manifesta-se sempre que a criança não sabe ou se esqueceu da palavra para expressar determinada realidade”.

Uma criança adquire novos vocábulos durante a participação ativa e passiva numa conversa o significado das novas palavras é posteriormente testado, permitindo ajustar o sentido apreendido pela criança ao significado do adulto. Antes da entrada na escola, o crescimento lexical desenvolve-se com grande rapidez. Ao longo deste percurso a criança vai adquirindo itens que expressam categorias de objetos, ações e característica e itens, como as conjunções, para articular gramaticalmente as frases, chegando aos seis anos com um capital lexical extenso que lhe permite conversar sobre uma grande variedade de temas.

Apenas como indicador de crescimento, fica o quadro de Owens (1988) sobre o desenvolvimento lexical da criança até aos seis anos.

Idade em anos	Produção
2 anos	200-300 palavras
3 anos	+/1000 palavras
6 anos	+/2600 palavras

**Tabela 3 – Desenvolvimento Lexical até aos 6 anos
(Owens, 1988, como referido em Sim-Sim 1998:127)**

Um dos aspetos tardios do desenvolvimento lexical surge à medida que a criança vai crescendo. O significado das palavras que a criança conhece vai sendo reformulado, dado que a compreensão do contexto linguístico em que os vocábulos surgem pode modificar-lhes o significado.

O processo de definição de palavras também se inicia tardiamente, após a entrada na escola, e processa-se ao longo de toda a vida. Num estudo realizado em Portugal, no ano de 1997, Inês Sim-Sim confirma o que outras investigações já tinham demonstrado: à medida que as crianças vão crescendo, as suas definições vão-se alterando com a familiaridade do assunto e com a natureza das palavras, como se pode ver nos exemplos do seguinte quadro.

Item	Resposta aos seis anos	Resposta aos nove anos
Vaca	É um animal (6A:3M)	É um animal que nos dá leite (9A)
Círculo	É redondo (6A:1M)	É uma figura geométrica (9A:11M)
Descascar	É descascar a maçã (6A:3M)	É retirar a casaca (9A:8M)
Hortaliça	É para fazer sopa (5A:11M)	São vegetais (9A:2M)

Tabela 4 – Evolução dos conceitos, com o aumento da idade (SIM-SIM, 1998:130)

A aquisição do léxico é um processo de concetualizações que implicam *bootstrapping*, *Scaffolding* e *Mapping*.

Bootstrapping (alavanca) é o processo em que a criança recorre a evidências distribucionais para identificar classes de palavras e estruturas sintáticas e para decodificar língua mais “madura”. Nesta fase, inicia-se o processamento de acesso à língua na qual a criança obtém informação através do estabelecimento de uma relação sistemática entre o significado do verbo e a estrutura sintática. Importa referir ainda o bootstrapping fonológico que Morgan & Demuth (1996) consideram que desde os primeiros dias de vida as crianças já têm a capacidade de processar características da fala que lhe permitam identificar propriedades daquela língua, tais como a ordem estrutural.

Scaffolding (andaime) é a construção hierarquizada do conhecimento com base no contexto de suporte à língua/comunicação inicial da criança e que é fornecido pelos prestadores de cuidados.

Mapping (mapeamento) é a capacidade da criança para formar uma hipótese inicial sobre o significado de uma palavra imediatamente após a ter ouvido uma ou duas vezes e para a correlacionar com o objeto ou com a ação. Segundo Susan Carey

(1978, como referido em Swingley, 2010:179), o mapeamento pode-se desenvolver de forma rápida e de forma lenta. O mapeamento rápido corresponde ao conhecimento parcial, a ligação inicial entre a palavra e o referente, que ocorre quando a criança nota um novo item lexical e rapidamente apreende algum tipo de informação sobre ele após poucas experiências. Por sua vez, o mapeamento lento, é a fase mais extensa da aquisição lexical, na qual se melhora gradualmente a representação inicialmente mapeada, com a junção de novas informações, conforme a criança tem outras experiências com a nova palavra.

1.5. CONHECIMENTO LINGUÍSTICO

O conhecimento da língua é feito de forma inconsciente e pode ser enunciado como “a gramática da Língua Materna” pois desenvolve-se de forma natural a partir da interação entre a faculdade da linguagem e os estímulos proporcionados pelo meio onde está inserido.

O estímulo linguístico que uma criança recebe quando se encontra (em condições normais) inserida numa comunidade linguística, ativa a faculdade da linguagem e fá-la evoluir para um sistema de conhecimento específico, o conhecimento da língua natural, que “se torna estável no final da adolescência” (Duarte *et al*, 1997:19).

É inquestionável a importância que a linguagem tem para o desenvolvimento humano e no último século tem-se assistido a um interesse crescente no desenvolvimento das competências linguísticas dos alunos, por parte das entidades políticas educativas (*The Kingman Report* em Inglaterra, *Standards for the English Arts* no Estados Unidos da América e *Competências Essenciais* em Portugal).

Quando se adquire de forma competente as regras da Língua Materna e se compreende e produz frases nunca antes ouvidas ou pronunciadas, está-se a crescer e a desenvolver competências linguísticas.

No entanto, tal como mostra Pires (2012:312), importa perceber que “há estruturas de aquisição precoce e estruturas de aquisição tardia... que nem todas as estruturas linguísticas estabilizam do mesmo modo e ao mesmo tempo”. Quando as crianças entram no 1.º CEB dominam algumas estruturas linguísticas, porém ainda

não estão ao nível de um adulto e que consoante a origem geográfica, étnica e socio-cultural as crianças apresentam diferentes níveis linguísticos.

Assim, para poder perceber o conhecimento linguístico de um aluno e de que forma está a desenvolver e estabilizar as suas estruturas linguísticas temos que ter em atenção a sua origem geográfica, étnica, sócio-cultural e o seu estágio de desenvolvimento.

O meio em que as crianças se desenvolvem é fundamental para que as mesmas cresçam harmoniosamente e façam as aquisições de acordo com a faixa etária em que se encontram. Segundo Castro (como referido em Azevedo, 2010:41) “as crianças e os jovens aprendem muito do que sabem, espontaneamente, acerca do mundo e da vida em contextos muito diversificados que vão desde o grupo de pessoas que com que interagem à televisão e à internet. No entanto, é só na escola que se aprende a escrever. A passagem de casa para a escola representa a passagem de uma cultura predominantemente oral para uma cultura que ganha relevo especial.”. Tal como afirma Sim-Sim (1998:261) “quando adquire a linguagem, a criança apropria-se da língua do grupo de socialização onde se encontra inserida, com todas as especificidades que refletem as diferenças que marcam a origem geográfica ou social desse grupo.”.

À entrada no 1.º ciclo, as crianças com uma média de seis anos de idade ainda não dominam estruturas básicas da língua mas o desenvolvimento sintático não está concluído. Perante este aspecto o professor deve verificar o conhecimento linguístico das crianças a partir de enunciados escritos e orais para poder “planificar um conjunto de atividades e exercícios que lhes facultem o contacto com estruturas linguísticas usadas no cumprimento de regras de gramaticalidade da língua” (Pires, 2012:316).

1.5.1. COMO DETERMINAR O CONHECIMENTO LINGUÍSTICO

Ao analisar o CNEB, constatamos a importância de desenvolver nos alunos o conhecimento explícito da língua. De acordo com o DEB (2001:32) “na disciplina de Língua Portuguesa, é necessário garantir a cada aluno, em cada ciclo de escolaridade, o desenvolvimento de competências específicas no domínio do modo oral (compreensão e expressão oral), do modo escrito (leitura e expressão escrita) e do

conhecimento explícito da língua... Entende-se por conhecimento explícito o conhecimento refletido, explícito e sistematizado das unidades, regras e processos gramaticais da língua. Esta competência implica o desenvolvimento de processos metacognitivos, quase sempre dependentes da instrução formal, e permite aos falantes o controlo das regras que usam e a seleção das estratégias mais adequadas à compreensão e expressão em cada situação de comunicação.”

Perante este facto, é necessário refletir sobre os conceitos de gramática, consciência linguística e conhecimento explícito.

O termo gramática tem um significado muito abrangente no contexto educativo “designando tanto o estudo do conhecimento intuitivo da língua que têm os falantes de uma dada comunidade como os princípios e regras que regulam o uso oral e escrito desse conhecimento” (Duarte: 2008:17).

O conhecimento explícito da Língua é o conhecimento reflexivo que um falante tem sobre a sua língua assim como sobre as regras que regulam o uso oral e escrito dessa mesma língua.

Num estágio intermédio entre o conhecimento intuitivo da língua e o conhecimento explícito da língua, encontra-se a consciência linguística “caracterizada por alguma capacidade de distanciamento, reflexão e sistematização” (Duarte, 2008:18). O que se pretende durante o 1.º CEB é que os alunos desenvolvam a consciência linguística para que ao longo do percurso escolar consigam evoluir para um estágio de conhecimento explícito.

Consciência Linguística é, segundo Inês Sim-Sim (1998:225), “a consciência e controlo de tarefas linguísticas realizadas por nós ou por outros. Ou seja, esta capacidade exige a manipulação consciente da língua fora do contexto comunicativo e é servida por processos cognitivos de nível superior, nomeadamente a consciência e o controlo do conhecimento”.

1.5.2. ESTUDOS REALIZADOS PARA DETERMINAR O CONHECIMENTO LINGUÍSTICO

As investigações realizadas em Portugal sobre o desenvolvimento da linguagem, surgiram muito mais tarde, em comparação com as investigações feitas

no estrangeiro. Inicialmente, as investigações feitas por estudiosos portugueses estavam quase sempre relacionadas com doutoramentos realizados em universidades estrangeiras, porém, recentemente já se verifica a existências de dissertações de mestrado e teses de doutoramento realizadas em Portugal.

Em Portugal, existem alguns testes de avaliação da linguagem aplicáveis a crianças do pré-escolar e em idade escolar, no entanto, nem todos se encontram validados e aferidos para a população portuguesa. Também internacionalmente se realizaram testes para determinar o conhecimento linguístico, no entanto, neste trabalho referiremos apenas os que se realizaram em Portugal.

Destacam-se, a nível nacional: o TICL (Viana, 2002); o TALO (Sim-Sim, 1997) e o GOLE (Sua-Kay & Santos, 2003).

O Teste de Identificação de Competência Linguísticas (TICL), desenvolvido por Fernanda Leopoldina Viana (2002) com crianças a frequentar o pré-escolar, foi planeado em três momentos, dois deles durante a frequência do pré-escolar com um intervalo de seis meses e um no final do primeiro ano de escolaridade. O TICL surge do trabalho feito por Fernanda Leopoldina Viana em 1993 (Avaliação da Linguagem. Adaptação do Bankson Language Screening Test à população infantil Portuguesa) no qual traduziu e adaptou o Bankson Language Screening Test¹. Este teste avalia as competências linguísticas das crianças em idade pré-escolar e permite a identificação de competências linguísticas em 4 vertentes: o conhecimento lexical, o conhecimento morfossintático, a memória auditiva para material verbal e a capacidade para refletir sobre a linguagem oral.

O Teste de Avaliação da Linguagem Oral (TALO) foi desenvolvido por Inês Sim-Sim em 2006 para crianças de quatro anos (pré-escolar), seis anos (primeiro ano de escolaridade) e nove anos (quarto ano de escolaridade). O TALO é um teste que avalia três domínios linguísticos: o lexical, o sintático e o fonológico.

A Grelha de Observação da Linguagem Oral (GOL-E) criada por Helen Sua Key destina-se a crianças no primeiro ciclo de escolaridade, com idades compreendidas entre os 5 anos e 7 meses e os 10 anos e pretende avaliar as

¹ Internacionalmente, foi feito um estudo por Nicholas Bankson em 1977 realizado nos Estados Unidos da América, que permitia avaliar conhecimento semântico, regras morfológicas, regras sintáticas, perceção visual e a perceção auditiva em crianças com idades compreendidas entre os três anos e os oitos anos e onze meses.

capacidades linguísticas, ao nível das estruturas: semântica, morfo-sintáctica e fonológica.

CAPÍTULO 2 - METODOLOGIA

2.1. PROBLEMÁTICA DO ESTUDO – QUESTÃO ORIENTADORA

Após um longo período de análise e reflexão e tendo em conta o objetivo do trabalho apresentado, definimos como questões orientadoras da investigação o seguinte:

- Qual o conhecimento lexical dos alunos à entrada e à saída do 1.º ano?
- De que forma o desenvolvimento do léxico influencia a aprendizagem da leitura e da escrita?

Tendo como base estas questões e após toda a recolha de informação teórica sobre estas temáticas, sem esquecer as limitações de um estudo desta natureza, tomámos como objetivo central provar que o desenvolvimento lexical das crianças à entrada e ao longo do primeiro ano de escolaridade influencia a aprendizagem da leitura e da escrita.

2.2 AMOSTRA: CARACTERIZAÇÃO

A amostra desta investigação é constituída por 22 alunos do 1.º ano de escolaridade, de ambos os géneros, com idades compreendidas entre os cinco e os seis anos, pertencentes a uma turma de uma escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico de um agrupamento da rede pública do concelho de Ílhavo. A totalidade dos alunos é proveniente da localidade onde se situa a escola, Ílhavo.

Numa pequena reunião com a professora titular de turma, averiguámos quais os alunos que podiam fazer parte deste estudo e analisei as Grelhas para Seleção de Amostra (anexo 1) preenchidas pela docente.

Todas as crianças da turma se mostraram muito interessadas em nos conhecer e antes de iniciar os testes falámos um pouco com eles dizendo-lhes que iríamos realizar uma atividade individualmente. Tendo em conta a receção tão positiva de todos os alunos, decidimos fazer o teste a todos (para não ferir suscetibilidades) e retirámos do estudo aqueles que não podem fazer parte do mesmo. Inicialmente a amostra era composta por vinte seis alunos, no entanto, para que os resultados não fossem deturpados e por razões relativas ao domínio da língua, selecionei apenas os

alunos com Português como Língua Materna, exclui da amostra os alunos com problemas auditivos (A03 e A17), a terem apoio de terapia da fala (A04) e o que por motivos de mudança de residência só realizou a primeira fase dos testes (A10).

Depois de pedidas as autorizações aos Encarregados de Educação (anexo 2) fizeram parte da amostra vinte e dois alunos, dos quais nove são do género masculino e treze do género feminino. Não participaram no estudo quatro alunos, nomeadamente dois alunos por apresentarem problemas auditivos comprovados clinicamente, um aluno por frequentar a terapia da fala já à entrada no 1.º CEB e um aluno, que por mudança de residência, mudou de escola e apenas realizou a primeira fase dos testes.

Dos questionários preenchidos pelos Encarregados de Educação (anexo 3) verificámos que apenas dois pais estavam desempregados e todas as mães estavam a trabalhar.

Genericamente, os alunos desta turma provinham de famílias pouco numerosas, sendo na maioria filhos únicos. Do inquérito aplicado aos vinte e dois pais dos alunos que participam neste estudo, constatámos que, tal como está visível nos gráficos a baixo (1, 2 e 3), a maioria dos pais tem o 12.º ano de escolaridade que corresponde a 38%, importando referir que seis pais têm uma licenciatura e dois um mestrado. Importa ainda destacar que 23% dos pais têm escolaridade inferior ao 12.º ano, três com escolaridade inferior ao 9.º ano e dois o 9.º ano. No que diz respeito às mães, a maioria possui o grau de licenciada que corresponde a 50% e apenas uma tem um mestrado. De salientar, ainda, que cinco (23%) possuem o 12.º ano de escolaridade, duas (9%) têm o 9.ºano e três (14 %) escolaridade inferior ao 9.º ano.

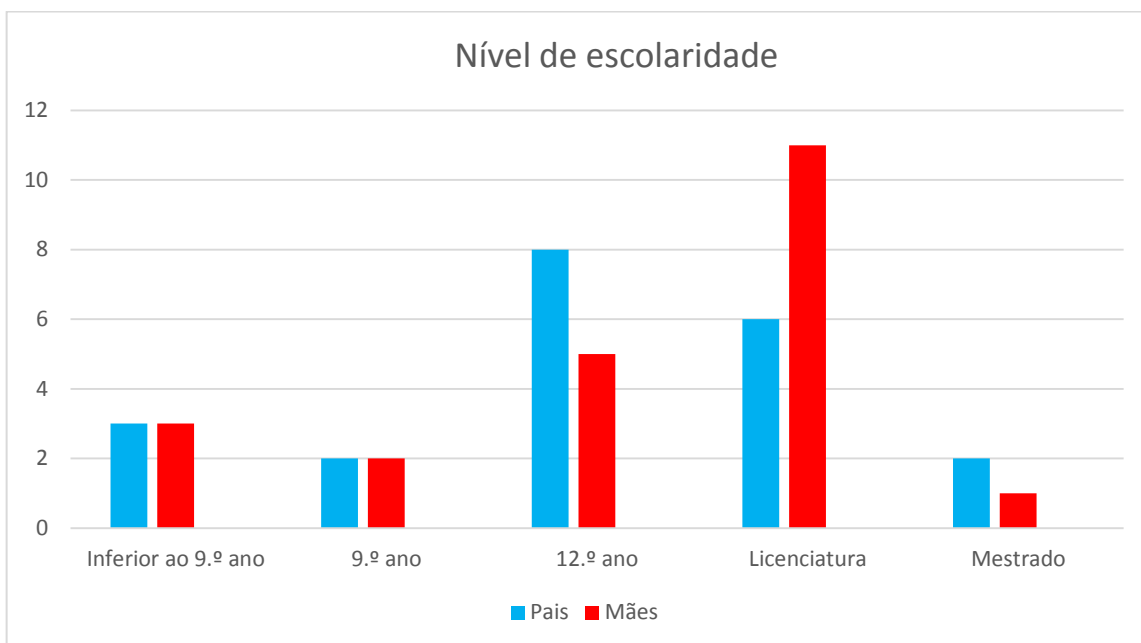
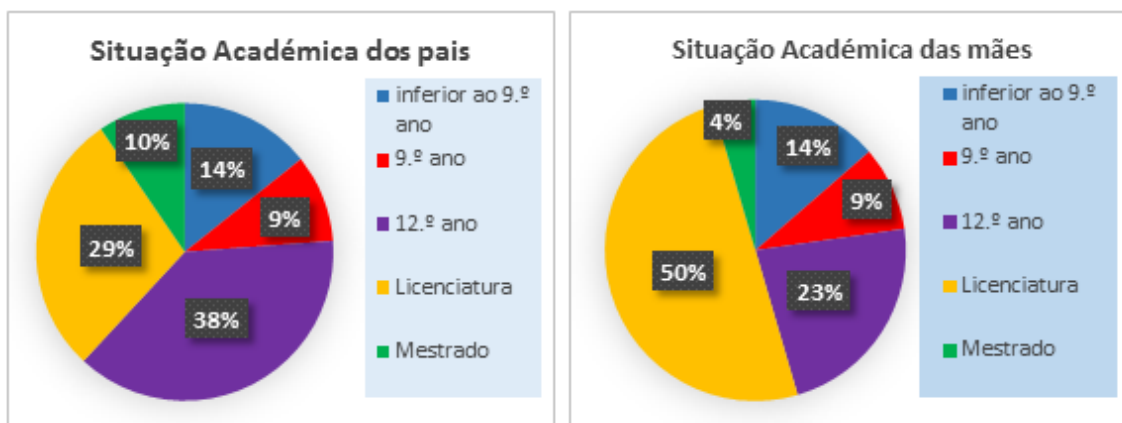


Gráfico 1 - Representatividade do nível de escolaridade dos Encarregados de Educação



Gráficos 2 e 3 – Percentagens representativas do nível de escolaridade dos Encarregados de Educação

No ponto 3 do questionário, averiguámos com que frequência os encarregados de educação realizavam determinadas atividades com os seus filhos. Uma vez que a questão tinha onze categorias diferentes, colocámos a representatividade das mesmas em dois gráficos (4 e 5).

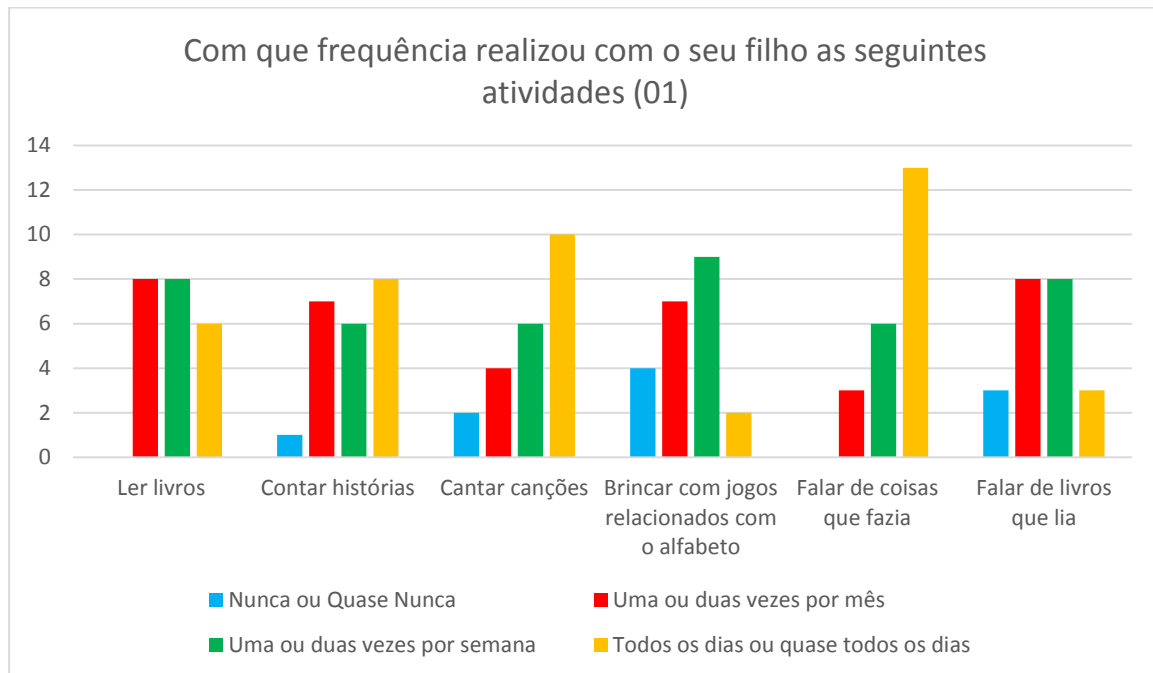


Gráfico 4 – Representatividade da frequência com a qual os pais realizaram determinadas atividades com os filhos (01)

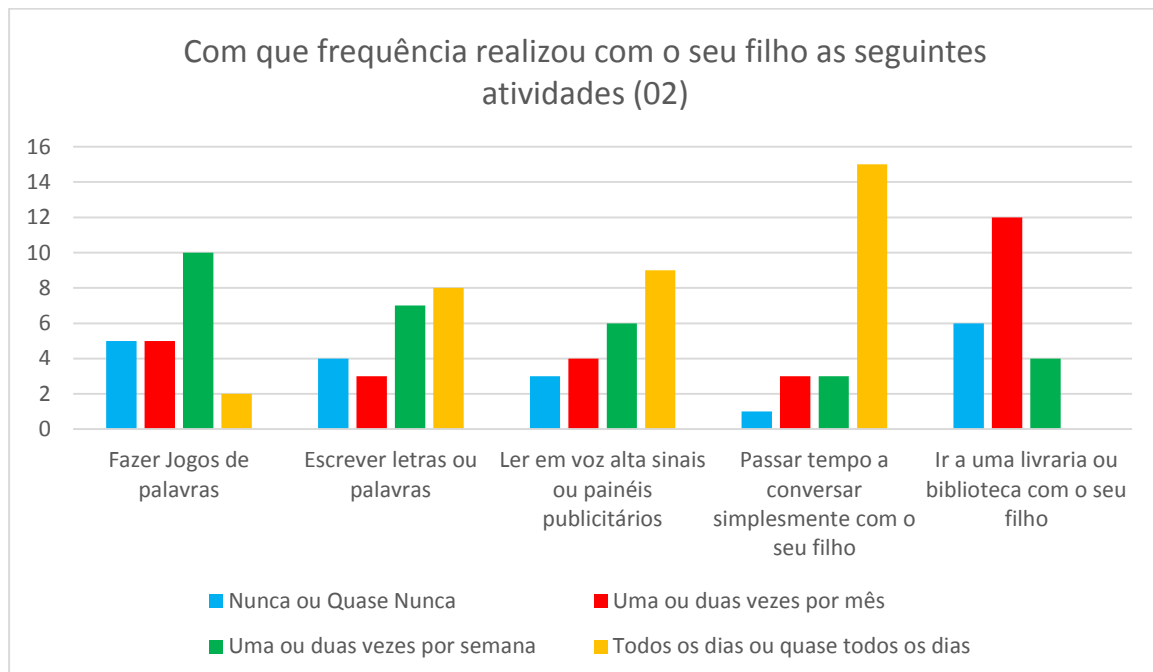


Gráfico 5 – Representatividade da frequência com a qual os pais realizaram determinadas atividades com os filhos (02)

Seis pais admitem ler todos os dias um livro aos filhos, sendo que a grande maioria só o faz uma ou duas vezes por semana (oito) e uma ou duas vezes por mês (oito). Relativamente aos momentos em que os pais contam histórias aos filhos, há

pais que admitem nunca o fazer (um), no entanto, a maioria fá-lo apenas uma ou duas vezes por mês (sete) ou uma ou duas vezes por semana (seis). Apenas oito pais do grupo mostram contar histórias aos filhos todos os dias.

No que diz respeito a momentos em que cantam juntos, dois pais admitem nunca o fazer, quatro referem fazê-lo apenas uma ou duas vezes por mês, seis cantam uma ou duas vezes por semana e dez fazem-no todos os dias ou quase todos os dias.

Uma atividade importante para desenvolver o gosto pela leitura e pela escrita é realizar jogos relacionados com o alfabeto e neste campo a grande maioria dos pais fá-lo em menor quantidade. Quatro referem nunca o fazer, sete fazem-no apenas uma ou duas vezes por mês e nove fazem-no uma ou duas vezes por semana, restando, portanto, apenas dois pais que o fazem todos ou quase todos os dias.

Falar com os filhos sobre aquilo que fizeram durante o dia é algo que a maioria (treze) dos pais fazem todos os dias ou quase todos os dias, no entanto, alguns referem fazê-lo apenas uma ou duas vezes por mês (três) e uma ou duas vezes por semana (seis).

A reflexão e reconto da história é muito importante para que se desenvolva a compreensão e linguagem oral, para que as crianças possam fazer uma construção mental das diferentes fases das histórias e perceberem que a história tem uma sequência que a torna compreensível (introdução, desenvolvimento e conclusão). Com o reconto espera-se que as crianças desenvolvam o prazer pela leitura apreciando as histórias, compreendendo o seu enredo, identificando personagens, memorizando as histórias e o vocabulário nelas envolvido. Relativamente ao facto de falarem com os filhos sobre livros que lhes leem, três referem nunca o fazer, oito fazem-no apenas uma a duas vezes por mês, outros oito fazem-no uma a duas vezes por semana e apenas três o fazem diariamente ou quase diariamente.

Como nos mostra Queiroz (2003), o jogo pode ser extremamente interessante como instrumento pedagógico, pois incentiva a interação e desperta o interesse pelo tema estudado, além de fomentar o prazer e a curiosidade nas crianças. Os momentos nos quais fazem jogos de palavras com os filhos não são realizados por cinco dos pais, outros cinco fazem uma a duas vezes por mês e dez conseguem fazê-lo uma a duas vezes por semana, sendo que apenas dois o fazem todos ou quase todos os dias.

Relativamente à escrita de letras e palavras, quatro pais nunca o fazem com os filhos, três fazem-no uma a duas vezes por mês, mas a maioria fá-lo frequentemente, sete fazem uma a duas vezes por semana e oito fazem todos ou quase todos os dias.

No que diz respeito à leitura em voz alta de sinais e painéis publicitários, três pais admitem nunca o fazer, quatro fazem-no apenas uma ou duas vezes por semana e a maioria dos pais fá-lo com regularidade, seis fazem uma a duas vezes por semana e nove fazem todos ou quase todos os dias.

Em relação aos momentos em que os pais passam algum tempo simplesmente a conversar com os filhos, um dos pais admite nunca o fazer, três fazem-no apenas uma a duas vezes por mês, outros três fazem-no uma a duas vezes por semana e quinze admitem fazê-lo todos os dias ou quase todos os dias.

Por fim, seis pais dizem nunca ir a uma livraria ou biblioteca, doze vão uma a duas vezes por mês e quatro vão uma a duas vezes por semana.

Relativamente ao ponto 4 do questionário, pretendíamos verificar em que medida os pais concordavam ou não com as seguintes afirmações: A leitura é um dos passatempos preferidos; Gosto muito de receber um livro de prenda; Para mim, a leitura é uma perda de tempo e Gosto muito de ir a uma livraria ou biblioteca.

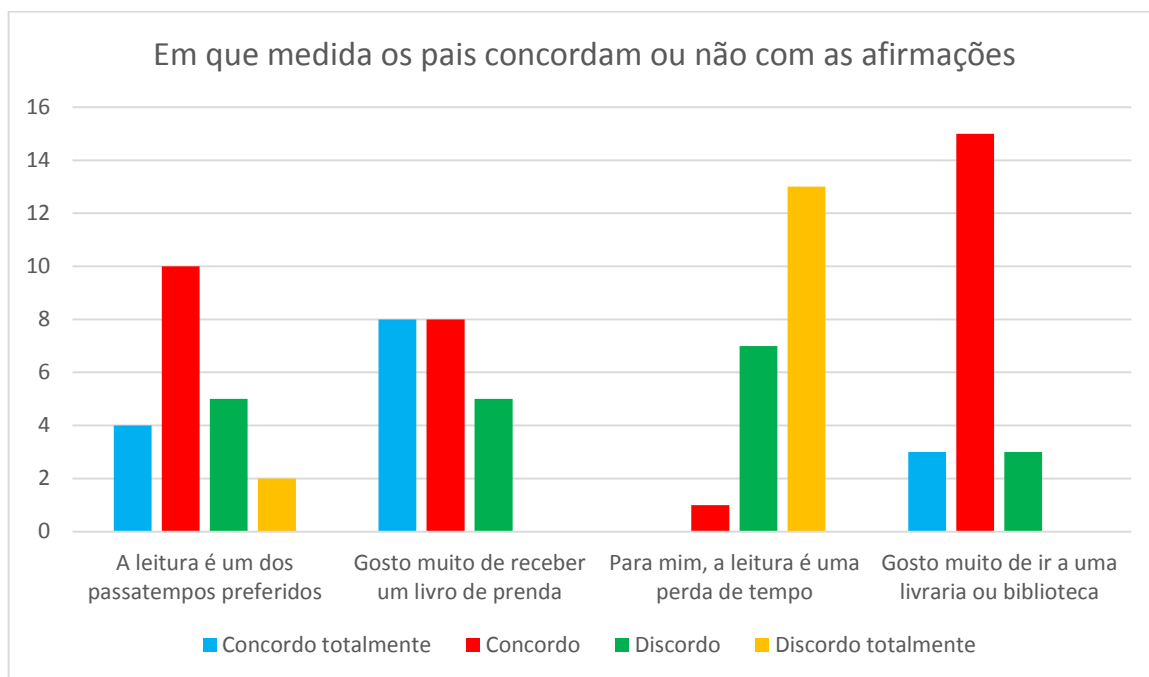


Gráfico 6 – Representatividade da opinião dos pais em relação à leitura

Analisando as repostas dadas pelos pais dos alunos, verificámos que a maioria tem consciência da importância da leitura.

Quando questionados sobre o facto de a leitura ser um dos seus passatempos preferidos quatro disseram concordar totalmente, dez concordaram, cinco discordaram e apenas dois discordaram totalmente.

No que diz respeito ao gosto que os mesmos têm em receber um livro de prenda, oito concordaram totalmente, outros oito concordaram e os restantes cinco discordaram dessa afirmação.

Perante a afirmação de que a leitura é uma perda de tempo nenhum pai concordou totalmente e apenas um concordou, sendo que sete discordaram e treze discordaram totalmente.

Por fim, na afirmação pelo gosto em frequentar uma livraria ou biblioteca três pais concordam totalmente com a afirmação, quinze concordam e apenas três discordam.

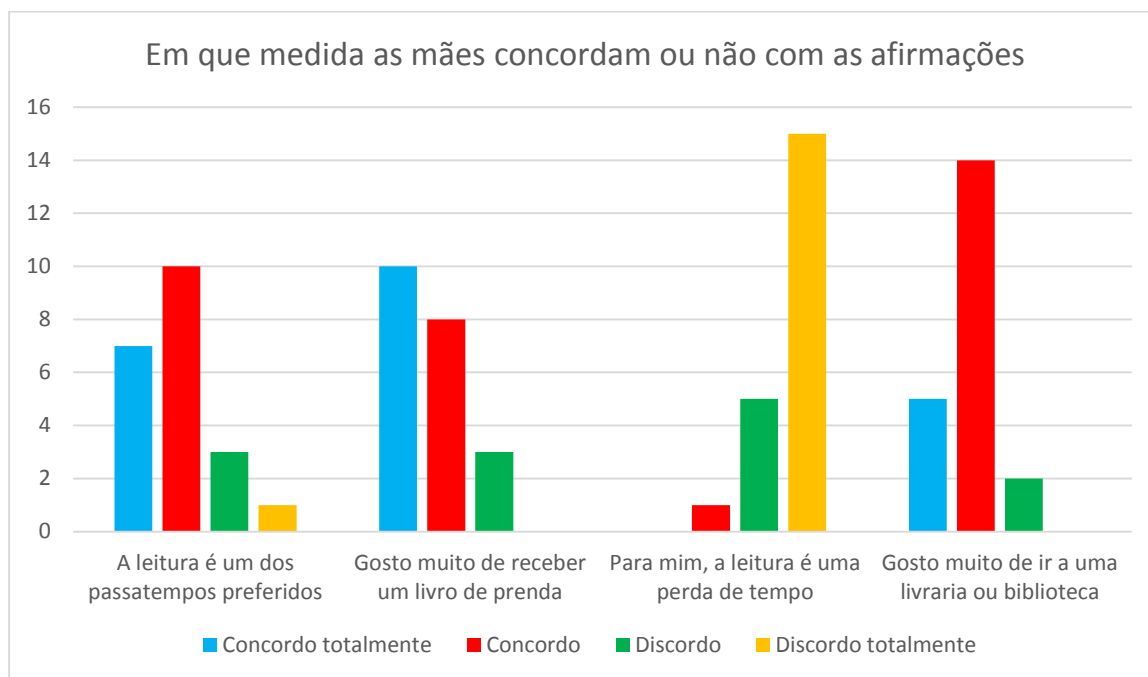


Gráfico 7 – Representatividade da opinião das mães em relação à leitura

Analisando agora as repostas dadas pelas mães dos alunos, verificámos que, tal como os pais, a maioria das mães tem consciência da importância da leitura.

Quando questionadas sobre o facto de a leitura ser um dos seus passatempos preferidos sete disseram concordar totalmente, dez concordaram, três discordaram e apenas uma discordou totalmente.

No que diz respeito ao gosto que as mesmas têm em receber um livro de prenda, dez concordaram totalmente, oito concordaram e as restantes três discordaram dessa afirmação.

Perante a afirmação de que a leitura é uma perda de tempo nenhuma mãe concordou totalmente e apenas uma concordou, sendo que cinco discordaram e quinze discordaram totalmente.

Na afirmação pelo gosto em frequentar uma livraria ou biblioteca cinco mães concordam totalmente com a afirmação, catorze concordam e apenas duas discordam.

Por fim, no quinto ponto do questionário, interrogámos os pais relativamente aos recursos a que os filhos têm acesso em casa.

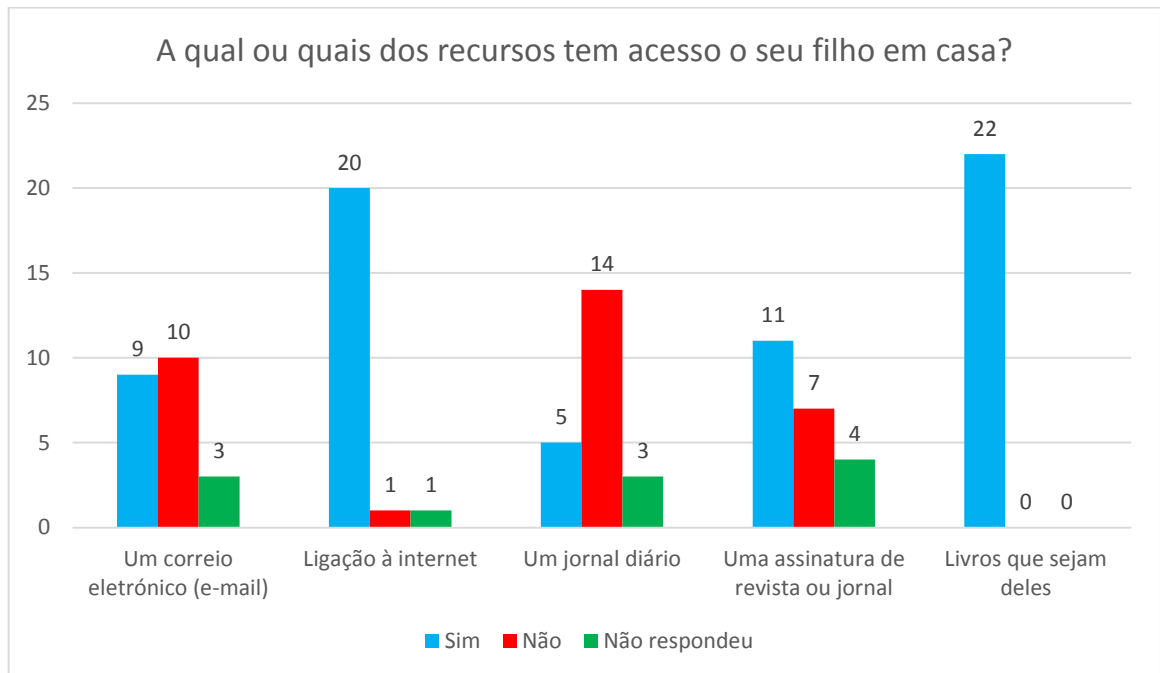


Gráfico 8 – Representatividade dos recursos à qual os filhos têm acesso em casa

Ao correio eletrónico (e-mail) nove dos alunos têm acesso, dez não têm acesso e três não responderam a esta questão.

No que diz respeito à ligação à internet vinte alunos podem fazê-lo em sua casa, um não têm acesso em casa e há uma resposta inconclusiva.

Relativamente à presença de jornais em casa, cinco responderam afirmativamente, catorze disseram não o ter e três pais não deram qualquer tipo de resposta.

A assinatura de uma revista ou jornal é feita por onze dos pais, não é feita por sete e houve ainda quatro pais que não responderam a esta questão.

Por fim, todos os pais admitiram ter em casa livros que sejam dos filhos.

2.3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Foi efetuado um contacto com o Agrupamento de Escolas de Ílhavo ao qual foi explicado o tipo de estudo e os objetivos da recolha (anexo 4). Após a sua autorização, a professora da turma com a qual trabalhamos foi informada do âmbito da recolha, bem como dos critérios de seleção dos elementos da amostra de forma a realizar uma seleção das crianças a integrar o estudo. Foi preenchido pela professora

titular de turma um questionário de forma a garantir que as crianças preenchem os critérios de inclusão (anexo 1). Este questionário é constituído maioritariamente por questões de resposta fechada, subdividido em três itens que procuram ilustrar os critérios de seleção estabelecidos. Neste questionário, para além destes três itens consta o código do aluno, a data de nascimento e sexo da criança.

De seguida, foi solicitado aos Encarregados de Educação das crianças selecionadas, o preenchimento de um formulário de consentimento informado, de modo a autorizar a recolha de dados (anexo 2).

Com o consentimento do Encarregados de Educação, passámos finalmente à aplicação do teste para verificar as competências dos alunos a nível lexical. Os dados foram registados pela anotação das respostas na respetiva folha de registo pela investigadora. Estes dados foram recolhidos numa sala isolada de qualquer ruído, no estabelecimento de ensino dos alunos. As recolhas realizaram-se individualmente com cada aluno e decorreram em aproximadamente 15 a 20 minutos. No final do ano letivo, foram adicionados os dados relativos às vinte e duas crianças que participaram no estudo, mais concretamente os seus dados de desempenho ao nível do Português realizados pela professora titular de turma.

2.4 DESCRIÇÃO DOS TESTES APLICADOS

Para a seleção da amostra foi utilizado um questionário destinado à professora titular de turma que procurou ilustrar os critérios de seleção destinados (anexo 1).

Existem duas formas de avaliar a linguagem: a avaliação informal através da qual se observam as crianças em contexto natural e cujo objetivo é avaliar o desempenho da criança relativamente a um conjunto de competências; a avaliação formal, pela aplicação de testes individuais padronizados e que permitem a comparação das crianças com um grupo padrão que representa a norma.

Os testes de linguagem são elaborados para uma determinada faixa etária e são constituídos por várias provas que avaliam as várias componentes da linguagem, permitindo verificar qual a área ou áreas em que ocorrem as dificuldades da criança.

Os testes para avaliar a linguagem na idade pré-escolar, aferidos para a população infantil portuguesa que utilizámos na elaboração deste trabalho foram o

Teste de Identificação de Competências Linguísticas (TICL) (Viana, 2004), o Bankson Language Screening Test (BLST trad.) traduzido e adaptado à população portuguesa por Fernanda Leopoldina Viana (1993) e o Teste de Avaliação da Linguagem Oral de Inês Sim-Sim (2006).

O TICL é uma prova de linguagem expressiva e receptiva que tem como objetivo identificar competências linguísticas em quatro vertentes: Conhecimento lexical, Regras morfológicas, Memória auditiva e Reflexão sobre a língua. No entanto, neste trabalho apenas utilizámos a parte do teste que analisa o conhecimento lexical (*Partes do Corpo, Objetos, Verbos, Categorias, Funções, Locativos, Cores e Opostos*).

Os itens abordados no parágrafo anterior são apresentados às crianças através de placas com imagens e no verso de cada placa, para facilitar a aplicação e melhorar a objetividade da prova, encontram-se as instruções de aplicação e cotação.

Este foi um dos testes escolhido para este estudo porque de acordo com o manual de aplicação, o teste corresponde a “uma escolha criteriosa de elementos informativos das habilidades linguísticas das crianças numa faixa etária em que a sua cognição e aprendizagens escolares se encontram fortemente “encarnadas“ ou, no mínimo, dependentes das competências linguísticas” (Viana, 2004:5). O teste foi concebido para ser aplicado a crianças cuja faixa etária se encontra entre os 4 e 6 anos. Dois dos objetivos da prova são facultar aos educadores e professores informação útil para a orientação metodológica do seu trabalho no sentido do desenvolvimento de competências emergentes de leitura e escrita e permitir-lhes orientar a sua prática no sentido do desenvolvimento de aptidões para a leitura.

Uma vez que estes objetivos se enquadram nos objetivos deste trabalho, consideramos que a utilização desta prova nos permitiria verificar aquilo a que me propus, nomeadamente verificar se o conhecimento lexical das crianças à entrada e saída do 1.º ano de escolaridade se relaciona com a aprendizagem da leitura e da escrita.

A versão do “Bankson Language Screening Test” com adaptação realizada por Fernanda Leopoldina Viana (1993), trata-se de um teste de despiste (screening). Optámos por utilizar este teste, uma vez que é o único teste de avaliação linguística cuja adaptação é mais recente para avaliar crianças nesta faixa etária, pode ser

aplicado por professores e educadores (não só os psicólogos) e a sua aplicação é simples e rápida (cerca de quarenta minutos).

O BLST trad. avalia a linguagem a vários níveis: conhecimento semântico, as regras morfológicas, as regras de sintaxe, a perceção visual, a perceção auditiva. Para a realização deste trabalho, necessitamos apenas de aplicar o subteste “quantidade” (regras morfológicas), uma vez que não surge no TICL. Também este item é apresentado às crianças através de uma placa com imagens.

Em ambos os testes descritos anteriormente, é feita uma análise da Linguagem Expressiva e Recetiva (dentro da mesma categoria) que permite verificar se as crianças com dificuldades da expressão conseguem mostrar os seus conhecimentos resultantes da receção de informação.

O Teste de Avaliação da Linguagem Oral é um instrumento que foi elaborado com vista a "contribuir para a disponibilização de recursos de avaliação do desenvolvimento da linguagem oral nos domínios [que se consideram] mais pertinentes para o sucesso da aprendizagem na leitura" (Sim-Sim, 2006). Foram definidos três domínios - lexical, sintático e fonológico - para análise, tanto do ponto de vista da compreensão como da produção. Para este trabalho, utilizámos apenas o domínio do campo lexical, que se apresenta com dois subtestes a Definição Verbal e a Nomeação que se baseiam essencialmente em itens lexicais, iguais em ambos os subtestes.

Com a análise da Definição Verbal podemos verificar qual o significado que as crianças possuem de determinada palavra, através da explicitação das suas características relevantes. Nesta fase obtemos as respostas das crianças pedindo-lhe para dizerem “O que é ... (açúcar, canguru...)?”.

No subteste da Nomeação tem-se a possibilidade de avaliar a capacidade que as crianças têm em atribuir rótulos lexicais a itens do seu conhecimento quotidiano. Neste caso as crianças respondem motivadas pela apresentação de um estímulo gráfico (desenho) seguindo-se a questão “O que é isto?” e “O que está a fazer?”.

“La investigación es una actividad autorreflexiva realizada por el profesorado con la finalidad de mejorar su práctica.” (Latorre, 2003: 9)

CAPÍTULO 3 - APRESENTAÇÃO DOS DADOS

3.1. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS INICIAIS E FINAIS

O **aluno A01** (sexo masculino) com data de nascimento de 26 de novembro de 2008 evoluiu ligeiramente desde a aplicação do Teste Inicial para o final.

Na primeira parte do teste o aluno manteve as dificuldades na generalidade itens, evoluindo satisfatoriamente no item H (opostos).

Na identificação das *Partes do Corpo*, manteve a dificuldade nos itens “Joelho” e “Tornozelo”, no entanto, na fase recetiva, reconheceu todas as partes solicitadas.

Na *Categoria Objetos* o aluno referiu no Teste Inicial não se lembrar da palavra “Tenda” e no Teste Final a palavra “Torneira”, no entanto, na fase recetiva, reconhecia todos os objetos solicitados.

Na *Categoria C - Verbos*, no Teste Inicial, item “Correr”, o aluno referiu que “o menino está a andar ao pé-coxinho”, não reconhecendo na fase recetiva a imagem do menino a correr. Na aplicação final do teste, o aluno já identificou corretamente todos os itens, no entanto, consideramos que a avaliação feita pelo aluno no Teste Inicial pode ser correta tendo em conta a imagem apresentada.

Nas “Categorias” ponto D, o aluno apresentou dificuldades em referir os “Meios de Transporte” e os “Eletrodomésticos” no Teste Inicial, regredindo no Teste Final, uma vez que para além de não enumerar os itens anteriores também não conseguiu referir nenhum “Móvel”. Apesar desta pequena regressão na linguagem expressiva destes itens, o aluno evolui na linguagem recetiva, uma vez que no Teste Inicial não conseguiu identificar os “Meios de Transporte” e os “Eletrodomésticos” e no Teste Final conseguiu identificar todos os itens solicitados.

Relativamente à *Categoria Funções* o aluno também regrediu na Linguagem Expressiva, uma vez que no Teste Inicial conseguiu enumerar satisfatoriamente todos os itens, porém, no Teste Final não o conseguiu fazer nas funções de “Cavar terra” e “Aparafusar”. Esta regressão pode dever-se meramente ao facto de o aluno estar um pouco nervoso, uma vez que o aluno conseguiu identificar todos os itens na fase de observação da Linguagem Recetiva.

Nos *Locativos*, o aluno evoluiu desde a fase inicial até à fase final do teste na Linguagem Expressiva, pois no Teste Inicial não conseguiu mencionar que o palhaço está “Em baixo/debaixo” e que o menino está “Atrás de” e “Dentro” do carro, no entanto, consideramos novamente poder tratar-se apenas de nervosismo, uma vez que na Linguagem Recetiva o aluno identificou com sucesso todos os pontos solicitados.

Nas *Cores* o aluno manteve a mesma dificuldade, em ambos os testes, tanto na Linguagem Expressiva como na Recetiva, uma vez que nunca conseguiu identificar o “Cor de Laranja”.

Por fim, surge a categoria na qual o aluno evoluiu mais, “Opostos”, no Teste Inicial o aluno não conseguiu expressar nenhum dos opostos, no entanto, no Teste Final identificou corretamente sete itens tendo apenas dificuldade em referir o oposto de “Pesado”.

Na segunda parte do teste, o aluno evoluiu bastante do Teste Inicial para o Final, uma vez que inicialmente não conseguiu acertar em nenhum dos itens na Linguagem Expressiva e no Teste Final acertou em dois itens “Muito” e “Quinze”. Evoluiu também na Linguagem Recetiva, acertando em todos os itens no Teste Final.

Finalmente, na terceira e última parte do teste, o aluno também mostrou uma ligeira evolução em ambas as Categorias.

Na *Categoria Definição Verbal*, o aluno demonstrou também uma ligeira evolução.

No Teste Inicial, apenas conseguiu fazer uma Definição Categorical Particular nos itens “Floresta”, “Pescador” e “Professor”, no entanto, no Teste Final já conseguiu realizar uma Definição Categorical Particular nos mesmos itens do Teste Inicial e ainda em “Dentista” e “Vinho”.

No que diz respeito à atribuição de uma Definição Funcional, o aluno diminuiu de cinco para três itens no Teste Final, sendo que apenas manteve o item maçã para lhe atribuir esta definição (“serve para comermos”).

O aluno atribuiu Sinónimos em cinco itens no Teste Inicial e sete no Teste Final, mantendo-se nos itens “Descansar”, “Descascar”, “Despejar”, “Empurrar” e “Pegar”. Verificámos uma evolução nos itens “Círculo” e “Mergulho” no qual o aluno inicialmente não conseguiu responder corretamente e no Teste Final já utilizou sinónimos para definir esses mesmos itens.

Relativamente à enumeração de atributos no Teste Inicial o aluno fez essa mesma definição em cinco itens e no Teste Final em sete itens. Manteve este tipo de definição nos itens “Baleia”, “Canguru”, “Golfinho” e “Pinguim”. Após a realização do Teste Final confirmámos uma evolução nos itens “Cara” e “Lagarto”, uma vez que inicialmente o aluno não tinha conseguido responder corretamente.

Por fim, no que diz respeito ao número de respostas erradas, também verificámos uma diminuição destas no Teste Final de dezassete para treze itens. Em dez dos itens propostos o aluno manteve do Teste Inicial para o Teste Final a mesma dificuldade em dar a resposta correta “Ave”, “Cotovelo”, “Globo”, “Hortaliça”, “Ilha”, “Joelho”, “Ombro”, “Pescoço”, “Praia” e “Rio”. Houve uma evolução na definição de sete itens “Cara”, “Círculo”, “Dentista”, “Lagarto”, “Pulso”, “Medir” e “Mergulhar”, uma vez que no Teste Inicial o aluno não conseguiu definir corretamente estes itens, passando a fazê-lo com sucesso no Teste Final. Houve uma regressão em três itens “Águia”, “Cenoura” e “Colorir”, uma vez que no Teste Inicial o aluno conseguiu definir corretamente estes itens e no Teste Final não o conseguiu fazer.

No que diz respeito à “Nomeação” o aluno evoluiu satisfatoriamente conseguindo na fase final identificar alguns itens que não tinha conseguido fazer no Teste Inicial, “Açúcar”, “Ilha”, “Ombro” e “Descansar” e “Hortaliça”.

A **aluna A02** (sexo feminino) com data de nascimento de 28 de junho de 2008 obteve no Teste Inicial resultados muito positivos e evoluiu significativamente até a aplicação do Teste Final. Na primeira parte do teste a aluna melhorou os resultados do Teste Inicial, importando referir que na aplicação do Teste Final a aluna se mostrou muito ansiosa e por vezes distraída (a professora confirma essa mesma postura em ambiente de sala de aula). Essa evolução é mais visível na fase da Linguagem Expressiva, uma vez que os bons resultados obtidos no Teste Inicial na fase da Linguagem Recetiva se mantiveram na aplicação final do teste.

Na identificação das *Partes do Corpo* a aluna manteve a dificuldade em identificar a palavra tornozelo, no entanto no Teste Final já apontou corretamente para essa parte do corpo (Linguagem Recetiva). Também na *Categoria Objetos* a

aluna mostrou uma evolução na Linguagem Expressiva, uma vez que no Teste Final já teve a capacidade de enunciar corretamente a palavra “Fechadura”.

No que diz respeito aos “Verbos” na Linguagem Expressiva, a aluna manteve a sua resposta “Jogar” no item “Correr”, apesar de não podermos cotar essa resposta como correta, é admissível este erro tendo em conta a imagem apresentada (ver anexo 6).

Foi no *Grupo D - Categorias* que a aluna teve uma ligeira regressão nos resultados, mantendo a dificuldade em enumerar “Móveis” e “Eletrodomésticos” tanto na Linguagem Recetiva como na Linguagem Expressiva, podendo indicar que efetivamente a aluna não sabe de que tratam estas duas Categorias.

Nas *Categorias Funções e Cores* a aluna manteve os bons resultados conseguindo acertar em todos os itens tanto no Teste Inicial como no Final. É também visível a evolução nos resultados obtidos na *Categoria Locativos e Opostos*, sendo que nesta última a aluna respondeu corretamente a todos os itens no Teste Final.

Na segunda parte do teste, a aluna manteve os resultados positivos obtidos no Teste Inicial, uma vez que em ambos os testes a aluna respondeu corretamente a todos os itens.

Finalmente, na terceira e última parte do teste, a aluna também mostrou uma evolução significativa em ambas as Categorias.

Na *Categoria Definição Verbal* a aluna apresentou resultados superiores no Teste Final, relativamente ao Teste Inicial.

No Teste Inicial a aluna manteve o número de itens inseridos numa Definição Categorical Particular, no entanto, houve uma ligeira mudança nos itens do Teste Inicial para o Final. No Teste Inicial a aluna definiu da forma mais correta os itens “Lagarto”, “Pescador”, “Pinguim”, “Professor” e “Medir”, no entanto, no Teste Final definiu três itens de igual forma ao Teste Inicial “Pescador”, “Pinguim” e “Professor” e outros dois itens “Dentista” e “Praia”.

No que diz respeito à atribuição de uma Definição Categorical, a aluna aumentou substancialmente o número de respostas incluídas nesta definição, passando de um no Teste Inicial para dez itens no Teste Final, facto que pode ser revelador de uma grande evolução no capital lexical.

No Teste Inicial a aluna definiu funcionalmente onze itens, reduzindo no Teste Final para três itens, importando referir que dois desses itens “Globo” e “Hortaliça” tinham sido itens na qual a aluna no Teste Inicial não conseguiu dar uma resposta correta.

A aluna atribuiu Sinónimos ou Exemplos em quatro itens no Teste Inicial e sete no Teste Final, mantendo-se nos itens “Ave”, “Descansar”, “Pegar”. Na aplicação do Teste Final, verificámos um padrão nas respostas da aluna nos itens “Descansar”, “Descascar”, “Despejar”, “Empurrar”, “Mergulhar” e “Pegar” no qual a aluna respondeu sempre com exemplos, tal como, “Descascar é descascar as batatas.”.

Relativamente à Enumeração de Atributos no Teste Inicial a aluna revelou uma evolução considerável do Teste Inicial para o Teste Final. No Teste Inicial a aluna colocou nesta categoria três itens “Açúcar”, “Joelho” e “Colorir”, no entanto, no Teste Final esse número aumentou para cinco itens, dos quais três “Baleia”, “Canguru” e “Golfinho” tinham sido avaliados como resposta errada. No Teste Final a aluna já conseguiu definir estes itens como sendo animais e atribuindo-lhes algumas características físicas.

Por fim, no que diz respeito ao número de respostas erradas, também verificámos uma diminuição destas no Teste Final, de onze itens para cinco itens. Em três dos itens propostos a aluna manteve do Teste Inicial para o Teste Final a mesma dificuldade em dar a resposta correta “Floresta”, “Círculo”, “Cara”. Houve uma evolução na definição de oito itens “Baleia”, “Canguru”, “Cotovelo”, “Globo”, “Golfinho”, “Hortaliça” e “Pescoço” e “Descascar”, uma vez que no Teste Inicial a aluna não conseguiu definir corretamente estes itens, passando a fazê-lo com sucesso no Teste Final. Houve uma regressão em dois itens “Colorir”, “Ilha”, uma vez que no Teste Inicial a aluna conseguiu definir corretamente estes itens e no Teste Final não o conseguiu fazer. Por fim, na “Nomeação” a aluna evolui significativamente conseguindo na fase final identificar alguns itens que não tinha conseguido fazer no Teste Inicial, manteve a dificuldade em identificar os itens “Açúcar” e “Pegar” aspeto que pode estar relacionado com a falta de clareza das imagens apresentadas. Importa ainda referir que nos itens “Floresta”, “Praia” e “Pulso” a aluna regrediu na

sua identificação, uma vez que no Teste Inicial conseguiu definir corretamente as imagens e o mesmo não ocorreu posteriormente no Teste Final.

A **aluna A05** (sexo feminino) com data de nascimento de 28 de outubro de 2008 obteve no Teste Inicial resultados muito positivos e evoluiu significativamente até a aplicação do Teste Final. Na primeira e segunda partes do teste a aluna melhorou os resultados do Teste Inicial, no entanto, na terceira parte do teste (definição verbal) a aluna apresentou resultados muito baixos, conseguindo melhores resultados na última parte do teste (Nomeação).

Na primeira parte do teste a aluna melhorou os resultados do Teste Inicial. Essa evolução é mais visível na fase da Linguagem Expressiva, uma vez que os bons resultados obtidos no Teste Inicial na fase da Linguagem Recetiva se mantiveram na aplicação final do teste.

Na identificação das *Partes do Corpo*, nos *Verbos*, nas *Cores* e nos *Opostos* a aluna não apresentou quaisquer dificuldades respondendo corretamente a todos os itens tanto no Teste Inicial como no Teste Final.

No *Grupo D - Categorias* mostrou uma ligeira evolução, conseguindo, na aplicação final, responder corretamente a todos os itens da Linguagem Recetiva, no entanto, na Linguagem Expressiva manteve as suas dificuldades nos “Móveis” e nos “Eletrodomésticos”.

A sua prestação no ponto E - “Funções” foi muito semelhante à que teve no ponto D, conseguindo em ambos os testes responder corretamente a todos os itens da Linguagem Recetiva e mantendo as dificuldades na Linguagem Expressiva em três itens.

Finalmente, na *Categoria dos Locativos*, a aluna demonstrou inicialmente algumas dificuldades no que diz respeito à Linguagem Expressiva, ultrapassando essas mesmas dificuldades na aplicação final do teste, na qual acertou corretamente todos os itens da Linguagem Expressiva e da Linguagem Recetiva.

Na segunda parte do teste, a aluna melhorou os resultados obtidos no Teste Inicial, uma vez que no Teste Inicial a aluna não conseguiu identificar a quantidade

de blocos presentes na figura e no Teste Final já o conseguiu fazer, acertando em todos os itens.

Foi na última parte do teste e na *Categoria da Definição Verbal*, que a aluna apresentou maiores dificuldades apresentando resultados baixos, sem uma evolução significativa até ao Teste Final, no qual evoluiu apenas 0,5 pontos, num universo de setenta pontos possíveis.

No primeiro contacto com o teste a aluna referiu não conseguir definir catorze dos itens apresentados, mantendo a dificuldade no Teste Final em nove itens “Açúcar”, “Cara”, “Cotovelo”, “Globo”, “Ilha”, “Joelho”, “Lagarto”, “Ombro” e “Pescoço”. Importa referir que alguns dos itens que a aluna tinha conseguido definir no Teste Inicial com enumeração de atributos (Círculo, Golfinho, Hortaliça) e com definição funcional (Praia), na aplicação do Teste Final, foram vistos pela aluna como algo difícil de definir.

Apesar das dificuldades apresentadas, a aluna evoluiu ligeiramente em alguns dos itens apresentados. Quando aplicámos o Teste Inicial a aluna utilizou maioritariamente a enumeração de atributos e as definições funcionais, conseguindo no Teste Final fazer uma Definição Categorical dos itens “Águia”, “Ave” e “Maçã” e fazer uma Definição Categorical Particular do item “Professor”.

Na “Nomeação” a aluna evoluiu substancialmente conseguindo na fase final identificar alguns itens que não tinha conseguido fazer no Teste Inicial, “Globo”, “Golfinho”, “Rio”, “Empurrar” e “Pegar”, atribuindo-lhes o rótulo correto. Apenas no item “Ave” a aluna manteve uma designação mais genérica. Em contraste com a *Definição Verbal*, a aluna apresentou na *Nomeação* um excelente resultado obtendo sessenta e nove pontos dos setenta possíveis.

A **aluna A06** (sexo feminino) com data de nascimento de 26 de agosto de 2008 apresentou bons resultados na aplicação inicial do teste, evoluindo satisfatoriamente no Teste Final, no entanto, verificámos uma regressão em algumas Categorias do TICL quando realizámos a aplicação final do teste.

Nas *Categorias Objetos, Verbos e Cores* a aluna apresentou em ambos os testes a totalidade de respostas corretas.

Na Linguagem Expressiva da *Categoria Partes do Corpo* a aluna manteve a resposta “Calcanhar” no item “Tornozelo”. Essa resposta, apesar de termos que considerar errada, pode estar relacionada com o facto de no momento em que apontamos essa zona do corpo na imagem a aluna poder ser induzida em erro, uma vez que o calcanhar fica próximo do tornozelo. Fica bem claro na fase da Linguagem Recetiva que a aluna tem conhecimento da palavra tornozelo, uma vez que, em ambos os testes, assinalava corretamente na imagem a sua localização.

Foi no *Grupo das Categorias* que a aluna apresentou uma ligeira regressão, uma vez que no Teste Final não conseguiu dar nenhum exemplo de “Móveis”, conseguindo posteriormente na Linguagem Recetiva identificar corretamente todos os itens.

Também na *Categoria Funções* a aluna apresentou dificuldades na Linguagem Expressiva no item “Escrever” (ao contrário do que tinha acontecido no Teste Inicial), mas mais uma vez, posteriormente conseguiu identificar corretamente todos os itens na Linguagem Recetiva.

Nas *Categorias Locativos e Opostos* a aluna mostrou uma evolução, conseguindo no Teste Final responder corretamente em todos os itens nas diferentes Linguagens (Expressiva e Recetiva).

Na segunda parte do teste, a aluna melhorou os resultados obtidos no Teste Inicial, uma vez que no Teste Inicial não conseguiu atribuir a quantidade de blocos que se apresentavam em maior número, devendo dizer que eram “Muitos”. No Teste Final já o conseguiu fazer, acertando em todos os itens.

Na terceira parte do teste, a aluna também mostrou uma ligeira evolução em ambas as Categorias.

Na *Categoria Definição Verbal* a aluna apresentou resultados superiores no Teste Final, relativamente ao Teste Inicial.

A aluna respondeu corretamente, em ambos os testes, a doze itens (Dentista, Joelho, Lagarto, Maçã, Ombro, Pescador, Pescoço, Pinguim, Professor, Despejar, Medir e Mergulhar), no entanto, manteve as dificuldades em definir três itens (Baleia, Cotovelo e Globo).

Importa ainda referir que regrediu em três itens (Cara, Golfinho e Ilha), uma vez que no Teste Inicial deu uma resposta correta, não conseguindo fazer o mesmo no Teste Final.

A sua evolução foi visível em quatro itens (Águia, Ave, Canguru e Colorir), uma vez que inicialmente a aluna tinha feito apenas uma enumeração de atributo, passando a uma definição categorial no Teste Final.

No Teste Inicial da *Categoria Nomeação* a aluna apresentou resultados bastante positivos, apresentando apenas algumas hesitações nos itens “Globo”, “Descansar” e “Pegar”, sendo que, nos últimos dois itens verificámos claramente que a aluna apenas teve dificuldade em compreender a imagem. Estas pequenas hesitações foram ultrapassadas na aplicação final do teste, no qual a aluna apresentou um excelente resultado respondendo corretamente a todos os itens.

A **aluna A07** (sexo feminino) com data de nascimento de 19 de abril de 2008 apresentou uma ligeira evolução na primeira parte do teste, no entanto é visível em ambos os testes que aluna manteve algumas dificuldades na Linguagem Expressiva em duas Categorias. Na *Categoria Partes do Corpo* a aluna manteve a dificuldade em definir e identificar o “Tornozelo” e na *Categoria D* manteve a dificuldade em definir “Meios de Transporte” e “Eletrodomésticos, porém, na aplicação final do teste a aluna já foi capaz de os identificar (linguagem recetiva). Nas restantes Categorias evolui favoravelmente respondendo corretamente a todos os itens do Teste Final.

Na segunda parte do teste, a aluna apresentou dificuldades no Teste Inicial em assinalar qual das torres tinha quinze blocos, no entanto, esse aspeto foi ultrapassado no Teste Final, no qual a aluna respondeu corretamente a todos os itens apresentados.

Na terceira e última parte do teste a aluna mostrou novamente ter evoluído. Na *Definição Verbal* houve dois itens no qual a aluna manteve a dificuldade em definir “Globo” e “Hortaliça”. Verificámos ainda que no item “Colorir” a aluna, ao contrário do que tinha acontecido no Teste Inicial, respondeu erradamente.

Em doze dos itens apresentados (Águia, Ave, Baleia, Canguru, Cara, Cotovelo, Golfinho, Joelho, Ombro, Pescoço, Praia e Pulso) a aluna apresentou uma evolução significativa, uma vez que no Teste Inicial fez várias definições funcionais

e enumerações de atributos e no Teste Final já conseguiu fazer uma definição categorial desses mesmos itens. Importa ainda referir que no Teste Inicial a aluna não tinha conseguido definir os itens “Descansar”, “Despejar” e “Mergulhar”, conseguindo no Teste Final fazer uma definição pelo uso de sinónimos e exemplos.

Por fim, na *Nomeação* a aluna também evoluiu ligeiramente, mantendo a dificuldade em identificar os itens “Pulso” e “Despejar”. Houve uma regressão em alguns itens, uma vez que no Teste Final a aluna, ao contrário do que havia feito no Teste Inicial, não conseguiu identificar os itens “Globo” e “Pegar”. Foi nos itens “Açúcar”, “Ave”, “Dentista” e “Descansar” que no Teste Final a aluna conseguiu fazer uma atribuição correta do rótulo.

O **aluno A08** (sexo masculino) com data de nascimento de 27 de maio de 2008 apresentou algumas dificuldades quando realizou o teste pela primeira vez, no entanto, na aplicação final do teste os resultados melhoraram substancialmente.

Na primeira abordagem ao teste o aluno na *Categoria Partes do Corpo* demonstrou muitas dificuldades na fase da Linguagem Expressiva conseguindo apenas enumerar os “Olhos”, “Queixo”, “Pescoço” e “Ombros”, mantendo a dificuldade na Linguagem Recetiva em identificar o “Tornozelo”. No Teste Final apenas manteve a dificuldade na Linguagem Expressiva no item “Tornozelo”, conseguindo responder corretamente a todos os itens da Linguagem Recetiva.

Nas *Categorias Objetos e Verbos* apresentou apenas dificuldades iniciais na Linguagem Expressiva em enumerar dois itens “Fechadura” e “Correr”, sendo que, a resposta errada na Categoria dos “Verbos” pode dever-se ao facto da imagem poder levar a várias respostas. Em ambas as Categorias o aluno apresentou uma melhoria de resultados no Teste Final, respondendo corretamente a todos os itens.

No *Grupo D - Categorias* o aluno demonstrou inicialmente dificuldades em referir “Ferramentas”, “Móveis” e “Eletrodomésticos”, na Linguagem Expressiva e respondendo corretamente a todos os itens da Linguagem Recetiva, porém, na aplicação final do teste, o aluno apresentou dificuldades em ambas as Linguagem no tem “Meios de Transportes”.

Foi nos *Locativos* que o aluno não apresentou dificuldades em ambos os testes, acertando sempre a todos os itens apresentados.

Nas *Cores* o aluno referiu inicialmente na Linguagem Expressiva que o “Cor de Laranja” apresentado nas imagens era “Dourado” e o “Castanho” era “Cor de Laranja”, fazendo na Linguagem Recetiva uma correspondência errada dessas mesmas cores apontando o “Castanho” quando lhe pedimos o “Cor de Laranja” e apontando o Cor de Laranja quando lhe pedimos o “Castanho”. Esta dificuldade foi ultrapassada no Teste Final, no qual o aluno respondeu corretamente a todos os itens.

Finalmente, nos “Opostos” o aluno revelou no Teste Inicial dificuldades em referir o contrário de “Alto” e “Gordo”, dificuldades essas que foram ultrapassadas no Teste Final, onde o aluno respondeu corretamente.

No que diz respeito à segunda parte do teste, o aluno não conseguiu no Teste Inicial contar os quinze blocos e identificar a torre que tinha quinze blocos, no entanto, na aplicação final do teste essa dificuldade foi ultrapassada tendo o aluno acertado em todos os itens.

Na última parte do teste e na Categoria da *Definição Verbal* o aluno apresentou resultados (em ambos os testes) um pouco baixos, no entanto evoluiu significativamente, uma vez que inicialmente esteve abaixo da média conseguindo no Teste Final, ficar ligeiramente acima da média.

Nesta Categoria o aluno manteve dificuldade em definir “Cara”, “Globo”, “Praia” e “Mergulhar”. Importa referir que, em alguns itens (Baleia, Ilha, Colorir e Medir) o aluno conseguiu fazer uma definição correta no Teste Inicial, porém isso não se verificou na aplicação final do teste. O aluno fez também o inverso quando no Teste Inicial não conseguiu definir (Círculo, Joelho, Ombro, Pescoço, Professor, Pulso e Vinho).

Por fim, na Nomeação, há poucos aspetos a relevar, uma vez que o aluno apresentou no Teste Inicial bons resultados melhorando-os na aplicação final do teste.

O aluno manteve dificuldades em nomear “Globo” e “Pegar”, sendo que, nos itens “Círculo”, “Hortaliça” e “Empurrar” o aluno não conseguiu nomear no Teste Inicial, mas respondeu corretamente no Teste Final.

A **aluna A09** (sexo feminino) com data de nascimento de 23 de janeiro de 2008 apresentou, na maioria dos casos, bons resultados sendo visível uma evolução desde a aplicação do Teste Inicial até à aplicação do Teste Final.

Na primeira parte e na *Categoria Partes do Corpo* a aluna manteve a dificuldade tanto na Linguagem Expressiva como na Linguagem Recetiva no item “Tornozelo”. Na aplicação inicial do teste e nas *Categorias Objetos, Verbos e Funções* a aluna apresentou dificuldades na Linguagem Expressiva nos itens “Fechadura”, “Correr” e “Costurar”, conseguindo ultrapassar essas dificuldades no Teste Final.

Nas *Categorias* a aluna mostrou uma ligeira regressão, uma vez que inicialmente apenas apresentou dificuldades na Linguagem Expressiva em enumerar “Meios de Transporte”, no entanto, no Teste Final a aluna para além de demonstrar dificuldades neste item na Linguagem Expressiva também as demonstrou na Linguagem Recetiva.

Na aplicação inicial do teste a aluna teve dificuldade em enumerar e reconhecer a Cor de Laranja, porém, essa dificuldade já não se verificou no Teste Final.

Nas *Categorias Locativos e Opostos* a aluna respondeu acertadamente a todos os itens em ambos os testes.

Na segunda parte do teste, a aluna manteve os resultados positivos obtido no Teste Inicial, uma vez que em ambos os testes a aluna respondeu corretamente a todos os itens.

No TALO a aluna apresentou resultados (em ambos os testes) um pouco baixos, no entanto evoluiu significativamente, uma vez que inicialmente esteve abaixo da média conseguindo no Teste Final, ficar ligeiramente acima da média.

A aluna manteve dificuldades em definir apenas dois itens “Baleia” e “Hortaliça”, para além desse aspeto, verificámos que no Teste Inicial a aluna conseguiu fazer uma definição categorial particular ou uma definição categorial dos itens “Floresta”, “Vinho”, “Colorir”, “Descascar” e “Mergulhar” o que não se verificou no Teste Final, mostrando um ligeiro retrocesso.

Apesar disso, a aluna conseguiu ultrapassar algumas dificuldades do Teste Inicial, no qual a aluna não foi capaz de definir corretamente oito itens, passando a

conseguir defini-los no Teste Final (Canguru, Globo, Golfinho, Ilha, Ombro, Pinguim, Praia e Pegar).

No Teste Inicial a aluna apresentou resultados bastante positivos, apresentando apenas algumas hesitações nos itens “Ave”, “Globo”, “Rio” e “Pegar”, sendo que, nos últimos dois itens verificámos claramente que a aluna apenas teve dificuldade em compreender a imagem. Estas pequenas hesitações foram ultrapassadas na aplicação final do teste, no qual a aluna apresentou um excelente resultado respondendo corretamente a todos os itens.

O **aluno A11** (sexo masculino) com data de nascimento de 23 de janeiro de 2008 obteve no Teste Inicial resultados muito positivos e evoluiu significativamente até a aplicação do Teste Final. Essa evolução é mais visível na fase da Linguagem Expressiva, uma vez que os bons resultados obtidos no Teste Inicial na fase da Linguagem Recetiva se mantiveram na aplicação final do teste.

Na identificação das *Partes do Corpo* o aluno apresentou uma ligeira regressão, uma vez que no Teste Inicial o aluno apenas teve dificuldades em nomear o item “Tornozelo”, e no Teste Final apresentou dificuldades em nomear e identificar essa mesma parte do corpo.

Na *Categoria Verbos* o aluno apresentou dificuldades no Teste Inicial em nomear o verbo “Correr” mas mais uma vez reafirmamos que a imagem não é muito clara e pode induzir em erro. Na aplicação final do teste o aluno já respondeu corretamente a todos os itens.

No *Grupo D - Categorias* o aluno manteve a dificuldade na Linguagem Expressiva em nomear “Móveis”, no entanto na Linguagem Recetiva o aluno conseguiu em ambos os testes responder corretamente a todos os itens.

Na *Categoria Funções* o aluno manteve a dificuldade em nomear objetos que servem para “Aparafusar”, no entanto, uma vez mais na Linguagem Recetiva o aluno conseguiu em ambos os testes responder corretamente a todos os itens.

Quanto à *Categoria Opostos*, o aluno teve dificuldades no Teste Inicial em três itens (Alto, Fácil e Mais) mantendo a dificuldade em dizer o oposto de “Alto” no Teste Final.

Por fim, nas *Categorias Objetos, Locativos e Cores* o aluno apresentou bons resultados em ambos os testes respondendo corretamente a todos os itens.

No que diz respeito à segunda parte do teste, o aluno conseguiu no Teste Inicial responder corretamente a todos os itens da Linguagem Expressiva, no entanto, foi visível o ar de espanto com que o aluno ficou quando na Linguagem Expressiva lhe perguntámos “Qual das torres tem quinze blocos?”. Perante este facto o aluno não foi capaz de identificar a torre com quinze blocos. No Teste Final já não se verificou esta pequena dificuldade e o aluno conseguiu responder corretamente a todos os itens.

No TALO (Parte III) o aluno apresentou imensas dificuldades em ambos os testes, para além de apresentar resultados muito baixos a sua evolução foi muito ligeira.

O aluno manteve dificuldade em definir, de forma correta, onze itens (Baleia, Cara, Círculo, Cotovelo, Globo, Golfinho, Ilha, Joelho, Ombro, Pescoço e Praia). Importa ainda referir que houve itens que o aluno conseguiu definir corretamente no Teste Inicial, porém no Teste Final já não o conseguiu fazer (Pulso, Rio, Descansar, Empurrar, Mergulhar e Pegar). Foi visível uma ligeira evolução em seis itens (Águia, Canguru, Dentista, Lagarto, Pinguim e Professor) no qual o aluno conseguiu no Teste Final fazer uma *Definição Categorical Funcional* ou uma *Definição Categorical*.

Foi na *Categoria Nomeação* que o aluno mostrou uma maior evolução, uma vez que os resultados apresentados na aplicação inicial do teste foram baixo e no Teste Final o aluno obteve quase a totalidade dos pontos.

O **aluno A12** (sexo masculino) com data de nascimento de 29 de novembro de 2008 apresentou uma evolução significativa, no entanto, verificámos que em algumas partes do teste o aluno demonstrou muitas dificuldades.

Na primeira parte do teste, o aluno apresentou melhores resultados no Teste Final apesar de manter algumas das dificuldades na Linguagem Expressiva sentidas no Teste Inicial.

Na *Categoria Partes do Corpo* o aluno teve dificuldades nos dois testes aplicados em nomear os itens “Cotovelo” e “Tornozelo”, mantendo a dificuldade na Linguagem Expressiva em reconhecer o item “Tornozelo”.

Há semelhança do que aconteceu na *Categoria Partes do Corpo*, no ponto D – *Categorias* o aluno apresentou as mesmas dificuldades em ambos os testes, não conseguindo nomear “Móveis” e “Eletrodomésticos” e mantendo a dificuldade na Linguagem Expressiva em identificar esses mesmos itens.

Na *Categoria Funções* o aluno apresentou no Teste Inicial dificuldades em reconhecer os objetos necessários para “Aparafusar”, no entanto, no Teste Final o aluno teve apenas uma resposta errada na Linguagem Expressiva no item “Ver as horas”.

Apesar de nas *Categorias* referidas anteriormente, o aluno não ter mostrado uma evolução, nas *Categorias Locativos* e *Opostos* verificámos o inverso. Começando por analisar a *Categoria Locativos* o aluno apresentou algumas dificuldades no Teste Inicial em indicar que o palhaço estava “...em cima” e “...no meio/...entre”, dificuldades essas ultrapassadas no Teste Final. Foi na *Categoria Opostos* que o aluno evidenciou mais dificuldades no Teste Inicial não obtendo nenhuma resposta correta, demonstrando no Teste Final uma clara aprendizagem destes conteúdos, uma vez que respondeu corretamente a todos os itens.

Nas *Categorias Objetos, Verbos e Cores* o aluno respondeu corretamente a todos os itens em ambos os testes.

Na segunda parte do teste, o aluno manteve os resultados positivos obtido no Teste Inicial, uma vez que em ambos os testes respondeu corretamente a todos os itens.

Na terceira e última parte do teste (TALO) o aluno apresentou inúmeras dificuldades em ambos os testes, para além de apresentar resultados muito baixos a sua evolução foi muito ligeira.

O aluno manteve dificuldade em definir, de forma correta, treze itens (Açúcar, Baleia, Cara, Cotovelo, Globo, Hortaliça, Joelho, Ombro, Pescoço, Pulso, Rio, Vinho e Colorir). Importa ainda referir que houve itens que o aluno conseguiu definir corretamente no Teste Inicial, porém no Teste Final já não o conseguiu fazer (Ilha, Despejar, Empurrar, Mergulhar e Pegar). Nos itens “Lagarto”, “Descansar” e “Descascar” o aluno não tinha conseguido fazer uma definição correta no Teste Inicial, porém no Teste Final já o conseguiu fazer. Foi visível uma ligeira evolução em seis itens (Águia, Canguru, Círculo, Golfinho, Lagarto, Pinguim) no qual o aluno

conseguiu no Teste Final fazer uma *Definição Categorical Funcional* ou uma *Definição Categorical*.

Na *Categoria Nomeação* o aluno apresentou melhores resultados, apresentando bons resultados no Teste Inicial e melhorando-os no Teste Final, obtendo quase a totalidade dos pontos. Nesta Categoria o aluno manteve dificuldade em identificar os itens “Ave”, “Ombro” e “Pulso”. Nos restantes itens, o aluno conseguiu no Teste Final fazer uma Atribuição de Rótulos correta, obtendo desta forma um bom resultado.

A **aluna A13** (sexo feminino) com data de nascimento de 12 de junho de 2008 apresentou no Teste Inicial algumas dificuldades evoluindo satisfatoriamente até a aplicação do Teste Final. Essa evolução é mais visível na fase da Linguagem Expressiva, uma vez que os bons resultados obtidos no Teste Inicial na fase da Linguagem Recetiva se mantiveram na aplicação final do teste.

Na *Categoria Partes do Corpo* a aluna obteve bons resultados, no entanto, manteve a dificuldade na Linguagem Expressiva em nomear a palavra “Tornozelo”.

No que diz respeito à *Categoria Objetos* a aluna teve dificuldades no Teste Inicial em nomear o item “Fechadura”, ultrapassando essa dificuldade no Teste Final e respondendo corretamente a todos os itens.

A aluna apresentou mais dificuldades no Teste Inicial nas Categorias D (*Categorias*) e F (*Locativos*), não sendo capaz na primeira Categoria de nomear os itens “Meios de Transporte”, “Móveis” e “Eletrodomésticos”. Na segunda Categoria não conseguiu nomear “Em cima”, “No meio/entre” e “Em baixo/debaixo” fazendo ainda confusão na Linguagem recetiva entre “No meio/entre” e “Em baixo/debaixo”. Estas dificuldades foram ultrapassadas e no Teste Final a aluna conseguiu responder corretamente a todos os itens.

Na *Categoria Funções* a aluna não conseguiu no Teste Inicial dar exemplos de materiais que sirvam para “Cortar”. No Teste Final esta dificuldade já não se verificou, no entanto, a aluna referiu não se lembrar de objetos que sirvam para “Aparafusar”. Em ambos os testes a aluna conseguiu responder corretamente a todos os itens da Linguagem Recetiva.

Também na *Categoria Opostos* a aluna apresentou na Linguagem Expressiva uma resposta incorreta em ambos os Testes, porém no Teste Inicial a aluna não conseguiu referir o oposto de “Mais” e no Teste Final não conseguiu mencionar o oposto de Alto.

Nas *Categorias Verbos e Cores* a aluna apresentou bons resultados em ambos os testes respondendo corretamente a todos os itens.

Na segunda parte do teste, a aluna manteve os resultados positivos obtido no Teste Inicial, uma vez que em ambos os testes respondeu corretamente a todos os itens.

Na terceira e última parte do teste a aluna mostrou uma ligeira evolução, mantendo a maioria das respostas dadas. Tendo em conta a regularidade nas respostas dadas em ambos os testes, há poucos aspetos a realçar.

A aluna manteve a dificuldade em definir apenas os itens “Baleia” e “Golfinho”. Importa ainda referir que apresentou uma regressão nos itens “Círculo”, “Floresta”, “Joelho”, “Lagarto”, “Ombro”, uma vez que no Teste Inicial tinha conseguido fazer uma definição categorial e no Teste Final fez apenas uma enumeração de atributos. No Teste Inicial a aluna não conseguiu definir o item “Pesçoço”, porém no Teste Final já conseguiu responder com a enumeração de atributos. Nos itens “Cenoura”, “Maçã”, “Praia”, “Professor”, “Vinho”, “Descansar”, “Descascar” e “Pegar” a aluna mostrou também uma evolução, uma vez que no Teste Final já conseguiu fazer uma definição categorial ou categorial particular.

Apesar dos excelentes resultados apresentados na *Nomeação* a aluna apresentou uma regressão, obtendo no Teste Final menos um ponto do que no Teste Inicial, ainda assim ficando com um total de sessenta e sete pontos em setenta pontos possíveis.

Foi apenas em dois itens que a aluna regrediu nas respostas, fazendo no Teste Final uma designação mais genérica para “Círculo” e não conseguindo responder ao item “Despejar”.

Nos itens “Ave” e “Colorir” a aluna evoluiu no Teste Final conseguindo fazer a atribuição de rótulo correta, ao contrário do Teste Inicial em que a aluna fez uma designação de atributo.

O **aluno A14** (sexo masculino) com data de nascimento de 16 de outubro de 2008 foi dos alunos que apresentou mais dificuldades na realização do Teste Inicial e foi um dos alunos que menor evolução demonstrou aquando da aplicação do Teste Final.

Na Parte I (TICL) o aluno mostrou uma evolução significativa até ao Teste Final, no entanto, no Teste Final ainda apresentou dificuldades não conseguindo na maioria das *Categorias* responder corretamente a todos os itens, como acontece com a maioria dos alunos presentes no estudo.

Na *Categoria Partes do Corpo* no Teste Inicial, o aluno não conseguiu nomear os itens “Joelho”, “Cotovelo”, “Ombros” e “Tornozelo”, conseguindo na Linguagem Recetiva identificar todos estes itens na imagem. Nesta Categoria o aluno manteve a dificuldade no Teste Final em nomear os itens “Ombro” e “Cotovelo”, sendo que, ao contrário do que verificámos no Teste Inicial, nesta fase o aluno não conseguiu identificar estes mesmos dois itens na imagem.

Na *Categoria Verbos* o aluno apresentou bons resultados em ambos os testes, apresentando apenas um ligeiro retrocesso quando no Teste Final não conseguiu identificar o item “Telefonar”.

No *Grupo D - Categorias* o aluno apresentou dificuldades em nomear “Meios de Transporte”, “Móveis” e “Eletrodomésticos” tendo ainda dificuldade em identificar na imagem os eletrodomésticos. Na aplicação final do teste o aluno manteve a dificuldade em nomear “Meios de Transporte”, regredindo ligeiramente na Linguagem Recetiva, uma vez que para além de continuar a não conseguir identificar na imagem os “Eletrodomésticos” também não conseguiu identificar os “Meios de Transporte”.

Na *Categoria Locativos* o aluno apresentou dificuldades no Testes Inicial na Linguagem Expressiva nos itens “No meio/entre” e “Fora”, já no Teste Final o aluno respondeu corretamente a todos os itens, não conseguindo apenas localizar o palhaço “Em baixo/debaixo dos blocos”. Na Linguagem Recetiva o aluno respondeu corretamente a todos os itens em ambos os testes.

Na segunda parte do teste, o aluno apresentou muitas dificuldades no Teste Inicial, não conseguindo responder corretamente a nenhum dos itens da Linguagem Expressiva e na Linguagem Recetiva conseguiu apenas referir qual das torres tinha

mais blocos. Na aplicação final do teste o aluno mostrou uma grande evolução, uma vez que conseguiu responder corretamente a todos os itens.

Apesar da ligeira evolução demonstrada no Teste Final, o aluno apresentou os resultados mais baixos da amostra, obtendo onze pontos no Teste Inicial subindo para dezoito pontos no Teste Final.

O aluno regrediu nas definições de quatro itens (Açúcar, Águia, Cenoura e Maçã). Nos dois primeiros itens referidos o aluno no Teste Final não conseguiu fazer uma definição correta e nos itens “Cenoura” e “Maçã” começou por conseguir fazer uma definição categorial e no Teste Final apenas conseguiu fazer uma definição funcional.

Não podemos deixar de referir que o aluno conseguiu evoluir em oito itens (Cara, Dentista, Lagarto, Professor, Descansar, Medir, Mergulhar e Pegar), na qual no Teste Inicial não conseguiu dar uma resposta correta e no Teste Final já conseguiu definir de forma correta.

Na *Nomeação* o aluno já apresentou melhores resultados apesar de baixos em comparação com os outros alunos participantes no estudo.

O aluno manteve a dificuldade em nomear os itens “Globo”, “Joelho”, “Ombro”, “Pulso” e “Pegar” e regrediu no item “Ave”, uma vez que no Teste Inicial conseguiu atribuir uma designação mais genérica e no Teste Final não respondeu corretamente.

Em nove itens o aluno mostrou uma evolução conseguindo atribuir uma designação mais genérica em “Descansar” e atribuindo corretamente o rótulo em “Açúcar”, “Círculo”, “Cotovelo”, “Floresta”, “Hortaliça”, “Lagarto”, “Professor”, “Rio” e “Vinho”.

A **aluna A15** (sexo feminino) com data de nascimento de 06 de setembro de 2008 apresentou algumas dificuldades na realização de ambos os testes, conseguindo uma ligeira evolução até ao Teste Final.

Na *Categoria Partes do Corpo* a aluna manteve a dificuldade em nomear e reconhecer o item “Tornozelo”.

Na *Categoria Objetos* a aluna apresentou dificuldades no Teste Inicial no item “Fechadura”, no entanto sabia do que se tratava, pois referiu ser “o fecho para abrir e fechar a porta...” e reconheceu a palavra na Linguagem Expressiva. Na aplicação final do teste não se verificou qualquer tipo de dificuldade.

Relativamente à *Categoria D* a aluna mostrou muitas dificuldades, tanto na Linguagem Expressiva como na Linguagem Recetiva nos itens “Meios de Transporte”, “Móveis” e “Eletrodomésticos”. Na aplicação final do teste a aluna manteve a dificuldade na Linguagem Expressiva dos itens referido anteriormente, no entanto, verificou-se uma evolução na Linguagem Recetiva, uma vez que reconheceu os itens “Meios de Transporte” e “Eletrodomésticos”.

Também na *Categoria das Funções* a aluna demonstrou algumas dificuldades na Linguagem Expressiva, uma vez que no Teste Inicial não conseguiu descrever objetos para “Costurar” e “Aparafusar” e no Teste Final não conseguiu descrever objetos para “Cavar Terra” e, novamente, “Aparafusar”. Na Linguagem Recetiva a aluna apresentou uma ligeira regressão, uma vez que no Teste Inicial reconheceu todos os itens e no Teste Final manteve a dificuldade no item “Aparafusar” mencionando não saber do que se trata.

Na *Categoria Locativos* a aluna mostrou muitas dificuldades no Teste Inicial em dizer que o palhaço está “Em Cima”, “No meio/entre” e que o menino está “Atrás” e “Ao lado” do carro. Na Linguagem Recetiva já não verificámos qualquer tipo de dificuldade, assim como no Teste Final, onde respondeu corretamente a todos os itens da Linguagem Expressiva e da Linguagem Recetiva.

Na *Categoria Opostos* a aluna mostrou uma grande evolução, uma vez que no Teste Inicial não respondeu corretamente a nenhum dos itens e no Teste Final já conseguiu responder acertadamente em sete itens, mantendo a dificuldade no oposto de “Grande”.

Nas *Categorias Verbos* e *Cores* a aluna mostrou em ambos os testes um excelente resultado, conseguindo responder corretamente a todos os itens.

Na segunda parte do teste, a aluna manteve os resultados positivos obtido no Teste Inicial, uma vez que em ambos os testes respondeu corretamente a todos os itens.

Apesar da ligeira evolução demonstrada no Teste Final, a aluna apresentou resultados muito baixos (tendo a restante amostra como referência) na fase da definição Verbal do TALO, obtendo vinte vírgula cinco pontos no Teste Inicial subindo para vinte e quatro vírgula cinco pontos no Teste Final.

A aluna regrediu nas definições de cinco itens (Açúcar, Cara, Cenoura, Empurrar e Medir) e manteve a dificuldade em definir onze itens (Baleia, Canguru, Círculo, Cotovelo, Globo, Golfinho, Hortaliça, Joelho, Ombro, Pescoço e Pulso).

Importa referir os itens no qual a aluna evoluiu satisfatoriamente, conseguindo no Teste Final fazer uma definição categorial particular ou definição categorial, “Cara”, “Lagarto”, “Maçã”, “Vinho” e “Colorir”.

A aluna mostrou ainda uma evolução na definição de quatro itens (Floreta, Ilha, Pinguim e Praia) no qual no Teste Inicial não conseguiu dar uma resposta correta e no Teste Final já conseguiu definir de forma correta.

Foi na *Categoria Nomeação* que a aluna apresentou uma grande evolução, conseguindo no Teste Final apresentar um resultado muito positivo (sessenta e dois pontos em setenta possíveis).

A aluna manteve a dificuldade em apenas um item (hortaliça) e não regrediu em nenhum dos itens. No Teste Inicial a aluna não tinha sido capaz de nomear onze itens (Círculo, Globo, Joelho, Lagarto, Pescador, Pinguim, Pulso, Rio, Vinho, Despejar e Pegar) conseguindo no Teste Final fazer a atribuição de rótulo correta. Houve também um item “Colorir” no qual a aluna no Teste Inicial fez uma designação mais genérica e no Teste Final conseguiu fazer a atribuição de rótulo correta.

A **aluna A16** (sexo feminino) com data de nascimento de 14 de julho de 2008 apresentou no Teste Inicial algumas dificuldades evoluindo satisfatoriamente até a aplicação do Teste Final.

Na *Categoria Partes do Corpo* a aluna manteve a dificuldade em nomear e reconhecer o item “Tornozelo”.

Na *Categoria Objetos* a aluna apresentou dificuldades na Linguagem Expressiva em ambos os testes no item “Fechadura”, no entanto sabia do que se tratava, pois reconheceu sempre a palavra na Linguagem Expressiva.

Relativamente à *Categoria D* a aluna mostrou algumas dificuldades, na Linguagem Expressiva do Teste Inicial nos itens “Meios de Transporte”, “Móveis” e “Eletrodomésticos”, mantendo a dificuldade no Teste Final em enumerar os “Eletrodomésticos”. Em nenhum dos testes a aluna apresentou dificuldades na Linguagem Recetiva, conseguindo identificar todos os itens.

Na *Categoria Funções* a aluna mostrou algumas dificuldades no Teste Inicial em nomear e identificar os itens “Costurar” e “Aparafusar”, no entanto, no Teste Final já não se verificou nenhuma das dificuldades iniciais, conseguindo responder corretamente a todos os itens.

Na *Categoria Opostos* a aluna conseguiu apenas responder de forma acertada aos itens “Grande” e “Gordo”, no Teste Final manteve a dificuldade nos itens “Alto” e “Depressa”.

Nas *Categorias Verbos, Locativos e Cores* a aluna mostrou em ambos os testes um excelente resultado, conseguindo responder corretamente a todos os itens.

Na segunda parte do teste a aluna demonstrou dificuldades no Teste Inicial em contar os quinze blocos da torre (Linguagem Expressiva) e em identificar a torre com quinze blocos (Linguagem Recetiva). No Teste Final apresentou dificuldades em referir que a torre selecionada tinha “Poucos” blocos, no entanto, na Linguagem Recetiva já conseguiu responder corretamente a todos os itens.

No TALO a aluna foi a única em toda a amostra que apresentou uma regressão no Teste Final, apresentando em ambos os testes resultados muito baixos, obtendo vinte e quatro pontos no Teste Inicial descendo para vinte pontos no Teste Final.

A aluna manteve a dificuldade em onze itens (Açúcar, Baleia, Cotovelo, Globo, Hortaliça, Joelho, Ombro, Pescoço, Professor, Pulso e Colorir). No Teste Inicial conseguiu responder corretamente a oito itens (Canguru, Floresta, Golfinho,

Ilha, Praia, Rio, Descansar e Pegar), porém no Teste Final apresentou uma regressão não conseguindo responder corretamente.

Apesar desta regressão e dos resultados obtidos, no Teste Inicial a aluna não tinha conseguido responder a três itens (Águia, Lagarto e Pinguim) conseguindo no Teste Final fazer uma definição categorial desses mesmos itens.

Foi na *Categoria Nomeação* que verificámos um maior progresso, conseguindo no Teste Final apresentar um resultado muito positivo (sessenta e quatro pontos em setenta possíveis).

A aluna manteve a dificuldade em apenas um item (Cotovelo) e regrediu no item “Pegar”. No Teste Inicial a aluna não tinha sido capaz de nomear cinco itens (Açúcar, Joelho, Pescador, Pulso e Rio) conseguindo no Teste Final fazer a atribuição de rótulo correta. Houve também cinco itens “Floresta”, “Globo”, “Colorir”, “Descascar” e “Medir” no qual a aluna no Teste Inicial fez uma designação mais genérica e no Teste Final já conseguiu fazer a atribuição de rótulo correta.

A **aluna A18** (sexo feminino) com data de nascimento de 04 de fevereiro de 2008 apresentou, na maioria dos casos, bons resultados sendo visível uma evolução desde a aplicação do Teste Inicial até à aplicação do Teste Final. Essa evolução é mais visível na fase da Linguagem Expressiva, uma vez que os bons resultados obtidos no Teste Inicial na fase da Linguagem Recetiva se mantiveram na aplicação final do teste.

Nas *Categorias Objetos*, nos *Verbos* e nas *Cores* a aluna não apresentou quaisquer dificuldades respondendo corretamente a todos os itens, tanto no Teste Inicial como no Teste Final.

Na *Categoria Partes do Corpo* a aluna demonstrou algumas dificuldades no Teste Inicial em designar os itens “Ombro” e “Tornozelo”, reconhecendo todos os itens na Linguagem Recetiva e evoluindo satisfatoriamente até ao Teste Final onde respondeu corretamente a todos os itens.

No *Grupo D – Categorias* a aluna apresentou dificuldades no Teste Inicial em enumerar e identificar na imagem os “Meios de Transporte” e “Eletrodomésticos”,

porém, no Teste Final a aluna já só manteve dificuldade em enumerar os “Eletrodomésticos” conseguindo identificá-los na imagem.

Na *Categoria Funções* a aluna manteve apenas a dificuldade na Linguagem Expressiva em nomear algo que sirva para “Aparafusar”.

Na *Categoria Locativos* a aluna demonstrou apenas dificuldades na Linguagem Expressiva do Teste Inicial no item “Em Cima”.

Foi na *Categoria Opostos* que a aluna apresentou uma ligeira regressão, uma vez que no Teste Inicial apenas teve dificuldade em referir o oposto de “Pesado” mantendo essa dificuldade no Teste Final e não conseguindo também mencionar o oposto de “Mais”.

Na segunda parte do teste a aluna demonstrou muitas dificuldades na Linguagem Expressiva, conseguindo apenas contar o número correto de blocos da torre, essas dificuldades não se verificaram na Linguagem Recetiva e na aplicação final do teste a aluna já não apresentou nenhuma dificuldade.

Na *Definição Verbal* da terceira parte do teste a aluna conseguiu evoluir ligeiramente no Teste Final, no entanto apresentou resultados muito baixos (estabelecendo uma comparação com a restante amostra) obtendo vinte e quatro pontos no Teste Inicial e subindo para vinte e sete vírgula cinco pontos no Teste Final.

A aluna regrediu apenas em dois itens “Cara” e “Cenoura”, mantendo a dificuldade em definir oito itens (Círculo, Globo, Hortalça, Joelho, Lagarto, Ombro, Pescoço e Rio).

Importa referir que a aluna evoluiu satisfatoriamente nos itens “Golfinho”, “Maçã”, “Vinho” e “Colorir” conseguindo no Teste Final fazer uma definição categorial particular ou definição categorial.

A aluna mostrou ainda uma evolução na definição de cinco itens (Baleia, Canguru, Cotovelo, Dentista e Ilha) no qual apresentou dificuldades no Teste Inicial conseguindo fazer uma definição correta no Teste Final.

À semelhança de muitos dos alunos da amostra, foi na *Categoria Nomeação* que verificámos um maior progresso nesta aluna, conseguindo no Teste Final apresentar um resultado muito positivo (sessenta e seis pontos em setenta possíveis).

Tendo em conta que no Teste Inicial a aluna apresentou já um excelente resultado (sessenta e quatro pontos) não há muitos aspetos a relevar.

A aluna manteve a dificuldade em apenas um item (Lagarto) e regrediu no item “Hortaliça”. No Teste Inicial a aluna não foi capaz de nomear o item “Rio” conseguindo no Teste Final fazer a atribuição de rótulo correta. Houve também dois itens “Ave” e “Globo” no qual a aluna no Teste Inicial fez uma designação mais genérica e no Teste Final já conseguiu fazer a atribuição de rótulo correta.

A **aluna A19** (sexo feminino) com data de nascimento de 28 de dezembro de 2008 apresentou ao longo de todo o Teste Inicial muitas dificuldades, no entanto, a aluna apresentou uma grande evolução até à aplicação do Teste Final.

Na *Categoria Partes do Corpo* a aluna teve dificuldades em designar os itens “Pescoço”, “Cotovelo”, “Ombro” e “Tornozelo”, não conseguindo identificar na imagem o item “Tornozelo”. No Teste Final a aluna evoluiu significativamente, mantendo a dificuldade em designar e reconhecer o item “Tornozelo”.

Nos *Objetos* a aluna apresentou apenas dificuldades na Linguagem Expressiva do Teste Inicial no item “Fechadura”.

Nas *Categorias Verbos* a aluna não apresentou quaisquer dificuldades respondendo corretamente a todos os itens tanto no Teste Inicial como no Teste Final.

No *Grupo D – Categorias* a aluna apresentou imensas dificuldades na Linguagem Expressiva do Teste Inicial, conseguindo enumerar apenas “Animais” e “Frutas”, identificando na Linguagem Recetiva quase todos os itens nas imagens, no entanto, fez uma pequena confusão entre as imagens dos “Brinquedos” e dos “Meios de Transporte”. No Teste Final a aluna já apresentou melhores resultados, mantendo a dificuldade em enumerar “Móveis” e “Eletrodomésticos” e em identificar na imagem os “Eletrodomésticos”.

Na *Categoria Funções* a aluna apresentou dificuldades no Teste Inicial em nomear e identificar os objetos que nos permitem “Aparafusar”, mantendo apenas a dificuldade no Teste Final em enumerar objetos para “Aparafusar”.

Nos *Locativos* a aluna apresentou muitas dificuldades no Teste Inicial conseguindo apenas nomear os itens “Em cima”, “Ao lado” e “Dentro” evidenciando ainda alguma confusão na identificação do palhaço que está “No meio/entre” e “Em baixo/debaixo”. No Teste Final a aluna conseguiu evoluir satisfatoriamente conseguindo responder corretamente a todos os itens.

Na *Categoria das Cores* a aluna não conseguiu no Teste Inicial nomear e identificar a cor “Castanha”, ultrapassando essa dificuldade no Teste Final.

Por fim, na *Categoria Opostos* a aluna demonstrou algumas dificuldades no Teste Inicial, não conseguindo referir o oposto de “Alto”, “Perto”, “Pesado” e “Mais”, no entanto, mais uma vez ultrapassou estas dificuldades e respondeu corretamente a todos os itens do Teste Final.

Na segunda parte do teste a aluna revelou dificuldades na Linguagem Expressiva em referir que havia “Poucos” e “Muitos” blocos, apesar disso, na Linguagem Expressiva a aluna conseguiu identificar as torres com “Poucos” e “Muitos” blocos. No Teste Final a aluna não apresentou nenhuma dificuldade.

Na terceira parte do teste a aluna apresentou muitas dificuldades no Teste Inicial, conseguindo evoluir significativamente até ao Teste Final.

A aluna regrediu apenas em três itens “Cenoura”, “Praia” e “Medir” mantendo a dificuldade em definir oito itens (Açúcar, Baleia, Cara, Cotovelo, Floresta, Golfinho, Ilha e Rio).

Importa referir que a aluna evoluiu satisfatoriamente nos itens “Águia”, “Ave”, “Canguru”, “Círculo”, “Globo”, “Hortaliça”, “Joelho”, “Lagarto”, “Ombro”, “Pescoço”, “Pinguim” e “Pulso” conseguindo no Teste Final fazer uma definição categorial particular ou definição categorial.

A aluna mostrou ainda uma evolução na definição de dois itens (Vinho e Colorir) no qual no Teste Inicial não conseguiu dar uma resposta correta e no Teste Final já conseguiu definir de forma correta.

Também na Nomeação a aluna mostrou uma grande evolução, passando de trinta e três pontos no Teste Inicial, para sessenta e quatro pontos no Teste Final.

A aluna manteve a dificuldade nos itens “Hortaliça” e “Pegar” e regrediu no item “Floresta”.

Nos restantes itens a aluna manteve ou evoluiu nas repostas, fazendo a atribuição de rótulos correta.

A **aluna A20** (sexo feminino) com data de nascimento de 25 de agosto de 2008 obteve no Teste Inicial resultados positivos evoluindo significativamente até a aplicação do Teste Final.

Na *Categoria Partes do Corpo*, a aluna apresentou dificuldades no Teste Inicial em nomear e identificar o item “Tornozelo”, ultrapassando essas dificuldades no Teste Final.

Nos *Objetos* a aluna apresentou uma regressão na Linguagem Expressiva, uma vez que no Teste Inicial apenas não conseguiu nomear o item “Fechadura” mantendo essa dificuldade no Teste Final não conseguindo nomear também o item “Torneira”. No que diz respeito à identificação das imagens a aluna não apresentou dificuldades em ambos os testes.

Na *Categoria Verbos* a aluna demonstrou apenas dificuldade no Teste Inicial em nomear o item “Correr”, conseguindo posteriormente identificar corretamente todos os itens. No Teste Final não verificámos qualquer tipo de dificuldade.

Foi no *Grupo D – Categorias* que a aluna apresentou mais dificuldades no Teste Inicial, não conseguindo enumerar e identificar nas imagens os “Meios de Transporte”, “Moveis” e “Eletrodomésticos”. Na aplicação final do teste a aluna apenas manteve a dificuldade na Linguagem Expressiva no item “Eletrodomésticos”.

Na *Categoria Funções* a aluna apresentou apenas dificuldades no Teste Inicial em descrever quais os objetos que nos permitem “Cavar terra”.

No Teste Inicial a aluna apresentou uma ligeira confusão na *Categoria Locativos* quando teve que nomear e identificar os itens “No meio/entre” e “Em baixo/debaixo”, aspeto que também foi ultrapassado no Teste Final.

Também na *Categoria das Cores* a aluna mostrou evolução, uma vez que no Teste Inicial apresentou dificuldades na Linguagem Expressiva e Recetiva do item “Roxo” e no Teste Final isso já não se verificou.

Foi na *Categoria Oposto* que a aluna obteve os melhores resultados em ambos os testes, conseguindo responder corretamente a todos os itens.

Na segunda parte do teste a aluna revelou dificuldades na Linguagem Expressiva em referir que havia “Poucos” blocos, apesar disso, na Linguagem Expressiva a aluna conseguiu identificar as torres com “Poucos” blocos, não demonstrando nenhuma dificuldade na aplicação final do teste.

No TALO a aluna apresentou muitas dificuldades no Teste Inicial, conseguindo evoluir significativamente até ao Teste Final.

A aluna regrediu apenas em quatro itens “Águia”, “Círculo”, “Pulso” e “Pegar” mantendo a dificuldade em definir cinco itens (Açúcar, Ave, Cara, Golfinho e Pescoço).

Importa referir que a aluna evoluiu satisfatoriamente nos itens “Cenoura”, “Globo”, “Joelho”, “Lagarto”, “Maça”, “Ombro”, “Pinguim” e “Colorir” conseguindo no Teste Final fazer uma definição categorial particular ou definição categorial.

A aluna mostrou ainda uma evolução na definição de seis itens (Baleia, Canguru, Cotovelo, Hortaliça, Ilha e Medir) no qual no Teste Inicial não conseguiu dar uma resposta correta e no Teste Final já conseguiu definir de forma correta.

Apesar dos bons resultados obtidos no Teste Inicial, a aluna ainda conseguiu evoluir na *Nomeação*, obtendo quase a totalidade dos pontos no Teste Final (sessenta e três em setenta possíveis).

A aluna manteve a dificuldade apenas no item “Pegar” e regrediu nos itens “Hortaliça”, “Vinho” e Descascar”.

Nos restantes itens a aluna manteve ou evoluiu nas repostas, fazendo a atribuição de rótulos correta.

A **aluna A21** (sexo feminino) com data de nascimento de 21 de janeiro de 2008 apresentou bons resultados na aplicação inicial do teste, evoluindo satisfatoriamente no Teste Final.

Nas *Categorias Verbos e Funções* a aluna apresentou em ambos os testes a totalidade de respostas corretas.

Na Linguagem Expressiva da *Categoria Partes do Corpo* a aluna manteve a dificuldade no item “Tornozelo”. Fica bem claro na fase da Linguagem Recetiva que

a aluna tem conhecimento da palavra “Tornozelo”, uma vez que, em ambos os testes, a aluna assinalou corretamente na imagem a sua localização.

Na *Categoria Objetos* a aluna apresentou dificuldades apenas na fase da Linguagem Expressiva no item “Fechadura” do Teste Inicial. No Teste Final essa dificuldade já não se verificou.

No *Grupo das Categorias* a aluna apresentou dificuldades no Teste Inicial em ambas as Linguagens nos itens “Meios de Transporte” e “Eletrodomésticos”. No Teste Final verificámos uma evolução significativa, no qual manteve apenas dificuldade na Linguagem Expressiva no item “Eletrodomésticos” conseguindo responder corretamente a todos os itens.

Nas *Categorias Locativos* a aluna apresentou dificuldades apenas na fase da Linguagem Expressiva no item “Em baixo/ debaixo” do Teste Inicial. No Teste Final essa dificuldade já não se verificou.

Nas *Categorias Cores* a aluna apresentou dificuldades no Teste Inicial nos itens “Cor de Laranja” e “Roxo”, no entanto, no Teste Final essa dificuldade foi ultrapassada.

Na *Categoria Opostos* a aluna não conseguiu no Teste Inicial referir o oposto de “Alto”, superando essa mesma dificuldade no Teste Final.

Na segunda parte do teste, a aluna apresentou muitas dificuldades. Na aplicação inicial do teste a aluna apresentou dificuldades apenas em referir que a torre selecionada tinha “Poucos” blocos, no entanto, no Teste Final a aluna mostrou-se um pouco confusa na Linguagem Expressiva, não conseguindo referir que a torre tinha “Poucos” ou “Muitos”, já na Linguagem Recetiva conseguiu acertar em todos os itens.

Na terceira parte do teste, a aluna também mostrou uma ligeira evolução em ambas as *Categorias*.

Na *Categoria Definição Verbal* a aluna apresentou resultados superiores no Teste Final, relativamente ao Teste Inicial.

A aluna respondeu corretamente, em ambos os testes, a quatro itens (Ave, Baleia, Car, Rio), no entanto, manteve as dificuldades em definir quatro itens (Globo, Hortaliça, Pulso e Colorir).

Importa ainda referir que a aluna regrediu apenas num item (Praia), uma vez que no Teste Inicial deu uma resposta correta, não conseguindo fazer o mesmo no Teste Final.

A sua evolução foi visível em seis itens (Canguru, Cotovelo, Ilha, Joelho, Ombro e Pescoço), uma vez que inicialmente a aluna tinha feito apenas uma enumeração de atributo, passando a uma definição categorial no Teste Final.

Em ambos os testes da *Categoria Nomeação* a aluna apresentou resultados bastante positivos, no entanto, a evolução até ao Teste Final foi muito ligeira (apenas dois pontos). A aluna manteve apenas dificuldade em identificar o item “Pegar” e regrediu na identificação dos itens “Águia” e “Ombro”.

Importa ainda referir que a aluna evoluiu nos itens “Baleia”, “Globo” e “Mergulhar” conseguindo fazer uma atribuição de rótulo correta no Teste Final.

O **aluno A22** (sexo masculino) com data de nascimento de 19 de dezembro de 2008 apresentou bons resultados na aplicação inicial do teste, evoluindo satisfatoriamente no Teste Final.

Nas *Categorias Partes do Corpo, Objetos e Locativos* o aluno apresentou a totalidade das respostas corretas em ambos os testes.

Na *Categoria Verbos* o aluno apresentou dificuldades distintas na Linguagem Expressiva, uma vez que no Teste Inicial não conseguiu nomear o item “Escrever” e no Teste Final não conseguiu nomear o item “Telefonar”, conseguindo responder corretamente a todos os itens da Linguagem Recetiva em ambos os testes.

No *Grupo D – Categorias* o aluno apenas manteve a dificuldade em enumerar “Eletrodomésticos” conseguindo novamente responder corretamente aos restantes itens.

Na *Categoria Funções* o aluno manteve a dificuldade num item, no entanto, esse item não é coincidente em ambos os Testes. No Teste Inicial o aluno apresentou dificuldades em descrever objetos que nos permitam “Costurar” e no Teste Final não o conseguindo fazer no item “Aparafusar”.

Na *Categoria Cores* o aluno apresentou dificuldades no Teste Inicial em identificar as cores “Roxo” e “Castanho”, no entanto, essa dificuldade é ultrapassada no Teste Final, conseguindo responder corretamente a todos os itens.

Foi na *Categoria Oposto* que o aluno apresentou grandes dificuldades, uma vez que em nenhum dos testes o aluno conseguiu dar uma resposta certa.

Na segunda parte do teste o aluno revelou dificuldades na Linguagem Expressiva em referir que havia “Poucos” blocos, apesar disso, na Linguagem Expressiva conseguiu identificar as torres com “Poucos” blocos, não demonstrando nenhuma dificuldade na aplicação final do teste.

No TALO o aluno apresentou algumas dificuldades no Teste Inicial, conseguindo evoluir significativamente até ao Teste Final.

O aluno regrediu nas definições de dois itens (Açúcar e Joelho) e manteve a dificuldade em definir oito itens (Cara, Cotovelo, Globo, Ilha, Pescoço, Praia, Pulso e Rio).

Importa referir os itens no qual o aluno evoluiu satisfatoriamente, conseguindo no Teste Final fazer uma definição categorial particular ou definição categorial, “Águia”, “Ave”, “Baleia”, “Canguru” e “Golfinho”, “Lagarto”, “Maçã”, “Ombro”, “Pinguim”, Professor”, “Vinho” e “Colorir”.

O aluno mostrou ainda uma evolução na definição de três itens (Açúcar, Círculo e Despejar) no qual no Teste Inicial não conseguiu dar uma resposta correta e no Teste Final já conseguiu definir de forma correta.

Na *Categoria Nomeação* o aluno apresentou uma evolução satisfatória, conseguindo no Teste Final apresentar um resultado muito positivo (sessenta e quatro pontos em setenta possíveis).

O aluno regrediu em dois itens “Cara” e “Hortaliça”. No Teste Inicial o aluno não foi capaz de nomear quatro itens (Açúcar, Baleia, Círculo e Descansar) conseguindo no Teste Final fazer a atribuição de rótulo correta. Houve também três itens (Pescador, Professor e Colorir) no qual o aluno no Teste Inicial fez uma designação mais genérica e no Teste Final já conseguiu fazer a atribuição de rótulo correta.

O **aluno A23** (sexo masculino) com data de nascimento de 31 de maio de 2008 apresentou algumas dificuldades na aplicação inicial do teste evoluindo expressivamente até ao Teste Final.

Na *Categoria Partes do Corpo* o aluno apresentou uma grande regressão, no Teste Inicial o aluno teve dificuldades em nomear os itens “Cotovelo” e “Tornozelo” e em identificar o “Tornozelo” na imagem, no entanto, na aplicação final do teste o aluno apresentou dificuldades em nomear e identificar os itens “Cotovelo”, “Ombro” e “Tornozelo”.

Na *Categoria Objetos* o aluno teve apenas dificuldades no Teste Inicial em designar o item “Fechadura”. Na aplicação final do teste não verificámos qualquer tipo de dificuldade.

Relativamente à *Categoria D* o aluno manteve a dificuldade num item, no entanto, esse item não é coincidente em ambos os Testes. No Teste Inicial o aluno apresentou dificuldades em enumerar “Eletrodomésticos” e no Teste Final apresentou dificuldades em enumerar “Móveis”.

Na *Categoria das Funções* o aluno apresentou apenas dificuldades na Linguagem Expressiva do Teste Inicial, não conseguindo referir objetivos que permitam “Costurar” e “Tocar Música”, não se verificando nenhuma destas dificuldades na aplicação final do teste.

Na *Categoria Cores* o aluno apresentou dificuldades apenas no Teste Inicial em referir o item “Roxo”. Na Linguagem Recetiva já não verificámos qualquer tipo de dificuldade, assim como no Teste Final, onde respondeu corretamente a todos os itens da Linguagem Expressiva e da Linguagem Recetiva.

Na *Categoria Opostos* o aluno não conseguiu dizer qual o oposto de “Alto” no Teste Inicial. No Teste Final conseguiu referir qual o oposto de “Alto” e “Pesado”.

Nas *Categorias Verbos e Locativos* o aluno mostrou em ambos os testes um excelente resultado, conseguindo responder corretamente a todos os itens.

Na segunda parte do teste, o aluno manteve os resultados positivos obtidos no Teste Inicial, uma vez que em ambos os testes respondeu corretamente a todos os itens.

No TALO o aluno apresentou bons resultados e conseguiu evoluir até ao Teste Final.

Este aluno foi o único na amostra que não regrediu em nenhum dos itens, mantendo a dificuldade em definir apenas dois itens (Hortaliça e Ilha).

Importa referir que o aluno evoluiu satisfatoriamente nos itens “Baleia”, “Canguru”, “Cara”, “Golfinho” e “Pulso” conseguindo no Teste Final fazer uma definição categorial particular ou definição categorial. Para além dos itens referidos anteriormente, o aluno conseguiu em ambos os testes fazer uma definição categorial particular ou definição categorial de dezoito itens, o que lhe confere os bons resultados.

O aluno mostrou ainda uma evolução na definição de três itens (Cara, Pulso e Colorir) no qual no Teste Inicial não conseguiu dar uma resposta correta e no Teste Final conseguiu definir de forma correta.

Também na *Nomeação* o aluno mostrou uma grande evolução, passando de quarenta e cinco pontos no Teste Inicial, para sessenta e quatro pontos no Teste Final.

O aluno manteve a dificuldade apenas no item “Pulso” e regredindo apenas no item “Cara” na qual no Teste Inicial fez uma atribuição de rótulo correta e no Teste Final apenas uma designação de atributo.

Nos restantes itens o aluno manteve ou evoluiu nas repostas, fazendo a atribuição de rótulos correta.

A **aluna A24** (sexo feminino) com data de nascimento de 08 de abril de 2008 foi dos elementos da amostra que apresentou melhores resultados.

No TICL a aluna apresentou um Teste Final, muito próximo da perfeição, conseguindo responder corretamente a todos os itens apresentando apenas dificuldades em dois itens da *Categoria Opostos*.

Nas *Categorias Partes do Corpo, Objetos, e Verbos* a aluna não apresentou quaisquer dificuldades respondendo corretamente a todos os itens tanto no Teste Inicial como no Teste Final.

No *Grupo D – Categorias* a aluna apresentou dificuldades no Teste Inicial em enumerar e identificar na imagem os “Móveis” e “Eletrodomésticos”, porém, no Teste Final já não apresentou nenhuma destas dificuldades.

Na *Categoria Funções e Locativos* a aluna mostrou apenas dificuldades no Teste Inicial, na Linguagem Expressiva em nomear algo que sirva para “Cortar” (*Funções*) e no item “No meio/entre” (*Locativos*).

Também nas *Categoria das Cores* a aluna apresentou dificuldades em apenas um item do Teste Inicial, que foi na nomeação do item “Roxo”.

Foi na *Categoria Opostos* que a aluna apresentou uma grande evolução, uma vez que no Teste Inicial evidenciou muitas dificuldades não obtendo nenhuma resposta correta, demonstrando no Teste Final uma clara aprendizagem destes conteúdos, uma vez que respondeu corretamente a seis dos itens apresentados, não conseguindo referir o oposto de “Gordo” e “Fácil”.

Na segunda parte do teste, a aluna manteve os resultados positivos obtido no Teste Inicial, uma vez que em ambos os testes respondeu corretamente a todos os itens.

No TALO a aluna apresentou algumas dificuldades no Teste Inicial, conseguindo evoluir significativamente até ao Teste Final.

A aluna regrediu apenas na definição de um item (Cara) e manteve a dificuldade em definir dois itens (Floresta e Globo).

Importa referir os itens no qual a aluna evoluiu satisfatoriamente, conseguindo no Teste Final fazer uma definição categorial particular ou definição categorial, “Cenoura”, “Cotovelo” e “Joelho”, “Lagarto”, “Ombro”, “Pescoço”, “Pulso” e “Colorir”, importando ainda referir que a aluna não tinha conseguido responder corretamente no Teste Inicial a cinco desses itens.

A aluna mostrou ainda uma evolução na definição de três itens (Círculo, Cotovelo, Ilha) na qual no Teste Inicial não conseguiu dar uma resposta correta e no Teste Final já conseguiu definir de forma correta.

Na *Categoria Nomeação* a aluna apresentou uma evolução satisfatória, conseguindo no Teste Final apresentar um resultado muito positivo (sessenta e sete pontos em setenta possíveis).

A aluna não regrediu em nenhum item e manteve apenas uma designação mais genérica nos itens “Hortaliça”, “Despejar” e “Pegar”. No Teste Inicial a aluna não tinha sido capaz de nomear dois itens (Açúcar e Globo) conseguindo no Teste Final fazer a atribuição de rótulo correta. Houve também três itens (Ave, Dentista e Colorir) no qual a aluna no Teste Inicial fez uma designação mais genérica e no Teste Final já conseguiu fazer a atribuição de rótulo correta.

O **aluno A25** (sexo masculino) com data de nascimento de 13 de julho de 2008 apresentou algumas dificuldades quando realizou o teste pela primeira vez, no entanto, na aplicação final do teste os resultados melhoraram substancialmente.

Na primeira parte do teste (TICL) o aluno na *Categoria Partes do Corpo* demonstrou muitas dificuldades no Teste Inicial, não conseguindo nomear os itens “Cotovelo”, “Ombro” e “Tornozelo” e identificar na imagem o “Tornozelo”. No Teste Final o aluno apenas manteve a dificuldade na Linguagem Expressiva no item tornozelo, conseguindo responder corretamente a todos os itens da Linguagem Recetiva.

Nas *Categorias Objetos e Verbos* apresentou apenas dificuldades iniciais na Linguagem Expressiva em enumerar os itens “Fechadura” e “Comer”. Em ambas as Categorias o aluno apresentou uma melhoria de resultados no Teste Final, respondendo corretamente a todos os itens.

No *Grupo D - Categorias* o aluno demonstrou uma ligeira regressão. Inicialmente mostrou dificuldades em referir “Móveis” e “Eletrodomésticos”, na Linguagem Expressiva, respondendo corretamente a todos os itens da Linguagem Recetiva, porém, na aplicação final do teste, o aluno manteve a dificuldade na Linguagem Expressiva dos itens “Móveis” e “Eletrodomésticos”, tendo também dificuldade em identificar essas duas categorias nas imagens.

Na *Categoria Funções* o aluno apresentou uma ligeira evolução, uma vez que no Teste Inicial não conseguiu enumerar e identificar os itens “Costurar” e “Aparafusar” e no Teste Final apenas manteve a dificuldade em enumerar e identificar o item “Costurar”.

Na *Categoria Locativos* o aluno apenas apresentou dificuldades na Linguagem Expressiva do Teste Inicial, não conseguindo referir que o “Palhaço está em baixo/debaixo das caixas”, que o “Menino está dentro do carro” e que o “Pássaro está dentro da gaiola”. Essas dificuldades já não se verificaram na aplicação final do teste, na qual o aluno respondeu corretamente a todos os itens de ambas as Linguagem.

Na *Categoria Cores* o aluno não conseguiu nomear e identificar o item “Roxo”, no entanto, esta dificuldade foi ultrapassada no Teste Final, no qual o aluno respondeu corretamente a todos os itens.

Finalmente, nos *Opostos* o aluno revelou uma grande evolução, não respondendo corretamente a nenhum item do Teste Inicial. No Teste Final a maioria das dificuldades apresentadas anteriormente foram ultrapassadas, permanecendo a dificuldade em referir o oposto de “Devagar”.

Na segunda parte do teste, o aluno manteve os resultados positivos obtido no Teste Inicial, uma vez que em ambos os testes respondeu corretamente a todos os itens.

Na última parte do teste e na *Categoria da Definição Verbal* o aluno apresentou uma evolução significativa, uma vez que inicialmente esteve abaixo da média conseguindo no Teste Final, ficar ligeiramente acima da média.

Nesta Categoria o aluno manteve dificuldade em definir “Cara”, “Círculo”, “Floresta”, “Globo”, “Hortaliça” e “Pulso”.

Importa também referir os itens no qual o aluno evoluiu satisfatoriamente, conseguindo no Teste Final fazer uma definição categorial particular ou definição categorial, “Águia”, “Ave”, “Baleia”, “Cenoura”, “Cotovelo”, “Ilha”, “Lagarto”, “Ombro”, “Pinguim”, Professor”, “Vinho” e “Colorir”, realçamos ainda que o aluno não conseguiu responder corretamente no Teste Inicial a dez desses itens, demonstrando uma grande evolução.

O aluno mostrou ainda uma evolução na definição de quatro itens (Açúcar, Joelho, Pescoço e Rio) no qual no Teste Inicial não conseguiu dar uma resposta correta e no Teste Final conseguiu definir de forma correta.

Na *Categoria Nomeação* o aluno apresentou uma evolução satisfatória, conseguindo no Teste Final apresentar um resultado muito positivo (sessenta e seis pontos em setenta possíveis).

O aluno regrediu apenas no item “Pegar” e manteve uma designação mais genérica nos itens “Hortaliça” e “Colorir”. No Teste Inicial o aluno não tinha sido capaz de nomear seis itens (Açúcar, Baleia, Cotovelo, Joelho, Ombro e Pulso) conseguindo no Teste Final fazer a atribuição de rótulo correta. Houve também três itens (Ave, Globo e Descansar) no qual o aluno no Teste Inicial fez uma designação mais genérica e no Teste Final já conseguiu fazer a atribuição de rótulo correta.

O **aluno A26** (sexo masculino) com data de nascimento de 04 de agosto de 2008 obteve no Teste Inicial resultados muito positivos e evoluiu significativamente até a aplicação do Teste Final. Na primeira e segunda partes do teste o aluno melhorou os resultados do Teste Inicial, no entanto, na terceira parte do teste (definição verbal) o aluno apresentou resultados muito baixos, conseguindo melhores resultados na última parte do teste (Nomeação).

Na primeira parte do teste o aluno melhorou os resultados do Teste Inicial.

Na *Categoria Partes do Corpo* demonstrou inicialmente dificuldades em nomear os itens “Joelho” e “Tornozelo” e em identificar na imagem o “Tornozelo”. No Teste Final o aluno não apresentou dificuldades conseguindo responder corretamente a todos os itens de ambas as Linguagens.

Nas *Categorias Objetos e Verbos* apresentou apenas dificuldades iniciais na Linguagem Expressiva em enumerar dois itens “Fechadura” e “Escrever”, sendo que, a resposta errada na Categoria dos “Verbos” pode dever-se ao facto da imagem poder levar a várias respostas. Em ambas as Categorias o aluno apresentou uma melhoria de resultados no Teste Final, respondendo corretamente a todos os itens.

No *Grupo D - Categorias* o aluno manteve as dificuldades em referir e identificar nas imagens os itens “Móveis” e “Eletrodomésticos”.

Na *Categoria Funções* manteve a dificuldade num item, no entanto, esse item não é coincidente em ambos os Testes. No Teste Inicial apresentou dificuldades em descrever objetos que nos permitam “Aparafusar” e no Teste Final não o conseguiu fazer no item “Cavar Terra”.

Na *Categoria Locativos* o aluno não apresentou dificuldades apenas no Teste Inicial em referir que o “Palhaço está em cima da caixa”, que o “Menino está atrás do carro” e que o “Pássaro está dentro da gaiola”.

Na *Categoria das Cores* o aluno apresentou dificuldades no Teste Inicial em nomear os itens “Cor de Laranja” e “Roxo” e em identificar na imagem o item “Cor de Laranja”. Estas dificuldades foram ultrapassadas no Teste Final, no qual o aluno respondeu corretamente a todos os itens.

Finalmente, nos “Opostos” o aluno manteve a dificuldade em dizer o oposto de “Alto” e “Depressa”.

Na segunda parte do teste, o aluno melhorou os resultados obtidos no Teste Inicial, uma vez que no Teste Inicial não conseguiu identificar a quantidade de blocos presentes na figura e no Teste Final já o conseguiu fazer, acertando em todos os itens.

Foi na última parte do teste e na Categoria da Definição Verbal, que o aluno apresentou maiores dificuldades apresentando baixos resultados no Teste Inicial e evoluindo ligeiramente até à aplicação final do teste.

O aluno regrediu apenas em dois itens “Açúcar” e “Círculo” mantendo a dificuldade em definir dez itens (Águia, Cara, Cotovelo, Globo, Hortaliça, Ilha, Joelho, Ombro, Praia e Pulso).

Importa referir que o aluno evoluiu satisfatoriamente nos itens “Ave”, “Canguru”, “Cenoura”, “Maçã”, “Vinho” e “Colorir” conseguindo no Teste Final fazer uma definição categorial particular ou definição categorial.

O aluno mostrou ainda uma evolução na definição de dois itens (Floresta, Pescoço e Rio) no qual no Teste Inicial não conseguiu dar uma resposta correta e no Teste Final já conseguiu definir de forma correta.

Na *Categoria Nomeação* o aluno apresentou uma evolução satisfatória, conseguindo no Teste Final apresentar um resultado muito positivo (sessenta e quatro pontos em setenta possíveis).

O aluno regrediu apenas nos itens “Círculo” e “Despejar”, uma vez que no Teste Inicial conseguiu fazer a atribuição de rótulo correta e no Teste Final fez uma designação mais genérica. No Teste Inicial o aluno não tinha sido capaz de nomear cinco itens (Maçã, Pulso, Rio, Vinho e Pegar) conseguindo no Teste Final fazer a atribuição de rótulo correta. Houve também um item (Despejar) no qual o aluno no Teste Inicial fez uma designação mais genérica e no Teste Final já conseguiu fazer a atribuição de rótulo correta. Importa ainda referir que o aluno manteve uma definição genérica dos itens “Ave”, “Globo” e “Hortaliça”.

3.2. CORRELAÇÃO DE DADOS

Passada a apresentação dos resultados pretendemos estabelecer um paralelismo entre os resultados obtidos pelos alunos e os questionários realizados aos

Encarregados de Educação (anexo 03), bem como, relacionar os melhores e piores resultados com a avaliação realizada pela docente no final do ano letivo, na disciplina de Português.

Um dos aspetos curiosos que verificámos nos alunos que obtiveram os melhores cinco melhores resultados em ambos os testes, prende-se com o facto de todos eles serem do sexo feminino, à exceção do aluno **A23** que obteve exatamente a mesma classificação da aluna **A07** (quinto lugar) no teste final. Outro aspeto que nos despertou a atenção foi o facto dos cinco melhores resultados serem das mesmas alunas em ambos os testes e exatamente pela mesma ordem: **A13**, **A06**, **A09**, **A07**, **A24**.

Os Encarregados de Educação destas alunas possuem habilitações académicas de nível superior, quase todos têm licenciatura, mas o pai da aluna **A13** e da mãe da aluna **A09** têm o mestrado.

A aluna **A13** obteve os melhores resultados em ambos os testes. No questionário os pais admitem “Falar de acontecimentos do dia”, “Ler em voz alta sinais ou painéis publicitários” e “Passar tempo a conversar simplesmente com a filha” todos os dias; referem ainda “Ler livros”; “Falar dos livros que lê”; “Brincar com jogos relacionados com o alfabeto”, “Fazer jogos de palavras” e “Escrever letras ou palavras” uma a duas vezes por semana. É ainda visível o gosto e estímulo para a escrita e leitura quando os Encarregados de Educação concordam com o facto de a leitura ser um dos seus passatempos preferidos, gostarem de receber livros como prenda e frequentarem livrarias ou bibliotecas.

Relativamente à aluna **A06**, que obteve o segundo melhor resultado em ambos os testes, os Encarregados de Educação referem que todos ou quase todos os dias “Contam Histórias”, “Cantam músicas”; “Falam de acontecimentos do dia”; “Escrevem Letras ou palavras” e “Passam tempo a conversar simplesmente com a filha”; admitem ainda “Ler Livros” uma ou duas vezes por semana e “Brincar com jogos relacionados com o alfabeto” e “Fazer Jogos de palavras” uma ou duas vezes por mês. Também neste inquérito verificámos que os Encarregados de Educação demonstram o gosto pela leitura quando concordam com o facto de a leitura ser um dos seus passatempos preferidos, gostarem de receber livros como prenda e frequentarem livrarias ou bibliotecas.

No que diz respeito à aluna **A09**, detentora do terceiro melhor resultado em ambos os testes, os pais admitem “Ler livros”; “Falar dos livros que leem”; “Contar histórias”; “Cantar músicas”; “Falar de acontecimentos do dia”, “Fazer jogos de palavras”; “Ler em voz alta sinais ou painéis publicitários” e “Passar tempo a conversar simplesmente com a filha” todos os dias; referem ainda; “Brincar com jogos relacionados com o alfabeto”, “Escrever letras ou palavras” e “Ir a uma livraria ou biblioteca com a filha” uma a duas vezes por semana. É ainda visível o gosto e estímulo para a escrita e leitura quando os Encarregados de Educação concordam com o facto de a leitura ser um dos seus passatempos preferidos, gostarem de receber livros como prenda e frequentarem livrarias ou bibliotecas.

A aluna **A07** ficou em quarto lugar em ambos os testes e os Encarregados de Educação referem “Ler livros”; “Contar histórias”; “Falar de acontecimentos do dia”; “Escrever letras ou palavras”; e “Passar tempo a conversar simplesmente com a filha” todos os dias; dizem ainda; “Cantar músicas”; “Brincar com jogos relacionados com o alfabeto”, “Fazer jogos de palavras”, “Ler em voz alta sinais ou painéis publicitários” e “Ir a uma livraria ou biblioteca com a filha” uma a duas vezes por semana. No caso desta aluna apenas a mãe refere que a leitura é um dos seus passatempos preferidos e que gosta de receber livros como prenda, no entanto, ambos os Encarregados de Educação mencionam o facto de gostarem de frequentar livrarias ou bibliotecas.

O aluno **A23** ficou em quarto lugar no Teste Final, com os mesmos pontos que a aluna **A07** e foi dos alunos que mostrou uma maior evolução entre ambos os testes. Os Encarregados de Educação referem “Falar de acontecimentos do dia”, “Fazer jogos de palavras”, “Ler em voz alta sinais ou painéis publicitários” e “Passar tempo a conversar simplesmente com o filho” uma a duas vezes por semana. Admitem ainda “Ler livros”; “Falar dos livros que leem”, “Contar histórias”; “Cantar músicas”, “Brincar com jogos relacionados com o alfabeto”, “Escrever letras ou palavras” e “Ir a uma livraria ou biblioteca com o filho” uma a duas vezes por mês. Apesar de não ser tão frequente estes Encarregados de Educação realizarem atividades com o filho que estimulem e motivem o aluno para a leitura e escrita, ambos referem que a leitura é um dos seus passatempos preferidos, gostam de receber livros como prenda e de frequentar livrarias ou bibliotecas.

Finalmente em quinto lugar ficou a aluna **A24**. Os Encarregados de Educação mencionam que todos os dias “Leem livros” e “Passam tempo a conversar simplesmente com a filha”; admitem ainda “Contar histórias”; “Cantar músicas” e “Falar de acontecimentos do dia” uma a duas vezes por semana. Importa ainda referir que os Encarregados de Educação da aluna indicam que nunca ou quase nunca “Brincam com jogos relacionados com o alfabeto”, “Fazem jogos de palavras”, “Escrevem letras ou palavras”. Apesar de não ser tão frequente estes Encarregados de Educação realizarem atividades com o filho que estimulem e motivem o aluno para a leitura e escrita, ambos referem que a leitura é um dos seus passatempos preferidos, gostam de receber livros como prenda e de frequentar livrarias ou bibliotecas.

Os alunos que apresentaram os piores resultados no Teste Inicial foram a aluna **A19** que apresentou resultados mais baixos, seguindo-se do **A14**, **A15**, **A25** e **A01**, no Teste Final foi o aluno **A14** que apresentou resultados mais baixos seguindo-se do **A01**, **A12**, **A16** e **A11**.

A aluna **A19** apresentou imensas dificuldades no Teste Inicial. Quando posteriormente conversei com a professora titular da turma, a mesma referiu que a aluna é a mais nova da turma e que na transição do pré-escolar para o 1.º CEB se ponderou a permanência por mais um ano no pré-escolar. Relativamente aos encarregados de educação, o pai tem o 12.º ano e a mãe a licenciatura e referem que todos os dias “Cantam músicas”, “Brincam com jogos relacionados com o alfabeto”, “Falam de acontecimentos do dia”, “Escrevem letras ou palavras” e “Passam tempo a conversar simplesmente com a filha”. Admitem ainda “Ler livros”, “Falar dos livros que leem”, “Fazerem jogos de palavras” e “Ler em voz alta sinais ou painéis publicitários” uma a duas vezes por semana e apenas uma a duas vezes por mês “frequentarem uma biblioteca ou livraria com a filha”. É visível nestes Encarregados de Educação o gosto e estímulo para a escrita e leitura, uma vez que concordam com o facto de a leitura ser um dos seus passatempos preferidos, gostarem de receber livros como prenda e frequentarem livrarias ou bibliotecas.

O aluno **A14** obteve o segundo resultado mais baixo no Teste Inicial e o resultado mais baixo de todos os alunos no Teste Final, tendo sido um dos alunos que apresentou maiores dificuldades na realização do Teste Inicial e que menor evolução

demonstrou aquando da aplicação do Teste Final. O pai do aluno tem o 4.º ano de escolaridade e a mãe o 9.º ano de escolaridade e quando questionados sobre os hábitos de leitura e escrita em casa, referem que todos os dias ou quase todos os dias “Contam histórias”, “Cantam músicas”, “Falam de acontecimentos do dia”, “Escrevem letras ou palavras” e “Passam o tempo a conversar simplesmente com o filho”. Admitem ainda que uma ou duas vezes por semana “Leem livros”, “Falam dos livros que leem”, “Brincam com jogos relacionados com o alfabeto”, “Fazem jogos de palavras” e “Leem em voz alta sinais ou painéis publicitários”. Também estes Encarregados de Educação demonstram o gosto pela leitura, uma vez que concordam com o facto de a leitura ser um dos seus passatempos preferidos, gostarem de receber livros como prenda e frequentarem livrarias ou bibliotecas.

A aluna **A15** apresentou o terceiro resultado mais baixo no Teste Inicial. No que diz respeito às habilitações académicas dos Encarregados de Educação, o pai tem o mestrado e a mãe frequência universitária. Quando questionados sobre os hábitos de leitura e escrita em casa, referem que todos os dias ou quase todos os dias “Passam tempo a conversar simplesmente com a filha” e uma ou duas vezes por semana “Leem livros”, “Contam histórias”, “Cantam músicas”, “Brincam com jogos relacionados com o alfabeto”, “Falam de acontecimentos do dia”, “Fazem jogos de palavras”, “Escrevem letras ou palavras” e “Leem em voz alta sinais ou painéis publicitários”. Ambos os Encarregados de Educação indicam gostar de receber um livro de prenda e de frequentar bibliotecas ou livrarias, no entanto, referem que a leitura não é um dos seus passatempos preferidos.

O quarto resultado mais baixo no Teste Inicial pertence ao aluno **A25**, que vive com os avós ambos com o 4.º ano de escolaridade. No questionário, os avós referem que todos os dias ou quase todos os dias “Leem livros”, “Falam dos livros que leem”, “Contam histórias”, “Cantam músicas” e “Falam de acontecimentos do dia” e admitem “Brincar com jogos relacionados com o alfabeto”, “Fazer jogos de palavras” e “Escrever letras ou palavras” uma a duas vezes por semana. Importa ainda mencionar que nunca ou quase nunca “Leem em voz alta sinais ou painéis publicitários”, “Passam tempo a conversar simplesmente com o neto” e “Frequentam uma livraria ou biblioteca com o neto”. No item 4 do questionário os Encarregados

de Educação não responderam a nenhum dos itens, não conseguindo desta forma, averiguar os seus gostos e hábitos de leitura.

O aluno **A01** apresentou o quinto resultado mais baixo do Teste Inicial e o segundo resultado mais baixo do Teste Final. Apesar de o aluno ter descido na tabela de resultados, evoluiu ligeiramente até à aplicação do Teste Final. Ambos os Encarregados de Educação têm licenciatura e admitem que todos os dias ou quase todos os dias “Leem livros”, “Falam dos livros que leem”, “Contam histórias”, “Falam de acontecimentos do dia”, “Fazem jogos de palavras”, “Escrevem letras ou palavras” e “Leem em voz alta sinais ou painéis publicitários” e “Passam tempo a conversar simplesmente com o filho”. Referem ainda que uma ou duas vezes por mês “Cantam músicas”, “Brincam com jogos relacionados com o alfabeto” e “Frequentam uma livraria ou biblioteca com o filho”. Também estes Encarregados de Educação demonstram o gosto pela leitura, uma vez que concordam com o facto de a leitura ser um dos seus passatempos preferidos, gostarem de receber livros como prenda e frequentarem livrarias ou bibliotecas.

O aluno **A12** apresentou o terceiro resultado mais baixo do Teste Final, vive apenas com a mãe que tem o 6.º ano de escolaridade. O aluno apresentou uma evolução significativa até a aplicação final do teste, no entanto, verificámos que em algumas partes do teste o aluno demonstrou sempre muitas dificuldades mostrando sempre uma postura distante e pouco descontráida (ao contrário dos colegas que se mostraram sempre entusiasmados durante a aplicação dos testes). A mãe refere no questionário que uma ou duas vezes por mês “Leem livros”, “Falam de acontecimentos do dia” e “Escrevem letras ou palavras”, admitindo ainda que nunca ou quase nunca “Conta histórias”, “Cantam músicas”, “Brincam com jogos relacionados com o alfabeto”, “Fazem jogos de palavras”, “Escrevem letras ou palavras”, “Leem em voz alta sinais ou painéis publicitários” e “Passam tempo a conversar simplesmente com o filho”. Relativamente aos seus hábitos de leitura, a mãe menciona que a leitura não é um dos seus passatempos preferidos, que não gosta de receber livros de prenda e não gosta de ir a bibliotecas ou livrarias.

A aluna **A16** apresentou o quarto resultado mais baixo do Teste Final. Ambos os Encarregados de Educação têm o 12.º ano de escolaridade e mencionam que todos os dias ou quase todos os dias “Contam histórias”, “Cantam músicas” e “Passam

tempo a conversar simplesmente com a filha”, referem ainda que uma ou duas vezes por semana “Leem livros”, “Falam de acontecimentos do dia” e “Escrevem letras ou palavras”. Importa ainda referir que os Encarregados de Educação da aluna **A16** admitem que uma ou duas vezes por mês “Brincam com jogos relacionados com o alfabeto”, “Leem em voz alta sinais ou painéis publicitários”, “Fazem jogos de palavras” e “Frequentam livrarias ou bibliotecas com a filha”. Os Encarregados de Educação, demonstraram também o gosto pela leitura, uma vez que concordam com o facto de a leitura ser um dos seus passatempos preferidos, gostarem de receber livros como prenda e frequentarem livrarias ou bibliotecas.

O aluno **A11** apresentou o quinto resultado mais baixo do Teste Final. O pai tem o 12.º ano de escolaridade e refere que a leitura não é um dos seus passatempos preferidos, não gosta de receber livros como prendas e de frequentar uma livraria ou biblioteca. A mãe tem o mestrado e admite que a leitura é um dos seus passatempos preferidos, gosta de receber livros como prendas e de frequentar uma livraria ou biblioteca. Os Encarregados de Educação admitem que todos os dias ou quase todos os dias “Leem livros”, “Leem em voz alta sinais ou painéis publicitários” e “Passam tempo a conversar simplesmente com o filho” e uma ou duas vezes por semana “Contam histórias” e Cantam músicas”. Mencionam ainda que uma ou duas vezes por mês “Brincam com jogos relacionados com o alfabeto”, “Falam de acontecimentos do dia” e “Frequentam uma livraria ou biblioteca” e nunca ou quase nunca “Fazem jogos de palavras” e “Escrevem letras ou palavras”.

Importa ainda estabelecer uma comparação entre os melhores e piores resultados com a avaliação realizada pela professora titular de turma no final do ano letivo, na disciplina de Português.

No que diz respeito aos alunos que obtiveram os cinco melhores resultados em ambos os testes, as alunas **A13**, **A06**, **A09**, **A23** (primeiro, segundo, terceiro e quinto, respetivamente) foram classificados com Muito Bom aproveitamento a português, a aluna **A07** (quinto lugar) com Bom e a aluna **A24** (quarto lugar) com Suficiente. Relativamente aos alunos que obtiveram os resultados mais baixos do Teste Final, a professora avaliou o aluno que obteve os resultados mais baixos em ambas as provas (**A14**) com Insuficiente. O aluno **A12**, com o terceiro resultado mais baixo, foi classificado com Suficiente e os restantes alunos, **A01**, **A16** e **A11** com

Bom. A avaliação feita pela docente da turma, foi importante para verificarmos que os alunos que obtiveram melhores resultados no final do estudo foram aqueles que apresentavam mais aproveitamento na disciplina de Português, no entanto, não nos foi possível avaliar a correlação do domínio lexical e aprendizagem da leitura e escrita.

3.3. DISCUSSÃO DOS DADOS

Iniciamos a discussão dos dados obtidos com uma visão global das dificuldades sentidas pelos alunos durante o teste e procuramos ainda dar respostas às questões orientadoras previamente estabelecidas.

Os resultados obtidos pelos alunos no Teste Inicial e no Teste Final surgem numa tabela (Anexo 33) onde é visível que todos os alunos evoluíram e melhoraram os resultados obtidos no Teste Inicial.

No Teste Inicial sete alunos apresentaram muitas dificuldades em nomear os opostos das palavras – *Categoria H*, no entanto, no Teste Final, apenas o aluno **A22** manteve a dificuldade e continuou sem conseguir referir o oposto das palavras.

Na *Categoria J – Definição Verbal* os alunos apresentaram também muitas dificuldades no Teste Inicial fazendo muitas vezes uma repetição de conceito (por exemplo: “A cara é uma cara), no entanto, exceto o aluno **A16**, todos evoluíram favoravelmente até ao Teste Final.

Os resultados obtidos reforçam todas as teorias já existentes de que há uma grande relação entre o conhecimento linguístico – lexical dos alunos e a aprendizagem da leitura e da escrita. Posto isto, os agentes educativos devem fazer uma abordagem de forma refletida e sistemática sobre a necessidade do ensino do léxico tomando consciência que o conhecimento explícito do léxico é muito importante para o acesso às aprendizagens.

“Qual o conhecimento lexical dos alunos à entrada e à saída do 1.º ano?” e “De que forma o desenvolvimento do léxico influencia a aprendizagem da leitura e da escrita?”.

No que diz respeito à primeira questão, pudemos verificar que à entrada no 1.º ano de escolaridade os alunos apresentavam um menor capital lexical

comparativamente ao final desse mesmo ano de escolaridade. Como surge visível na tabela em anexo (anexo 33) todos os alunos evoluíram, apresentando melhores resultados no Teste Final, no entanto, verificámos que em algumas categorias os alunos mantiveram algumas dificuldades. Na *Categoria A - Partes do Corpo* quase todos os alunos (exceto o A24) apresentaram dificuldades em nomear a palavra “Tornozelo” em ambos os testes e na *Categoria J – Definição Verbal*, muitos alunos mantiveram a dificuldade em definir as partes do corpo, respondendo muitas vezes com redundância “A cara é uma cara.” ou apontando para a parte do corpo que lhes era pedido para definir. Apesar dos alunos manterem dificuldades em alguns itens do teste, na generalidade evoluíram significativamente até ao Teste Final. Na *Categoria H – Opostos* os alunos apresentaram muitas dificuldades no Teste Inicial na qual 02 em 26 alunos acertaram em menos de metade dos itens e 07 em 26 alunos não conseguiram acertar em nenhum dos itens. No Teste Final apenas um aluno ficou com metade das respostas corretas (no Teste Inicial não conseguira responder corretamente a nenhum item) e apenas um manteve a dificuldade apresentada no Teste Inicial, não conseguindo responder corretamente a nenhum item. Também na *Categoria J – Definição Verbal* os alunos apresentaram uma melhoria de resultados conseguindo na generalidade fazer Definições Categorias Particulares ou definições através de Enumeração de Atributos.

Por conseguintes, em resposta à segunda questão “De que forma o desenvolvimento do léxico influencia a aprendizagem da leitura e da escrita?” verificámos que com o reduzido número de alunos presente na amostra e sem a realização de testes mais específicos que permitam aferir de que forma os alunos aprenderam a leitura e a escrita não é possível demonstrar que efetivamente o desenvolvimento do léxico influencia a aprendizagem da leitura e da escrita, no entanto, depois de todos os dados teóricos apresentados acreditamos que existe uma forte relação entre o desenvolvimento do léxico e a aprendizagem da leitura e da escrita. Apesar disso, pudemos verificar que os melhores resultados no Teste Inicial corresponderam exatamente aos melhores resultados do Teste Final, podendo ser um indicador de que as crianças que apresentam maior capital lexical à entrada no 1.º ano de escolaridade apresentam melhores resultados. As alunas que apresentaram melhores resultados foram avaliadas pela professora titular de turma com Muito Bom

aproveitamento a português, reforçando novamente as nossas convicções de que os alunos com maior capital lexical à entrada no 1.º CEB apresentam melhores resultados na aprendizagem da leitura e escrita. Importa ainda referir que o aluno que apresentou o resultado mais baixo em ambos os testes foi avaliado pela professora titular de turma com Insuficiente, sendo também um indício de que o desenvolvimento do léxico influencia a aprendizagem da leitura e escrita. Não podemos deixar de referir que os Encarregados de Educação das alunas que obtiveram melhores resultados admitiram ter hábitos de leitura e escrita, contrariamente ao Encarregado de Educação do aluno que apresentou os piores resultados e que admitiu não ter hábitos de leitura e escrita. Analisando os resultados deste aluno, a sua postura durante a realização dos testes e fazendo uma análise paralelamente às respostas da mãe ao questionário, surgiu-nos uma questão: será que o desinteresse da mãe relativamente à leitura e escrita e a falta de hábitos e estímulos para a leitura e escrita proporcionados ao filho podem influenciar a postura do aluno na escola e os resultados obtidos?

CONCLUSÃO

O presente estudo, que agora se conclui, foi motivado pelo interesse em determinar os níveis de conhecimento linguístico – lexical à entrada e saída do 1.º ano de escolaridade e averiguar a sua influência na aprendizagem da leitura e da escrita, mas também pela escassez de trabalhos de investigação nesta área.

Consideramos pertinente referir que o facto de não possuímos uma amostra mais expressiva nos impede de retirar conclusões mais significativas, apesar disso, tentaremos confrontar os resultados com os dados teóricos e produzir as nossas próprias conclusões de acordo com aquilo em acreditamos.

Ao longo deste trabalho analisámos vários autores e estudos e as suas posições são claras quando defendem a importância que o contacto precoce com a leitura tem para o aumento do capital lexical e para uma aprendizagem eficaz da leitura e a escrita.

O contacto que estabelecemos com diversos autores e estudos ao longo deste trabalho, permitiu-nos ver que todos eles partilham da mesma convicção de que o desenvolvimento da consciência linguística é essencial para as crianças evoluírem do seu conhecimento intuitivo da língua para um estágio de conhecimento explícito. Todas as habilidades metalinguísticas devem ser trabalhadas e desenvolvidas, no entanto, reforçamos a importância que o aumento do capital lexical e o desenvolvimento da consciência lexical tem para o sucesso na aprendizagem da leitura e da escrita. Vários autores, como Inês Duarte (2001:09) defendem esta posição ao afirmar que “as palavras são instrumentos extremamente poderosos: permitem-nos aceder às nossas bases de dados de conhecimentos, exprimir ideias e conceitos, aprender novos conceitos. É por isso fácil de compreender que exista uma correlação forte entre sucesso escolar e capital lexical (...). Com efeito, quanto menor é o capital lexical de um falante, tanto mais penoso é o processo de leitura e tanto menor é o seu desempenho na compreensão da leitura.”. Tendo em conta os resultados obtidos nesta investigação pudemos reforçar a nossa convicção que efetivamente existe uma estreita relação entre o capital lexical e a aprendizagem da leitura e da escrita, no entanto, seria necessário realizar um estudo mais aprofundado,

com uma amostra maior e com testes mais específicos para aferir de que forma os alunos aprenderam a ler e escrever.

De acordo com a literatura, com as teorias apresentadas ao longo deste estudo e tendo em conta os resultados obtidos nesta investigação pudemos reforçar a nossa convicção que efetivamente existe uma ligação muito forte entre o desenvolvimento lexical e a aprendizagem da leitura e da escrita, no entanto, não nos foi possível avaliar a correlação do domínio lexical e aprendizagem da leitura e escrita, uma vez que teríamos de realizar testes mais específicos com uma amostra maior.

Todos os alunos mostraram um grande entusiasmo na realização dos testes, no entanto, importa referir que algumas das imagens do teste (Anexo 8) deveriam ser melhoradas porque suscitam dúvida aos alunos podendo resultar em respostas incorretas. As imagens na qual os alunos apresentaram mais dúvidas foram “Açúcar” (pois consideravam ser um pacote de farinha), “Correr” (referiam “saltar ao pé-coxinho”), “Escrever” (mencionavam pintar), “Águia” (atribuíam o nome de outras aves), “Rio” (tinham dificuldade em interpretar a imagem dizendo muito vezes “Não sei o que é”) e “Pegar” (referiam também “largar” ou “pousar”).

Por fim, gostaríamos de realçar um aspeto que nos despertou alguma curiosidade, mas para a qual não conseguimos obter nenhuma explicação, os melhores resultados em ambos os testes pertencem todos a alunas, estarão as meninas nesta faixa etária mais evoluídas biologicamente para a o desenvolvimento do léxico do que os meninos?

Ficam estas questões em aberto, não sendo possível nem legítimo dar qualquer tipo de resposta relativamente a estes assuntos, no entanto, fica a possibilidade de seguir em busca de respostas em estudos futuros.

É uma constante no ensino, os professores referirem muitos casos de alunos que apresentam dificuldades na aprendizagem da leitura e da escrita, tornando-se, portanto, essencial que se reflita quais sobre os caminhos a percorrer para que os alunos tenham sucesso na aprendizagem da leitura e da escrita. Temos plena consciência que ser professor é uma tarefa de responsabilidade na formação moral, intelectual, cultural e cívica duma criança cujo futuro dependerá em grande parte do modo como o ensino lhe é ministrado. O professor deve saber aplicar estratégias que intensifiquem no educando o desejo e o estímulo na aprendizagem e para que isso

seja possível é fulcral que os professores adotem uma postura mais ativa no ensino, porque a aprendizagem não pode ser estanque... é dever de todos querer saber mais e melhorar as suas práticas. Não obstante deste aspeto, importa ainda referir que devia haver uma maior aposta por parte das entidades superiores na formação e divulgação destas teorias, pois colocando-as em prática poderão ser uma mais-valia no sucesso escolar de muitos alunos.

Apesar de não ter sido possível demonstrar que os alunos que apresentam um capital lexical mais variado à entrada no primeiro Ciclo do Ensino Básico apresentam melhores resultados na aprendizagem da leitura e da escrita, almejamos vir a comprovar no âmbito da progressão dos estudos que:

- Se as crianças apresentarem um capital lexical rico e variado terão maior facilidade na aprendizagem da leitura e da escrita;
- Se as crianças forem estimuladas desde cedo para a descoberta da leitura e da escrita apresentam um maior capital lexical;
- Se estimularmos as crianças para hábitos de leitura consistentes, permitimo-lhe aumentar o capital lexical tornando-o cada vez mais rico e variado;

Em suma, esperamos com este estudo ter contribuído para a compreensão desta problemática e para a adaptação de práticas educativas de qualidade que ajudem os professores a melhorar as suas práticas, os Encarregados de Educação a contribuírem para os hábitos de leitura dos seus educandos e sobretudo, ajudar e motivar as nossas crianças para a leitura e a escrita promovendo o sucesso educativo.

BIBLIOGRAFIA

- Aleixo, C. A. (2005). *A vez e a voz da escrita*. Direção Geral de Inovação de desenvolvimento curricular, Lisboa.
- Alves, M. M. e Niza, I. (1998). *Psicologia da Aprendizagem da Linguagem Escrita*. Lisboa: Universidade Aberta
- Azevedo, F. (2010). *Ensinar e Aprender a Escrever, Através e para Além do Erro*. Porto: Porto Editora.
- Bloom, P. (2000). How children learn the meanings of words. Massachusetts: The MIT Press Massachusetts Institute of Technology
- Borges, L. C., Salomão, N. M. R. (2003). *Aquisição da linguagem: considerações da perspetiva da interação social*. Psicologia: Reflexão e Crítica, vol. 16, nº 2, pp. 327-336
- Borges, T. M. (1998). *Ensinando a ler sem silabar*. Campinas: Papyrus Editora.
- Bowerman, M. e Levinson, S. C. (2001): *Language Acquisition and Conceptual Development*, Cambridge, Cambridge University Press. [Consulta realizada a 14/08/2015] Disponível em: https://books.google.pt/books?id=BP43jew-UggC&redir_esc=y
- Buescu, H. *et al* (2015). Programa e Metas Curriculares de Português do Ensino Básico. Lisboa: Ministério da Educação
- Chierchia, G. (1994). Syntactic bootstrapping and the acquisition of noun meanings. In Lust Barbara *et al*, *Syntactic Theory and First Language Acquisition: Heads, projections, and Learnability* (pp. 301-305). Lawrence Erlbaum Associates, Publishers Hove, UK.
- Clark, E. V. (1993): *The lexicon in acquisition*, Cambridge, Cambridge University Press. [Consulta realizada a 14/08/2015] Disponível em: https://books.google.pt/books?id=tjnoZ9zGSgoC&pg=PA19&hl=pt-PT&source=gbs_toc_r&cad=3#v=onepage&q&f=false
- Contente, M. (1995). *A Leitura e a Escrita, estratégias de ensino para todas as disciplinas*. Editorial Presença.
- Costa, J., Santos, A. L. (2004). *A falar como os bebés: Desenvolvimento linguístico das crianças*. Lisboa, Editorial Caminho.

- Cruz, V. (2007) *Uma Abordagem cognitiva da leitura*. Fundação para a Ciência e Tecnologia. Ministério da Ciência e Tecnologia e Ensino Superior. Lidel-Edições Técnicas.
- DEB (2001). “Currículo Nacional do Ensino Básico: competências essenciais”. Lisboa: Ministério da Educação
- Duarte, I. (2008). “O Conhecimento da Língua. Desenvolver a Consciência Linguística”. Lisboa: Ministério da Educação
- Duarte, I. *et al* (1997). “*A Língua Materna na Educação Básica*”, Ministério da Educação.
- Duarte, I. “e outros” (2011). *O conhecimento da língua: Desenvolver a Consciência Lexical*, Ministério da Educação: DGIDC
- Gallaway, Claire e richards, B. J. (Orgs.) (1994): *Input and Interaction in Language Acquisition*, Londres, Cambridge Press. [Consulta realizada a 13/08/2015]
Disponível em:
<http://ebooks.cambridge.org/ebook.jsf?bid=CBO9780511620690>
- Gonçalves, F. *et al* (2011). “*O conhecimento da língua: percursos de desenvolvimento*”, Ministério da Educação: DGIDC
- Gonçalves, G. (1973). *Didáctica da língua nacional*. 4ª ed. Porto: Porto Editora
- González, I. A. (2005). *Instruções de Escrita. Direções de trabalho e critérios de construção textual*. Direção Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular. Lisboa: Ministério da Educação.
- Heugten, M.V. *et al* (2014). *Phonological and prosodic bootstrapping*. Encyclopedia of Language Development. vol. 15, pp. 447-451
- Karmiloff-Smith, A. e Karmiloff, K (2002). *Pathways to Language: From Fetus to Adolescent*. USA: First Harvard University Press.
- Latorre, A. (2003). *La investigación-acción. Conocer y cambiar la práctica educativa*. Barcelona. Editorial Graó.
- Martins, M. (1996). *Pré-História da Aprendizagem da Leitura*. Lisboa: ISPA.
- Martins, M. e SILVA, A. (1999). *O nome das letras e a fonetização da escrita*. Análise Psicológica 1 (XVII): 49-63 [Consulta realizada a 01/08/2015]
Disponível em:

http://www.scielo.gpeari.mctes.pt/scielo.php?pid=S0870-82311999000100007&script=sci_arttext

- Martins, M. A. & Niza, I. (1998) *Psicologia de aprendizagem da linguagem escrita*. Lisboa: Universidade Aberta
- Mata, L. (2004). *Literacia Familiar – ambiente familiar e descoberta da linguagem escrita*. Coleção Infância. Porto: Porto Editora.
- Mata, L. (2008). *A Descoberta da Escrita*. Lisboa: Ministério da Educação.
- Morgan, J. L.; demuth, K. (1996). *Signal to syntax: Bootstrapping from speech to grammar in early acquisition*. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum Associates
[Consulta realizada a 15/08/2015] Disponível em:
http://www.jstor.org/stable/4176436?seq=1#page_scan_tab_contents
- Pires, N. (2012). *Inferindo o conhecimento linguístico de crianças do 1.ºCEB a partir das suas produções textuais*, Revista Exedra, número temático – dezembro 2012, pp. 309-321
- Queiroz, T. D. (2003). *Dicionário prático de pedagogia*. São Paulo: Rideel
- Sá, C.M. (s.d.). *Didática da Leitura e Metas Curriculares. Estudos nos primeiros anos*. Departamento de Educação – Universidade de Aveiro
- Sim-sim, I. (1998). *Desenvolvimento da linguagem*. Lisboa: Universidade Aberta.
- Sim-sim, I. (2003). *Avaliação da Linguagem Oral. Um Contributo Para o Conhecimento do Desenvolvimento Linguístico das Crianças Portuguesas*. Fundação Calouste Gulbenkian.
- Sim-sim, I. (2006). *Ler e Ensinar a Ler*. Porto: Edições ASA
- Sim-sim, I. (2007). *O Ensino da Leitura: A compreensão de Textos*. Direção Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular. Lisboa: Ministério da Educação.
- Sim-sim; I. e Viana, F. L. (2007). *Para a avaliação do desempenho da leitura*. Coordenação dos Estudos PNL, Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação (GEPE). Lisboa: Editorial do Ministério da Educação.
- Sim-sim; I. et al (1997) *Língua Materna na Educação Básica, Competências Nucleares e Níveis de Desempenho*, Lisboa: ME-DEB
- Smith, N., Tsimpli, I. (1995). *The Mind of a savant*. Oxford, Blackwell.
- Reuter, Y. (1996) - *Enseigner et apprendre à écrire*. Paris: ESF.
- Richelle, M. (1976). *A Aquisição da Linguagem*. Bruxelles : C. Dessart

- Teberosky, A. E Gallart, M. (2004). *Contextos de alfabetização inicial*. Ed: Artmed
- Viana, F.L. (1993). *Avaliação da linguagem. Adaptação do "Bankson Language Screening Test" à população portuguesa*. Braga: Provas de Mestrado, Universidade do Minho.
- Viana, F. L. (2002). *Da Linguagem oral à leitura. Construção e validação de testes de identificação de competências linguísticas*. Fundação Calouste Gulbenkian.
- Viana, F.L. (2004). *Teste de Identificação de Competências Linguísticas*. Vila Nova de Gaia: Edipsico.
- Viana, F.L. (2009). *O ensino da leitura: a avaliação*. Direção Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular. Lisboa: Ministério da Educação.
- Viana, F. L. e Teixeira, M. M. (2002). *Aprender a ler: Da aprendizagem informal à aprendizagem formal*. Porto: Edições Asa
- Viana, F. L. et al (2000). *2.º Encontro Nacional de Investigadores em Leitura, Literatura Infantil e Ilustração*. Centro de Estudos da Criança – Universidade do Minho.
- Vygotsky, Lev (1989), *A formação social da mente*, São Paulo: Martins Fontes
- Weaver, C. (1980). *Psycholinguistics and reading: from process to practice*. Cambridge (Massachusetts): Winthrop.
- Weissenborn, J. & Hohle, B. (2001). *Approaches to bootstrapping – Phonological, lexical, syntactic and neurophysiological aspects of early language acquisition*. Amsterdam/Philadelphia: John Bnejamins Publishing Company
- Zorzi. J. L. (1998). *Aprender a Escrever, a apropriação do sistema ortográfico*. Porto Alegre: Artes Médicas.

ANEXOS

ÍNDICE DE ANEXOS:

- Anexo 1** – Grelhas para a Seleção de Amostra
- Anexo 2** – Pedidos de Autorização aos Encarregados de Educação
- Anexo 3** – Questionário aos Encarregados de Educação
- Anexo 4** – Pedidos de Autorização ao Diretor do Agrupamento
- Anexo 5** – Grelhas de anotação de respostas
- Anexo 6** – Teste de Identificação de Competências Linguísticas - Placas gráficas
– Parte I - Conhecimento Lexical
- Anexo 7** – Bankson Language Screening Test trad. – Placa Gráfica – Parte II –
Quantidade
- Anexo 8** – Teste de Avaliação da Linguagem Oral – Placas Gráficas – Parte III –
Nomeação
- Anexo 9** – Resultado dos testes do aluno A01
- Anexo 10** – Resultado dos testes do aluno A02
- Anexo 11** – Resultado dos testes do aluno A03
- Anexo 12** – Resultado dos testes do aluno A04
- Anexo 13** – Resultado dos testes da aluna A05
- Anexo 14** – Resultado dos testes da aluna A06
- Anexo 15** – Resultado dos testes da aluna A07
- Anexo 16** – Resultado dos testes do aluno A08
- Anexo 17** – Resultado dos testes da aluna A09
- Anexo 18** – Resultado dos testes do aluno A11
- Anexo 19** – Resultado dos testes do aluno A12
- Anexo 20** – Resultado dos testes da aluna A13
- Anexo 21** – Resultado dos testes do aluno A14
- Anexo 22** – Resultado dos testes da aluna A15
- Anexo 23** – Resultado dos testes da aluna A16
- Anexo 24** – Resultado dos testes da aluna A18
- Anexo 25** – Resultado dos testes da aluna A19
- Anexo 26** – Resultado dos testes da aluna A20
- Anexo 27** – Resultado dos testes da aluna A21

Anexo 28 – Resultado dos testes do aluno A22

Anexo 29 – Resultado dos testes do aluno A23

Anexo 30 – Resultado dos testes da aluna A24

Anexo 31 – Resultado dos testes do aluno A25

Anexo 32 – Resultado dos testes do aluno A26

Anexo 33 – Tabela Geral de resultados no Teste Inicial e no Teste Final

Anexo 1 – Grelhas para a Seleção de Amostra**Grelha para seleção da amostra**

Dados pessoais	
Código do aluno:	
Data de nascimento:	
Género:	

Este inquérito destina-se exclusivamente ao professor titular de turma e tem como objetivo contribuir para a seleção da amostra do estudo de “Determinar os níveis de conhecimento linguístico – lexical à entrada e saída do 1.º ano de escolaridade e a sua influência na aprendizagem da Leitura e Escrita”.

As questões seguintes fazem referência aos critérios de seleção da amostra, e tem como objetivo excluir crianças que não compreendam os principais requisitos do estudo.

Para cada um dos itens apresentados, faça uma cruz nas opções “sim” ou “não” de acordo com o desempenho da criança.

As suas respostas são de carácter estritamente confidencial e as informações que o constituem destinam-se apenas ao propósito da investigação.

Desde já, obrigada pelo tempo dispensado e pela colaboração.

		Sim	Não
1	A criança tem o português como língua materna?		
2	A criança é portadora de algum tipo de deficiência (auditiva, mental ou intelectual).		
3	A criança está a frequentar pela primeira vez o 1.º ano de escolaridade?		

Nota: se “não” no item 3. – A criança apresenta dificuldades ao nível da leitura e da escrita?

Anexo 2 – Pedidos de Autorização aos Encarregados de Educação

Pedido de Autorização aos Encarregados de Educação

Eu, Daniela Rocha Labrincha, no âmbito do Mestrado em Didática da Língua Portuguesa, estou a elaborar uma dissertação sobre os níveis de conhecimento linguístico – lexical à entrada e saída do 1.º ano de escolaridade e a sua influência na aprendizagem da leitura e escrita.

Esta investigação tem como objetivo nuclear: Determinar os níveis de conhecimento linguístico – lexical à entrada e saída do 1.º ano de escolaridade.

Trata-se de uma investigação que possibilitará alargar conhecimentos sobre o desenvolvimento do campo lexical dos alunos ao longo do 1.º ano de escolaridade.

Assim sendo, solicita-se a vossa colaboração, autorizando que o seu educando participe neste trabalho de investigação. A participação do seu educando neste estudo consistirá na realização de um inquérito por questionário, cujos dados recolhido serão anónimos e utilizados apenas e exclusivamente para a realização deste trabalho.

(Daniela Rocha Labrincha)

Eu, _____

autorizo/ não autorizo o meu educando _____ a

participar no trabalho de investigação anteriormente descrito, no âmbito da elaboração da dissertação sobre os níveis de conhecimento linguístico – lexical à entrada e saída do 1.º ano de escolaridade e a sua influência na aprendizagem da Leitura e Escrita.

O (a) Encarregado(a) de Educação: _____

Data: ____/____/____

Anexo 3 – Questionário aos Encarregados de Educação**Questionário aos Encarregados de Educação**

Dados pessoais			
Nome do aluno:			
Código do aluno:		Data de nascimento:	

Este inquérito destina-se exclusivamente aos encarregados de educação e tem como objetivo verificar os hábitos de leitura e que tipo de contacto já tiveram com a leitura e escrita.

As suas respostas são de carácter estritamente confidencial e as informações que o constituem destinam-se apenas ao propósito da investigação.

Desde já, obrigada pelo tempo dispensado e pela colaboração.

1. Profissão

- Profissão do pai? _____
- Profissão da mãe? _____

2. Nível de escolaridade

- Habilitações académicas do pai _____
- Habilitações académicas da mãe _____

3. Com que frequência realizou com o seu filho as seguintes atividades? (*Por favor, assinale apenas com um X um quadrado em cada linha*)

	Nunca ou quase nunca	Uma ou duas vezes por mês	Uma ou duas vezes por semana	Todos os dias ou quase todos os dias
a) Ler livros				
b) Contar histórias				
c) Cantar canções				
d) Brincar com jogos relacionados com o alfabeto				
e) Falar de coisas que fazia				
f) Falar dos livros que lia				
g) Fazer jogos de palavras				
h) Escrever letras ou palavras				
i) Ler em voz alta sinais ou painéis publicitários				
j) Passar tempo a conversar simplesmente com o seu filho				
k) Ir a uma livraria ou biblioteca com o seu filho				

4. Em que medida concorda ou não com as seguintes afirmações? (*Por favor, assinale apenas com um X um quadrado em cada linha*)

		Concordo totalmente	Concordo	Discordo	Discordo totalmente
a) A leitura é um dos passatempos preferidos	Pai				
	Mãe				
b) Gosto muito de receber um livro de prenda	Pai				
	Mãe				
c) Para mim, a leitura é uma perda de tempo	Pai				
	Mãe				
d) Gosto muito de ir a uma livraria ou biblioteca	Pai				
	Mãe				

5. A qual ou quais dos recursos tem acesso o seu filho em casa? *(Por favor, assinale apenas com um X um quadrado em cada linha)*

	Sim	Não
a) Um correio eletrónico (e-mail)		
b) Ligação à internet		
c) Um jornal diário		
d) Uma assinatura de revista ou jornal		
e) Livros que sejam dele		

Agradeço a sua colaboração.

Anexo 4 – Pedidos de Autorização ao Diretor do Agrupamento

Autorização ao Diretor do Agrupamento

Assunto: Pedido de colaboração para estudo

Exma. Senhora,

Diretora do Agrupamento de Escolas de Ílhavo

Venho por este meio solicitar a colaboração do agrupamento para um estudo a realizar no âmbito de uma dissertação de mestrado, intitulada “Determinar os níveis de conhecimento linguístico – lexical à entrada e saída do 1.º ano de escolaridade e a sua influência na aprendizagem da leitura e escrita”. A presente dissertação corresponde ao trabalho desenvolvido no 2º ano do Mestrado em Didática da Língua Portuguesa ministrado pela Escola Superior de Educação de Coimbra com orientação científica da Professora Doutora Natália Albino Pires. Esta dissertação tem como principais objetivos determinar os níveis de conhecimento lexical no início e final do 1.º ano de escolaridade e verificar se o desenvolvimento do léxico tem influência na aprendizagem da leitura e da escrita.

O estudo envolve a recolha de dados que serão recolhidos pela aluna. Estes dados deverão ser recolhidos através de inquérito por entrevistas. A amostra deverá ser constituída por 15 a 26 alunos do 1.º ano de escolaridade. A recolha de dados é efetuada individualmente com cada criança e deverá ser realizada em duas sessões distintas com cerca de 15-20 minutos cada. Para a seleção da amostra foram definidos alguns critérios de inclusão com o objetivo de homogeneizar o mais possível a amostra em causa. Assim, o grupo deverá ser composto por crianças com desenvolvimento típico da linguagem, falantes monolíngues do português europeu, sem défices cognitivos. Será elaborada uma autorização de consentimento informado para os encarregados de educação dos alunos selecionados, que deve ser assinada pelo encarregado de educação se este permitir a participação do seu educando neste estudo. Aos alunos autorizados para este estudo será aplicado um teste de identificação das competências linguísticas a nível lexical.

Salienta-se, ainda, que este estudo terá sempre em consideração a salvaguarda da identidade do participante. Todos os dados retirados deste estudo serão utilizados apenas

para fins científicos e pedagógicos e serão disponibilizados ao agrupamento após a conclusão do mesmo.

Agradeço, desde já, a atenção dispensada e encontro-me disponível para qualquer esclarecimento.

Pede deferimento

Contacto:

A Orientadora externa

A aluna de Mestrado

Anexo 5 – Grelhas de Anotação das respostas

Dados pessoais	
Código do aluno:	
Data de nascimento:	
Sexo:	

Parte I – Teste de Identificação de competências Linguísticas*(Fernanda Leopoldina Viana, 1995)*

A – Partes do Corpo (Placa 1)		
	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva
1. Olho		
2. Mão		
3. Queixo		
4. Pescoço		
5. Joelho		
6. Cotovelo		
7. Ombro		
8. Tornozelo		

B – Objetos (Placa 2)		
	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva
9. Borboleta		
10. Barco		
11. Guarda-chuva		
12. Fechadura		
13. Torneira		
14. Viola		
15. Sofá		
16. Tenda		

C – Verbos (Placa 3)		
	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva
17. Correr		
18. Ler		
19. Jogar à bola		
20. Comer		
21. Escrever		
22. Telefonar		
23. Martelar		
24. Aspirar		

D – Categorias (Placa 4)		
	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva
25. Animais		
26. Brinquedos		
27. Frutas		
28. Bebidas		
29. Ferramentas		
30. M. Transporte		
31. Móveis		
32. Eletrodomésticos		

E – Funções (Placa 5)		
	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva
33. Vestir		
34. Cortar		
35. Escrever		
36. Cavar terra		
37. Costurar		
38. Aparafusar		
39. Ver as horas		
40. Tocar música		

F – Locativos (Placa 6)		
	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva
41. Em cima		
42. No meio / entre		
43. Em baixo / debaixo		
44. Atrás de		
45. À frente de		
46. Ao lado de		
47. Dentro		
48. Fora		

G – Cores (Placa 7)		
	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva
49. Vermelho		
50. Azul		
51. Amarelo		
52. Verde		
53. Cor de Laranja		
54. Roxo		
55. Castanho		
56. Cinzento		

H - Opostos	
	Linguagem Expressiva
57. Grande	
58. Alto	
59. Depressa	
60. Gordo	
61. Fácil	
62. Perto	
63. Pesado	
64. Mais	

Parte II – Bankson Language Screening Test

(Aplicação da Categoria - Quantidade da Parte I – Tradução e Adaptação de Fernanda Leopoldina Viana, 1995)

I – Quantidade (Placa 8)		
	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva
65. Pouco		
66. Muito		
67. Quinze		
68. Figura 1		
69. Figura 3		
70. Figura 1		

Parte III – Teste de Avaliação da Linguagem Oral
(Inês Sim-Sim, 2006)

J – Definição Verbal	
Perguntas: O que é?	Respostas
1. Açúcar	
2. Águia	
3. Ave	
4. Baleia	
5. Canguru	
6. Cara	
7. Cenoura	
8. Círculo	
9. Cotovelo	
10. Dentista	
11. Floresta	
12. Globo	

13. Golfinho	
14. Hortaliça	
15. Ilha	
16. Joelho	
17. Lagarto	
18. Maçã	
19. Ombro	
20. Pescador	
21. Pescoço	
22. Pinguim	
23. Praia	
24. Professor	
25. Pulso	
26. Rio	

27. Vinho	
28. Colorir	
29. Descansar	
30. Descascar	
31. Despejar	
32. Empurrar	
33. Medir	
34. Mergulhar	
35. Pegar	

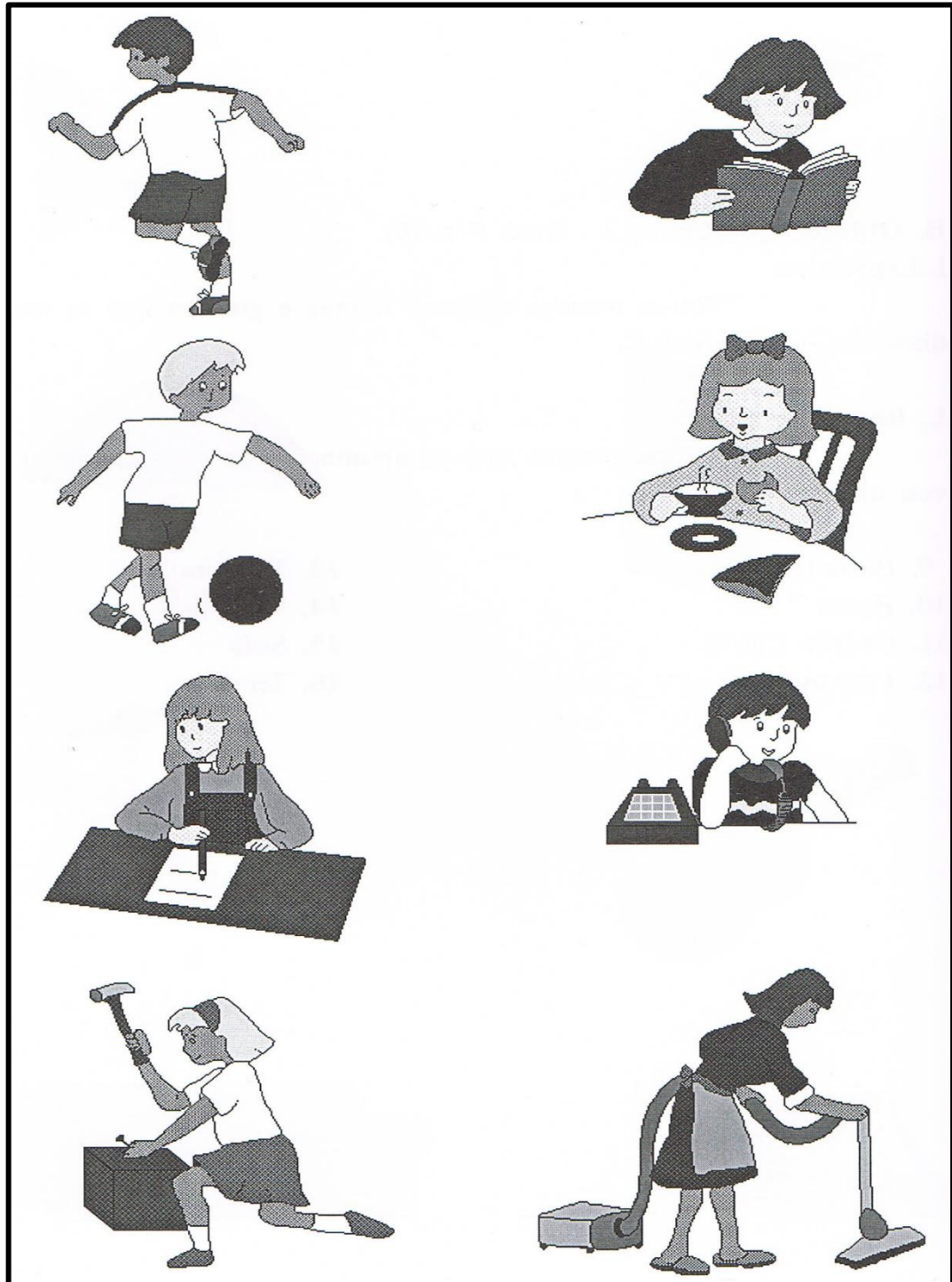
K – Nomeação (Placas de 9 a 35 e 36 a 43)	
Perguntas: O que é isto?	Respostas
1. Açúcar	
2. Águia	
3. Ave	
4. Baleia	
5. Canguru	
6. Cara	
7. Cenoura	
8. Círculo	
9. Cotovelo	
10. Dentista	
11. Floresta	
12. Globo	

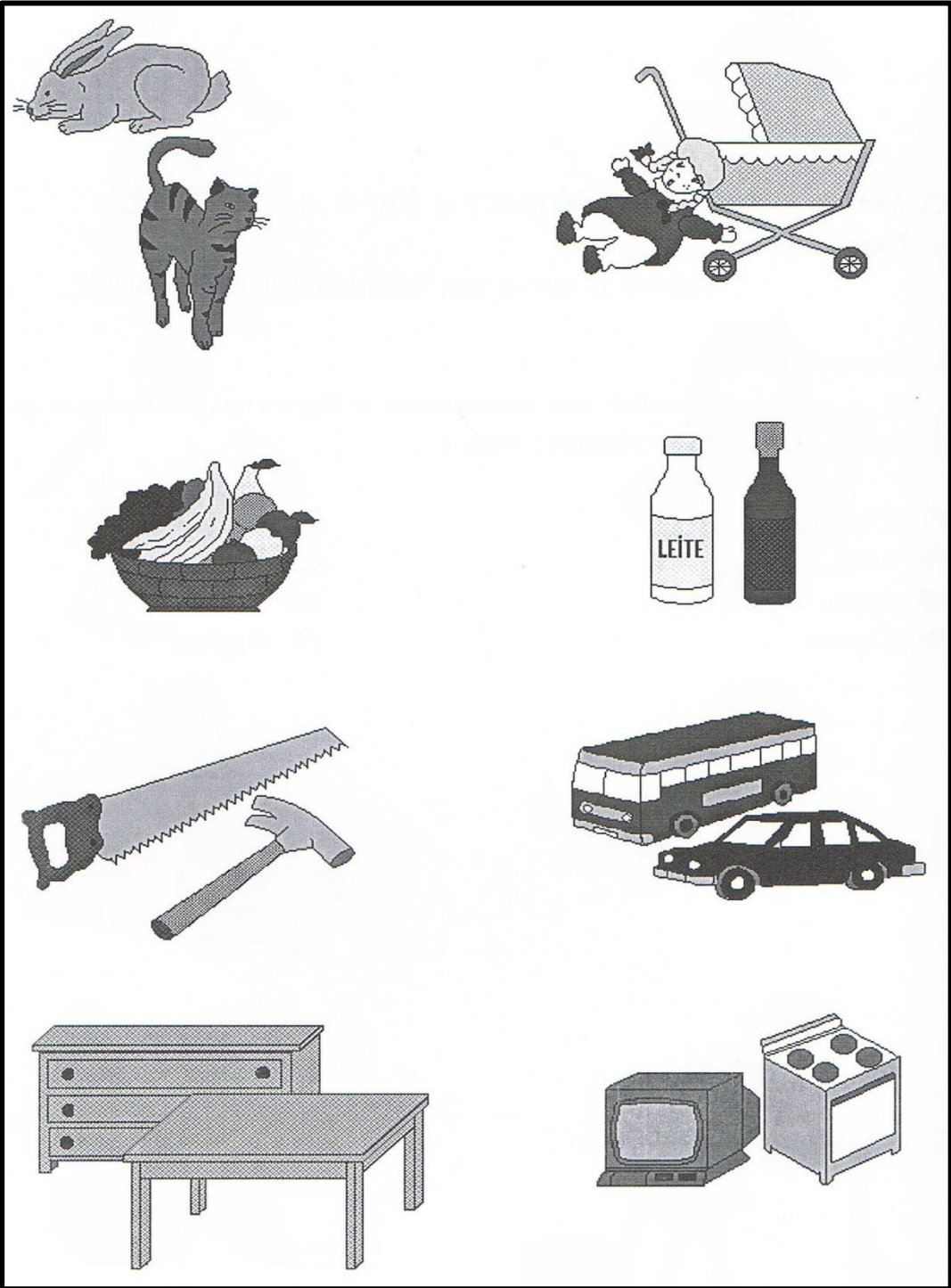
13. Golfinho	
14. Hortaliça	
15. Ilha	
16. Joelho	
17. Lagarto	
18. Maçã	
19. Ombro	
20. Pescador	
21. Pescoço	
22. Pinguim	
23. Praia	
24. Professor	
25. Pulso	
26. Rio	
27. Vinho	
Perguntas: O que está a fazer?	
28. Colorir	
29. Descansar	
30. Descascar	
31. Despejar	
32. Empurrar	
33. Medir	
34. Mergulhar	
35. Pegar	

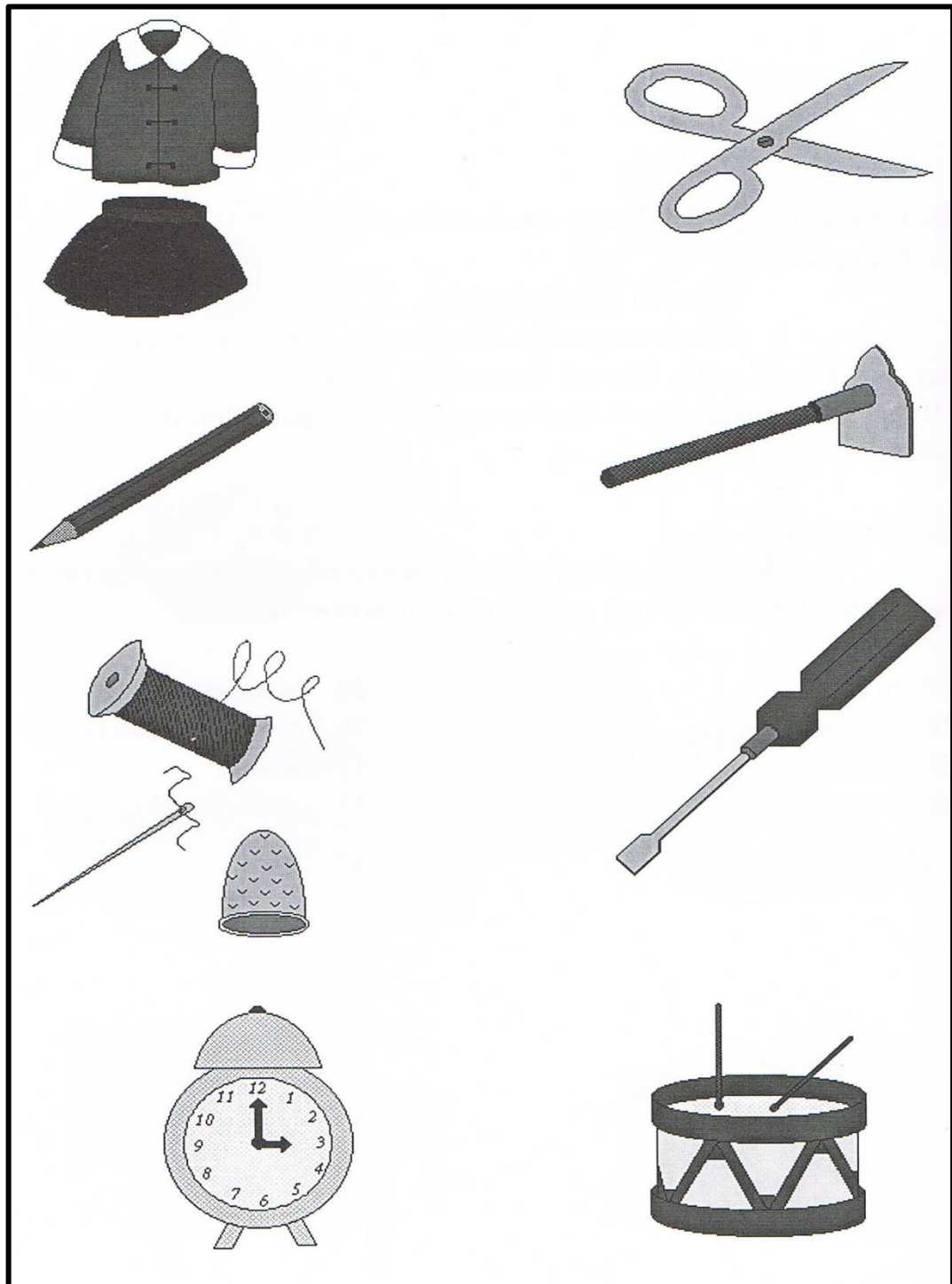
Anexo 6 – Teste de Identificação de Competências Linguísticas - Placas gráficas –
Parte I - Conhecimento Lexical

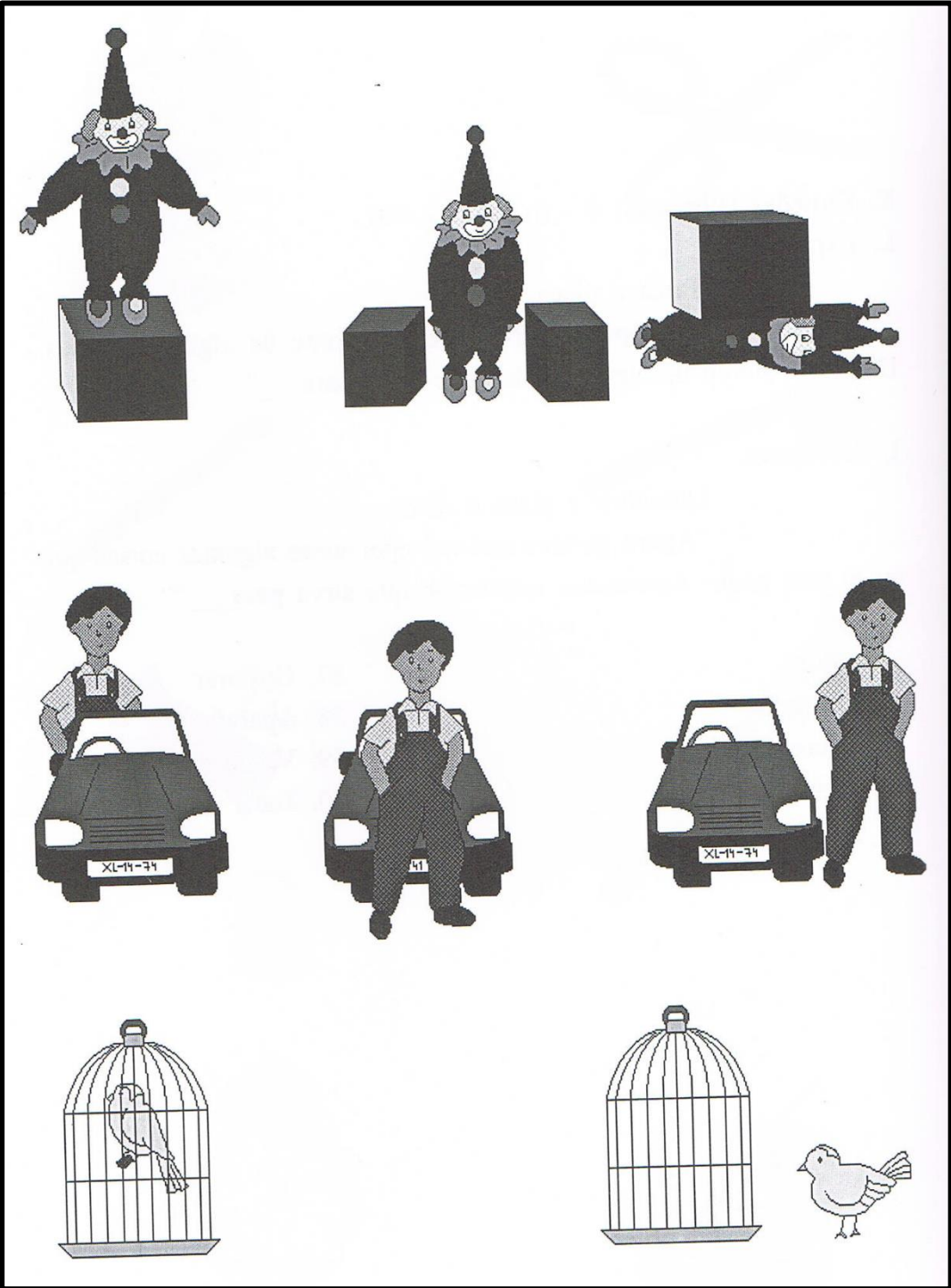


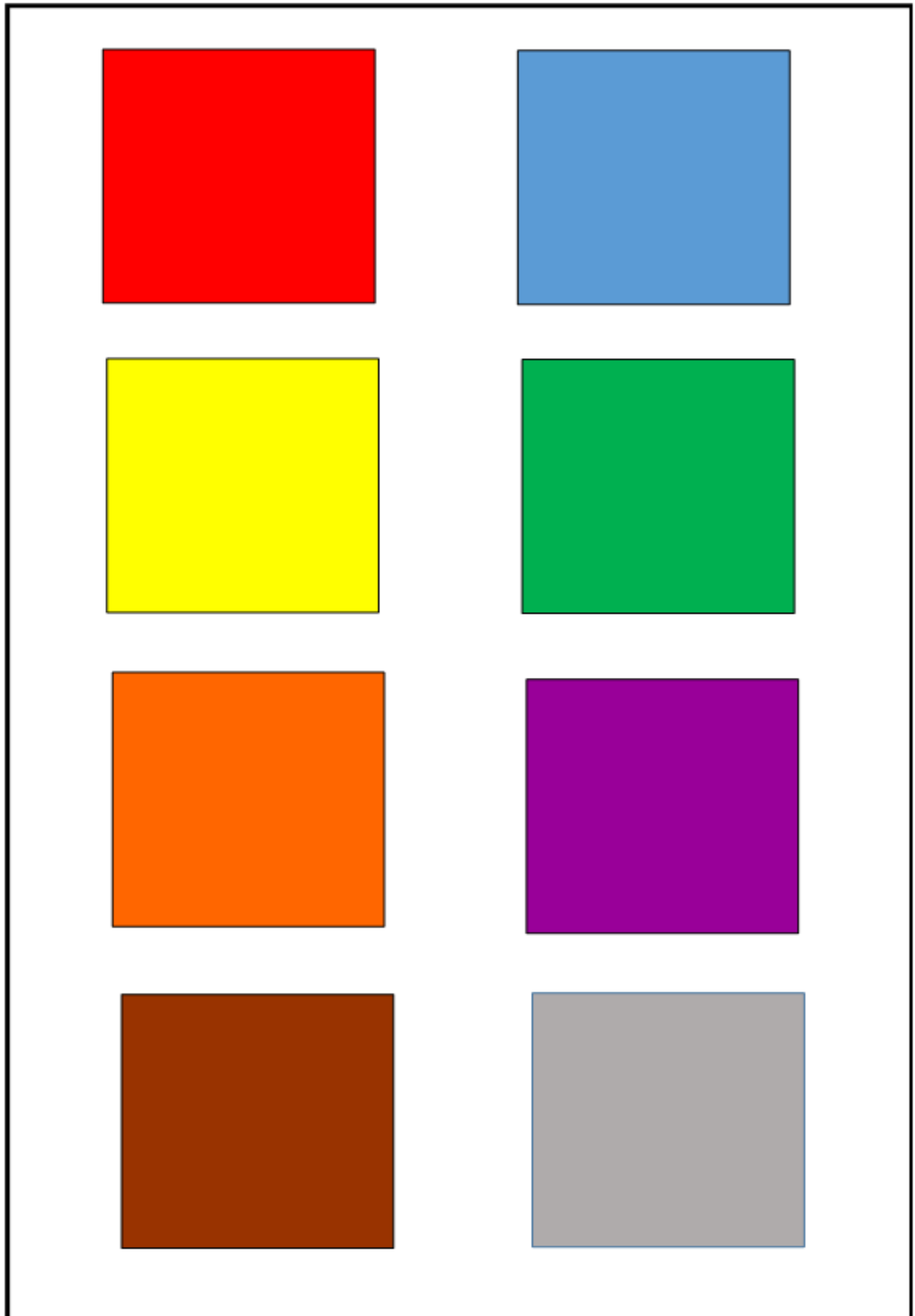




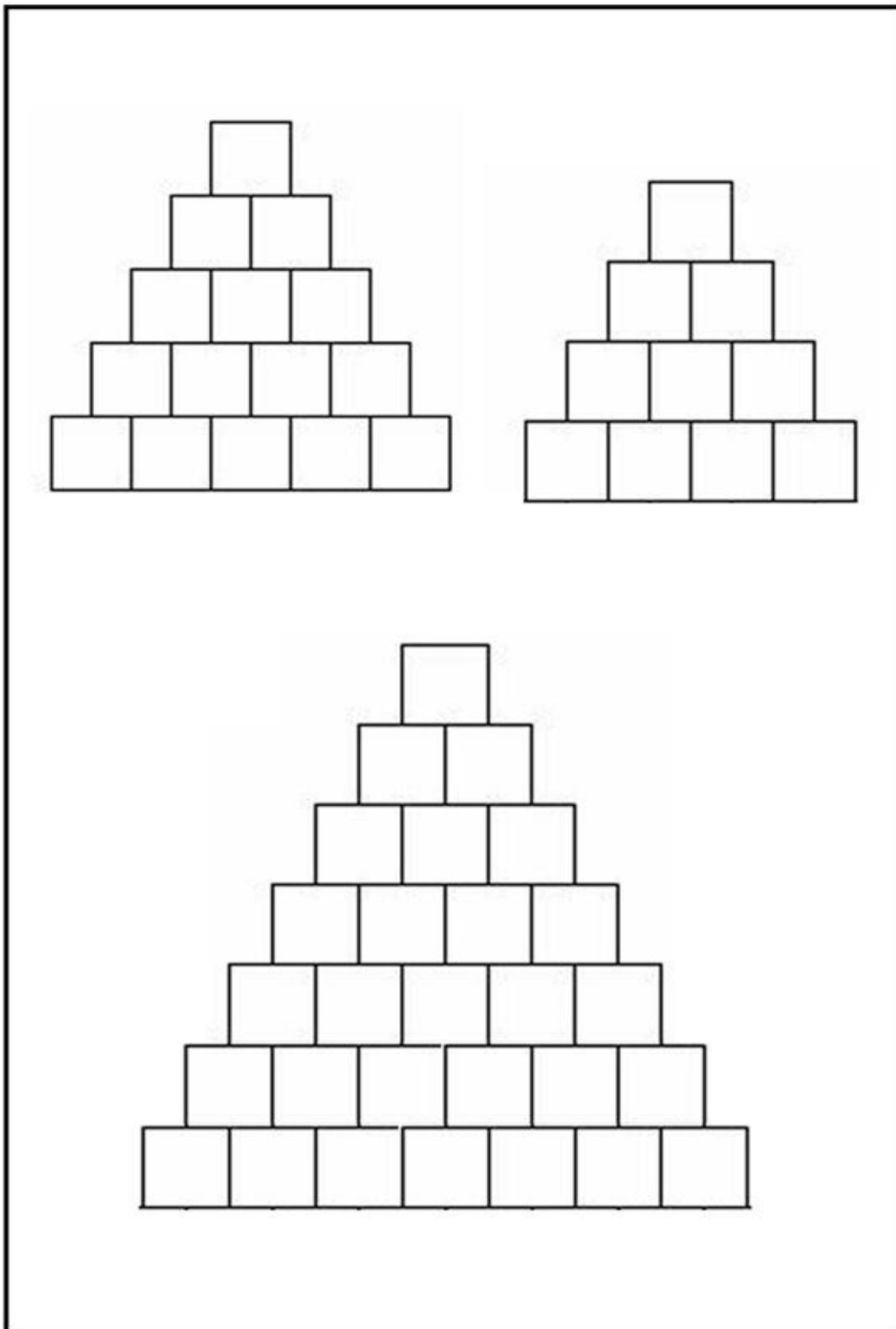




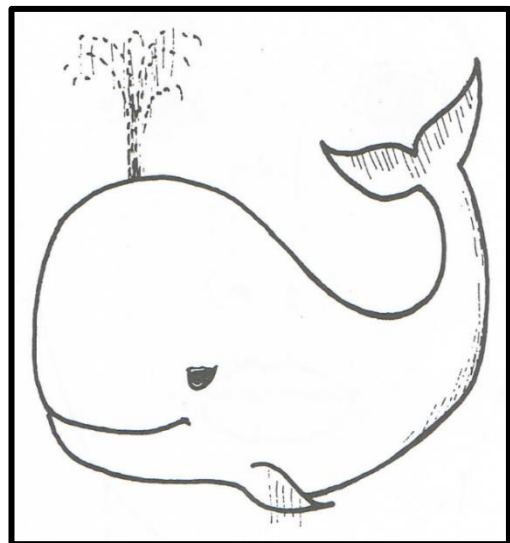
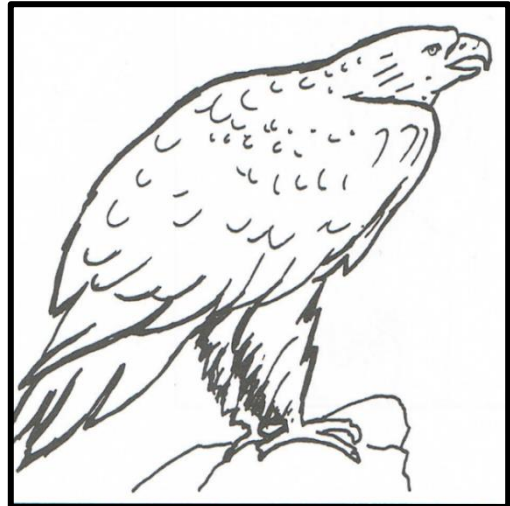
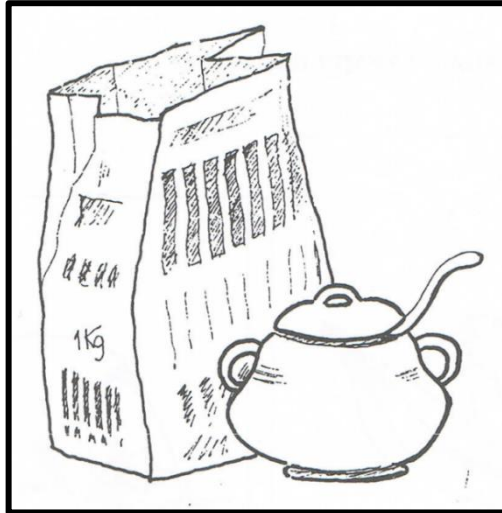


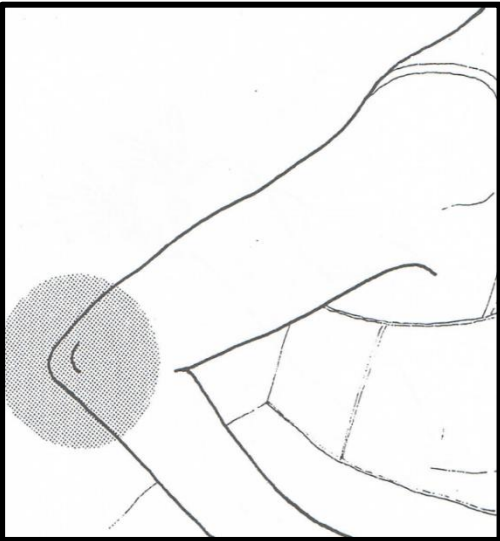
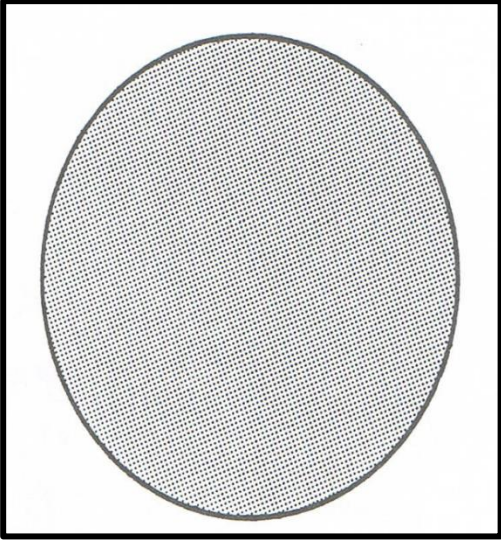
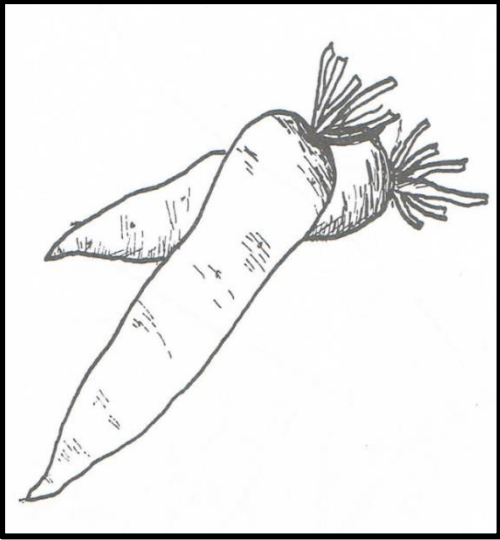
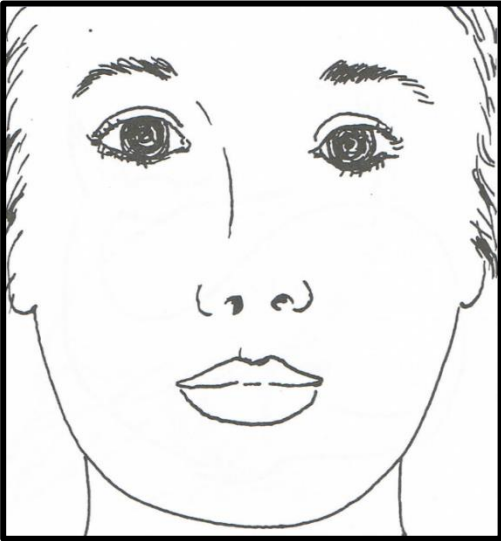
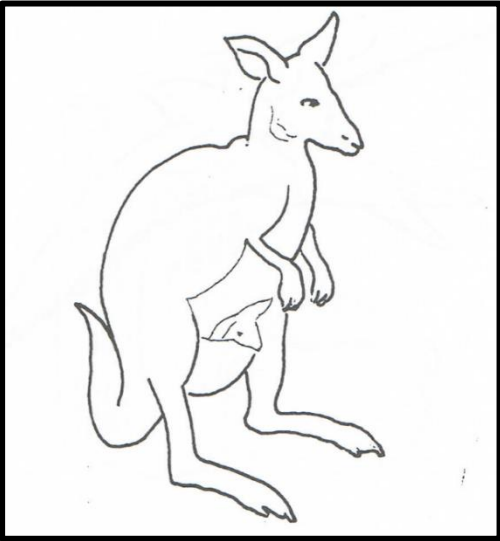


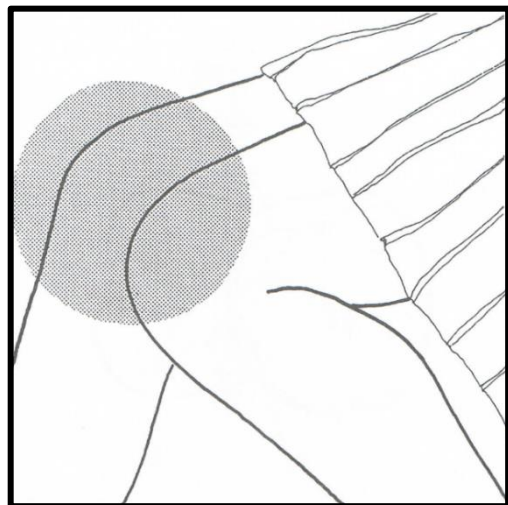
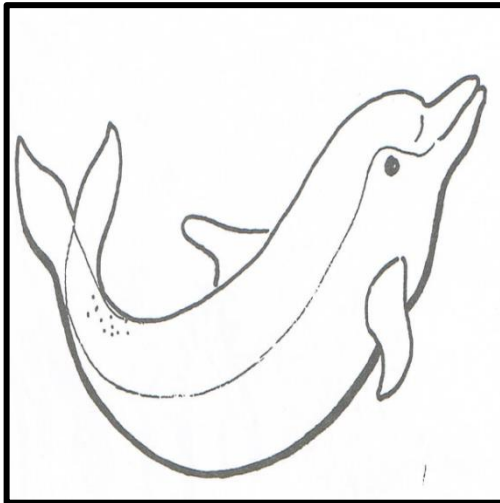
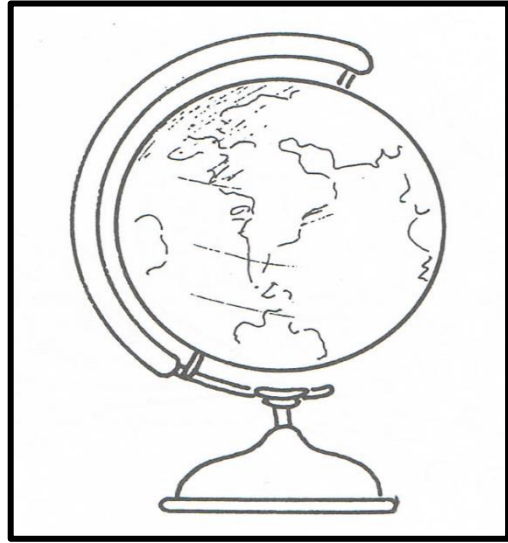
Anexo 7 – Bankson Language Screening Test trad. – Placa Gráfica – Parte II – Quantidade

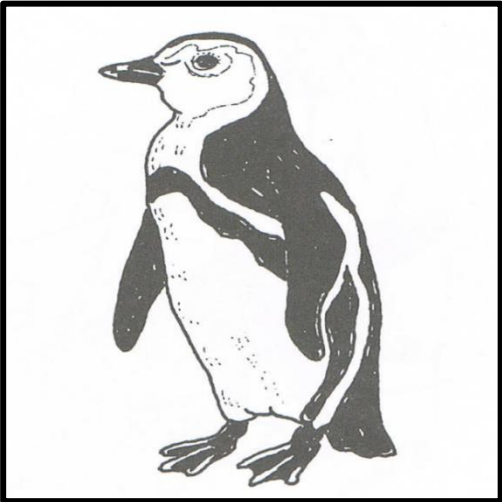
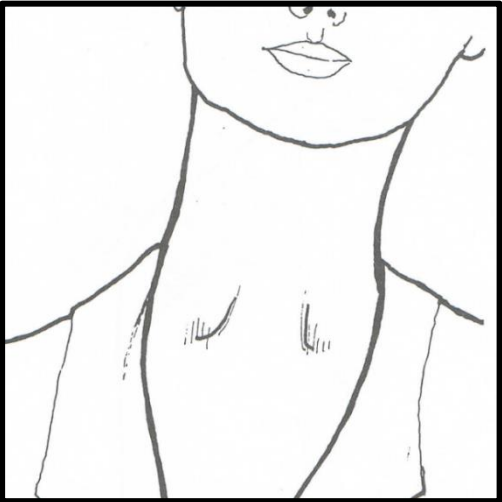
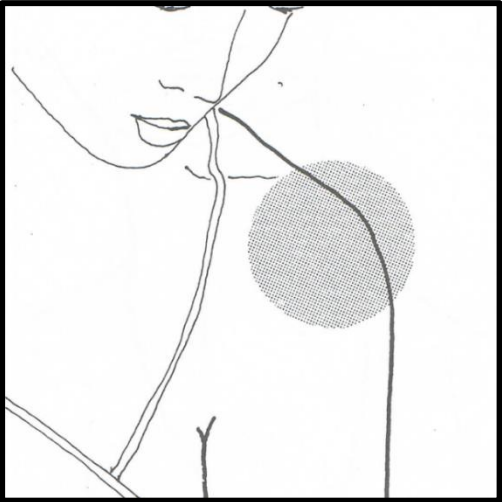
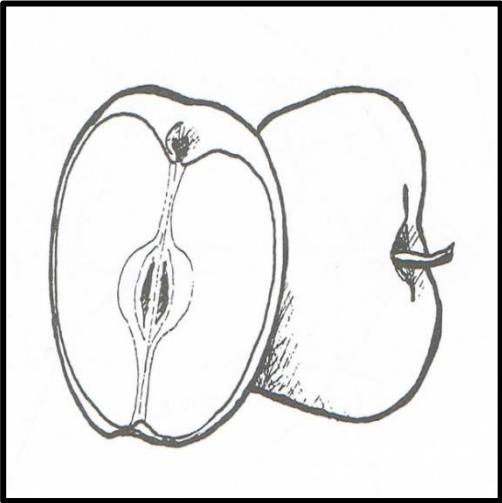
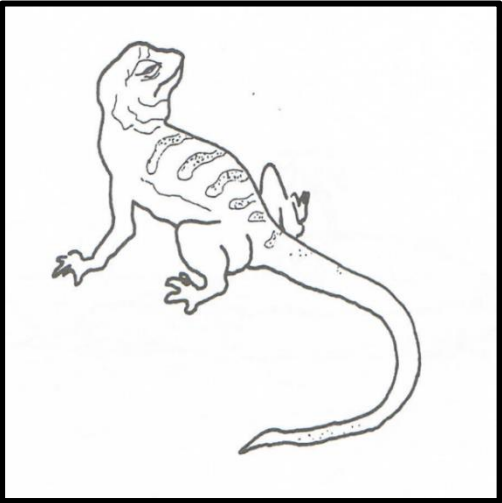


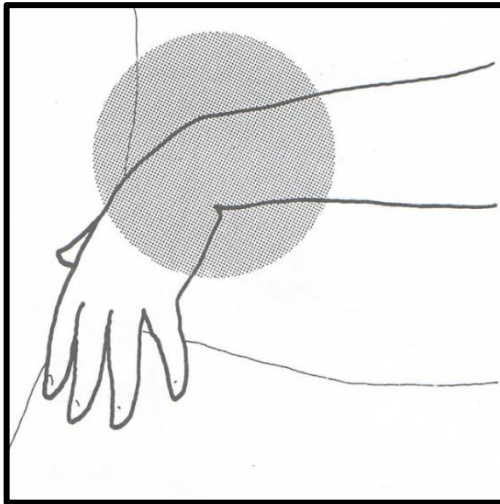
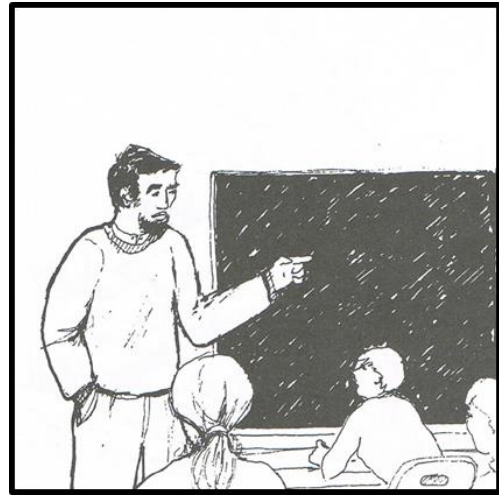
**Anexo 8 – Teste de Avaliação da Linguagem Oral – Placas Gráficas – Parte III -
Nomeação**

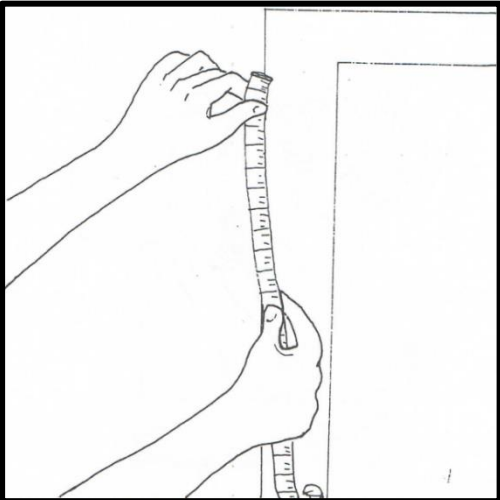














Anexo 9 – Resultado dos testes do aluno A01

Parte I – Teste de Identificação de Competências Linguísticas (Fernanda Leopoldina Viana,1995)				
	Teste Inicial		Teste Final	
	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva
A-Partes do Corpo	6 Respostas certas	8 Respostas certas	6 Respostas certas	7 Respostas certas
B-Objetos	7 Respostas certas	8 Respostas certas	7 Respostas certas	8 Respostas certas
C-Verbos	7 Respostas certas	7 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
D-Categorias	6 Respostas certas	6 Respostas certas	5 Respostas certas	8 Respostas certas
E-Funções	8 Respostas certas	8 Respostas certas	6 Respostas certas	8 Respostas certas
F-Locativos	5 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
G-Cores	7 Respostas certas	7 Respostas certas	7 Respostas certas	7 Respostas certas
H-Opostos	0 Respostas certas		7 Respostas certas	

Parte II – BLST trad. (Fernanda Leopoldina Viana,1995) “Parte I – Quantidade”				
	Teste Inicial		Teste Final	
	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva
I-Quantidade	0 Respostas certas	2 Respostas certas	2 Respostas certas	3 Respostas certas

Parte III – Teste de Avaliação da Linguagem Oral (Inês Sim-Sim, 2006)												
J – Definição Verbal												
Item	Teste Inicial						Teste Final					
	A (2)	B (1.5)	C (1)	D (1)	E (1)	F (0)	A (2)	B (1.5)	C (1)	D (1)	E (1)	F (0)
1. Açúcar	-	-	1p	-	-	-	-	-	-	-	1p	-
2. Águia	-	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	-	0p
3. Ave	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
4. Baleia	-	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-
5. Canguru	-	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-
6. Cara	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	1p	-
7. Cenoura	-	-	1p	-	-	-	-	-	-	-	-	0p
8. Círculo	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	1p	-	-
9. Cotovelo	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
10. Dentista	-	-	-	-	-	0p	2p	-	-	-	-	-
11. Floresta	2p	-	-	-	-	-	2p	-	-	-	-	-

12. Globo	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
13. Golfinho	-	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-
14. Hortaliça	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
15. Ilha	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
16. Joelho	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
17. Lagarto	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	1p	-
18. Maçã	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-	-
19. Ombro	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
20. Pescador	2p	-	-	-	-	-	2p	-	-	-	-	-
21. Pescoço	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
22. Pinguim	-	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-
23. Praia	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
24. Professor	2p	-	-	-	-	-	2p	-	-	-	-	-
25. Pulso	-	-	-	-	-	0p	-	-	1p	-	-	-
26. Rio	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
27. Vinho	-	-	1p	-	-	-	2p	-	-	-	-	-
28. Colorir	-	-	1p	-	-	-	-	-	-	-	-	0p
29. Descansar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-
30. Descascar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-
31. Despejar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-
32. Empurrar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-
33. Medir	-	-	-	-	-	0p	-	-	1p	-	-	-
34. Mergulhar	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	1p	-	-
35. Pegar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-
Total:							20 pontos em 70 pontos possíveis			27 pontos em 70 possíveis		
Legenda: A – Definição Categorical Particular; B – Definição Categorical; C – Definição Funcional; D – Sinónimo / exemplo; E – Enumeração de atributos / Definição perceptiva; F – Resposta errada / Não resposta.												

K – Nomeação						
Item	Teste Inicial			Teste Final		
	Atribuição de rótulo correto (2p)	Designação de atributo / designação de categoria mais genérica (1p)	Resposta erradas; não resposta (0p)	Atribuição de rótulo correto (2p)	Designação de atributo / designação de categoria mais genérica(1p)	Resposta erradas; não resposta (0p)
1. Açúcar	-	-	0p	2p	-	-
2. Águia	2P	-	-	-	1p	-
3. Ave	-	1p	-	-	-	0p
4. Baleia	2p	-	-	2p	-	-
5. Canguru	2p	-	-	2p	-	-
6. Cara	2p	-	-	2p	-	-
7. Cenoura	2p	-	-	2p	-	-

8. Círculo	2p	-	-	2p	-	-
9. Cotovelo	2p	-	-	2p	-	-
10. Dentista	2p	-	-	2p	-	-
11. Floresta	2p	-	-	2p	-	-
12. Globo	-	1p	-	-	1p	-
13. Golfinho	2p	-	-	2p	-	-
14. Hortaliça	-	-	0p	-	1p	-
15. Ilha	-	1p	-	2p	-	-
16. Joelho	-	-	0p	-	-	0p
17. Lagarto	2p	-	-	2p	-	-
18. Maçã	2p	-	-	2p	-	-
19. Ombro	-	-	0p	2p	-	-
20. Pescador	2p	-	-	2p	-	-
21. Pescoço	2p	-	-	2p	-	-
22. Pinguim	2p	-	-	2p	-	-
23. Praia	2p	-	-	2p	-	-
24. Professor	2p	-	-	2p	-	-
25. Pulso	2p	-	-	2p	-	-
26. Rio	2p	-	-	2p	-	-
27. Vinho	2p	-	-	2p	-	-
28. Colorir	-	-	0p	-	-	0p
29. Descansar	2p	-	-	2p	-	-
30. Descascar	-	1p	-	2p	-	-
31. Despejar	-	1p	-	-	1p	-
32. Empurrar	2p	-	-	2p	-	-
33. Medir	2p	-	-	2p	-	-
34. Mergulhar	2p	-	-	2p	-	-
35. Pegar	-	-	0p	-	-	0p
Total:				53 pontos em 70 pontos possíveis		
				58 pontos em 70 pontos possíveis		

Anexo 10 – Resultado dos testes da aluna A02

Parte I – Teste de Identificação de Competências Linguísticas (Fernanda Leopoldina Viana,1995)				
	Teste Inicial		Teste Final	
	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva
A-Partes do Corpo	7 Respostas certas	7 Respostas certas	7 Respostas certas	8 Respostas certas
B-Objetos	7 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
C-Verbos	6 Respostas certas	8 Respostas certas	7 Respostas certas	8 Respostas certas
D-Categorias	6 Respostas certas	6 Respostas certas	6 Respostas certas	6 Respostas certas
E-Funções	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
F-Locativos	6 Respostas certas	8 Respostas certas	7 Respostas certas	8 Respostas certas
G-Cores	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
H-Opostos	6 Respostas certas		8 Respostas certas	

Parte II – BLST trad. (Fernanda Leopoldina Viana,1995) “Parte I – Quantidade”				
	Teste Inicial		Teste Final	
	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva
I-Quantidade	3 Respostas certas	3 Respostas certas	3 Respostas certas	3 Respostas certas

Parte III – Teste de Avaliação da Linguagem Oral (Inês Sim-Sim, 2006)												
J – Definição Verbal												
Item	Teste Inicial						Teste Final					
	A (2)	B (1.5)	C (1)	D (1)	E (1)	F (0)	A (2)	B (1.5)	C (1)	D (1)	E (1)	F (0)
1. Açúcar	-	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-
2. Águia	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	-	1p	-
3. Ave	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-
4. Baleia	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	1p	-
5. Canguru	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	1p	-
6. Cara	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
7. Cenoura	-	-	1p	-	-	-	-	1,5p	-	-	-	-
8. Círculo	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
9. Cotovelo	-	-	-	-	-	0p	-	1,5p	-	-	-	-
10. Dentista	-	-	1p	-	-	-	2p	-	-	-	-	-
11. Floresta	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p

12. Globo	-	-	-	-	-	0p	-	-	1p	-	-	-
13. Golfinho	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	1p	-
14. Hortalça	-	-	-	-	-	0p	-	-	1p	-	-	-
15. Ilha	-	-	1p	-	-	-	-	-	-	-	-	0p
16. Joelho	-	-	-	-	1p	-	-	1,5p	-	-	-	-
17. Lagarto	2p	-	-	-	-	-	-	1,5p	-	-	-	-
18. Maça	-	1.5p	-	-	-	-	-	1,5p	-	-	-	-
19. Ombro	-	-	1p	-	-	-	-	1,5p	-	-	-	-
20. Pescador	2p	-	-	-	-	-	2p	-	-	-	-	-
21. Pescoço	-	-	-	-	-	0p	-	1,5p	-	-	-	-
22. Pinguim	2p	-	-	-	-	-	2p	-	-	-	-	-
23. Praia	-	-	1p	-	-	-	2p	-	-	-	-	-
24. Professor	2p	-	-	-	-	-	2p	-	-	-	-	-
25. Pulso	-	-	1p	-	-	-	-	1,5p	-	-	-	-
26. Rio	-	-	1p	-	-	-	-	1,5p	-	-	-	-
27. Vinho	-	-	1p	-	-	-	-	1,5p	-	-	-	-
28. Colorir	-	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	-	0p
29. Descansar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-
30. Descascar	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	1p	-	-
31. Despejar	-	-	1p	-	-	-	-	-	-	1p	-	-
32. Empurrar	-	-	1p	-	-	-	-	-	-	1p	-	-
33. Medir	2p	-	-	-	-	-	-	-	1p	-	-	-
34. Mergulhar	-	-	1p	-	-	-	-	-	-	1p	-	-
35. Pegar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-
Total:							29,5 pontos em 70 pontos possíveis			40 pontos em 70 possíveis		
Legenda: A – Definição Categórica Particular; B – Definição Categórica; C – Definição Funcional; D – Sinónimo / exemplo; E – Enumeração de atributos / Definição perceptiva; F – Resposta errada / Não resposta.												

K – Nomeação						
Item	Teste Inicial			Teste Final		
	Atribuição de rótulo correto (2p)	Designação de atributo / designação de categoria mais genérica (1p)	Resposta erradas; não resposta (0p)	Atribuição de rótulo correto (2p)	Designação de atributo / designação de categoria mais genérica (1p)	Resposta erradas; não resposta (0p)
1. Açúcar	-	-	0p	-	-	0p
2. Águia	2P	-	-	2p	-	-
3. Ave	-	1p	-	-	1p	-
4. Baleia	-	-	0p	2p	-	-
5. Canguru	2p	-	-	2p	-	-
6. Cara	-	-	0p	2p	-	-
7. Cenoura	2p	-	-	2p	-	-

8. Círculo	-	1p	-	2p	-	-
9. Cotovelo	-	-	0p	2p	-	-
10. Dentista	2p	-	-	-	1p	-
11. Floresta	2p	-	-	-	-	0p
12. Globo	2p	-	-	2p	-	-
13. Golfinho	-	-	0p	2p	-	-
14. Hortaliça	-	-	0p	-	1p	-
15. Ilha	-	-	0p	2p	-	-
16. Joelho	-	1p	-	2p	-	-
17. Lagarto	2p	-	-	2p	-	-
18. Maçã	2p	-	-	2p	-	-
19. Ombro	-	-	0p	2p	-	-
20. Pescador	2p	-	-	2p	-	-
21. Pescoço	2p	-	-	2p	-	-
22. Pinguim	2p	-	-	2p	-	-
23. Praia	-	1p	-	-	-	0p
24. Professor	2p	-	-	2p	-	-
25. Pulso	2p	-	-	-	-	0p
26. Rio	2p	-	-	2p	-	-
27. Vinho	2p	-	-	2p	-	-
28. Colorir	-	-	0p	-	1p	-
29. Descansar	-	1p	-	2p	-	-
30. Descascar	-	1p	-	2p	-	-
31. Despejar	-	1p	-	2p	-	-
32. Empurrar	-	-	0p	-	1p	-
33. Medir	2p	-	-	2p	-	-
34. Mergulhar	2p	-	-	2p	-	-
35. Pegar	-	-	0p	-	-	0p
Total:				41 pontos em 70 pontos possíveis		
				55 pontos em 70 pontos possíveis		

Anexo 11 – Resultado dos testes da aluna A05

Parte I – Teste de Identificação de Competências Linguísticas (Fernanda Leopoldina Viana,1995)				
	Teste Inicial		Teste Final	
	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva
A-Partes do Corpo	7 Respostas certas	8 Respostas certas	7 Respostas certas	8 Respostas certas
B-Objetos	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
C-Verbos	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
D-Categorias	5 Respostas certas	5 Respostas certas	6 Respostas certas	8 Respostas certas
E-Funções	4 Respostas certas	8 Respostas certas	5 Respostas certas	8 Respostas certas
F-Locativos	4 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
G-Cores	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
H-Opostos	8 Respostas certas		8 Respostas certas	

Parte II – BLST trad. (Fernanda Leopoldina Viana,1995) “Parte I – Quantidade”				
	Teste Inicial		Teste Final	
	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva
A-Quantidade	2 Respostas certas	2 Respostas certas	3 Respostas certas	3 Respostas certas

Parte III – Teste de Avaliação da Linguagem Oral (Inês Sim-Sim, 2006)												
J – Definição Verbal												
Item	Teste Inicial						Teste Final					
	A (2)	B (1.5)	C (1)	D (1)	E (1)	F (0)	A (2)	B (1.5)	C (1)	D (1)	E (1)	F (0)
1. Açúcar	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
2. Água	-	-	-	-	1p	-	-	1,5p	-	-	-	-
3. Ave	-	-	-	-	1p	-	-	1,5p	-	-	-	-
4. Baleia	-	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	-	0p
5. Canguru	-	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	-	0p
6. Cara	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
7. Cenoura	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-	-
8. Círculo	-	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	-	0p
9. Cotovelo	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
10. Dentista	-	-	-	-	1p	-	2p	-	-	-	-	-

11. Floresta	-	-	-	-	1p	-	-	-	1p	-	-	-
12. Globo	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
13. Golfinho	-	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	-	0p
14. Hortaliça	-	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	-	0p
15. Ilha	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
16. Joelho	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
17. Lagarto	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
18. Maçã	-	-	1p	-	-	-	-	1,5p	-	-	-	-
19. Ombro	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
20. Pescador	-	-	1p	-	-	-	2p	-	-	-	-	-
21. Pescoço	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
22. Pinguim	-	-	-	-	-	0p	2p	-	-	-	-	-
23. Praia	-	-	1p	-	-	-	-	-	-	-	-	0p
24. Professor	2p	-	-	-	-	-	-	-	1p	-	-	-
25. Pulso	-	-	-	-	-	0p	-	-	1p	-	-	-
26. Rio	-	-	-	-	-	0p	-	-	1p	-	-	-
27. Vinho	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-	-
28. Colorir	-	-	-	1p	-	-	-	-	1p	-	-	-
29. Descansar	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-	-
30. Descascar	-	-	-	-	1p	-	-	-	-	1p	-	-
31. Despejar	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	1p	-	-
32. Empurrar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-
33. Medir	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	1p	-	-
34. Mergulhar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-
35. Pegar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-
Total: 22 pontos em 70 pontos possíveis												
22,5 pontos em 70 possíveis												
Legenda: A – Definição Categorical Particular; B – Definição Categorical; C – Definição Funcional; D – Sinónimo / exemplo; E – Enumeração de atributos / Definição percetiva; F – Resposta errada / Não resposta.												

K – Nomeação						
Item	Teste Inicial			Teste Final		
	Atribuição de rótulo correto (2p)	Designação de atributo / designação de categoria mais genérica (1p)	Resposta erradas; não resposta (0p)	Atribuição de rótulo correto (2p)	Designação de atributo / designação de categoria mais genérica(1p)	Resposta erradas; não resposta (0p)
1. Açúcar	2p	-	-	2p		
2. Águia	2p	-	-	2p		
3. Ave	-	1p	-		1p	
4. Baleia	2p	-	-	2p		
5. Canguru	2p	-	-	2p		
6. Cara	2p	-	-	2p		

7. Cenoura	2p	-	-	2p		
8. Círculo	2p	-	-	2p		
9. Cotovelo	2p	-	-	2p		
10. Dentista	2p	-	-	2p		
11. Floresta	2p	-	-	2p		
12. Globo	-	-	0p	2p		
13. Golfinho	-	-	0p	2p		
14. Hortaliça	2p	-	-	2p		
15. Ilha	2p	-	-	2p		
16. Joelho	2p	-	-	2p		
17. Lagarto	2p	-	-	2p		
18. Maçã	-	1p	-	2p		
19. Ombro	2p	-	-	2p		
20. Pescador	2p	-	-	2p		
21. Pescoço	2p	-	-	2p		
22. Pinguim	2p	-	-	2p		
23. Praia	2p	-	-	2p		
24. Professor	2p	-	-	2p		
25. Pulso	-	1p	-	2p		
26. Rio	-	-	0p	2p		
27. Vinho	-	1p	-	2p		
28. Colorir	-	1p	-	2p		
29. Descansar	-	1p	-	2p		
30. Descascar	2p	-	-	2p		
31. Despejar	2p	-	-	2p		
32. Empurrar	-	-	0p	2p		
33. Medir	2p	-	-	2p		
34. Mergulhar	2p	-	-	2p		
35. Pegar	-	-	0p	2p		
Total: 54 pontos em 70 pontos possíveis 69 pontos em 70 pontos possíveis						

Anexo 12 – Resultado dos testes da aluna A06

Parte I – Teste de Identificação de Competências Linguísticas (Fernanda Leopoldina Viana,1995)				
	Teste Inicial		Teste Final	
	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva
A-Partes do Corpo	7 Respostas certas	8 Respostas certas	7 Respostas certas	8 Respostas certas
B-Objetos	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
C-Verbos	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
D-Categorias	7 Respostas certas	8 Respostas certas	6 Respostas certas	8 Respostas certas
E-Funções	8 Respostas certas	8 Respostas certas	5 Respostas certas	8 Respostas certas
F-Locativos	7 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
G-Cores	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
H-Opostos	6 Respostas certas		8 Respostas certas	

Parte II – BLST trad. (Fernanda Leopoldina Viana,1995) “Parte I – Quantidade”				
	Teste Inicial		Teste Final	
	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva
A-Quantidade	2 Respostas certas	3 Respostas certas	3 Respostas certas	3 Respostas certas

Parte III – Teste de Avaliação da Linguagem Oral (Inês Sim-Sim, 2006)												
J – Definição Verbal												
Item	Teste Inicial						Teste Final					
	A (2)	B (1.5)	C (1)	D (1)	E (1)	F (0)	A (2)	B (1.5)	C (1)	D (1)	E (1)	F (0)
1. Açúcar	-	-	-	-	-	0p	2p	-	-	-	-	-
2. Água	-	-	-	-	1p	-	-	1,5p	-	-	-	-
3. Ave	-	-	-	-	1p	-	-	1,5p	-	-	-	-
4. Baleia	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
5. Canguru	-	-	-	-	1p	-	-	1,5p	-	-	-	-
6. Cara	-	1.5p	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0p
7. Cenoura	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-	-
8. Círculo	-	-	-	-	-	0p	2p	-	-	-	-	-
9. Cotovelo	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
10. Dentista	2p	-	-	-	-	-	2p	-	-	-	-	-

11. Floresta	-	-	-	-	-	0p	-	1,5p	-	-	-	-
12. Globo	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
13. Golfinho	-	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	-	0p
14. Hortaliça	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	1p	-
15. Ilha	2p	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0p
16. Joelho	-	1.5p	-	-	-	-	-	1,5p	-	-	-	-
17. Lagarto	-	1.5p	-	-	-	-	-	1,5p	-	-	-	-
18. Maçã	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-	-
19. Ombro	-	1.5p	-	-	-	-	-	1,5p	-	-	-	-
20. Pescador	2p	-	-	-	-	-	2p	-	-	-	-	-
21. Pescoço	-	1.5p	-	-	-	-	-	1,5p	-	-	-	-
22. Pinguim	-	1.5p	-	-	-	-	-	1,5p	-	-	-	-
23. Praia	-	-	1p	-	-	-	-	-	-	-	1p	-
24. Professor	2p	-	-	-	-	-	2p	-	-	-	-	-
25. Pulso	-	-	-	-	-	0p	-	1,5p	-	-	-	-
26. Rio	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	1p	-
27. Vinho	-	-	-	-	-	0p	-	-	1p	-	-	-
28. Colorir	2p	-	-	-	-	-	-	-	1p	-	-	-
29. Descansar	-	-	1p	-	-	-	-	-	-	-	1p	-
30. Descascar	-	-	-	-	-	0p	2p	-	-	-	-	-
31. Despejar	2p	-	-	-	-	-	2p	-	-	-	-	-
32. Empurrar	-	-	-	1p	-	-	-	1,5p	-	-	-	-
33. Medir	2p	-	-	-	-	-	2p	-	-	-	-	-
34. Mergulhar	2p	-	-	-	-	-	2p	-	-	-	-	-
35. Pegar	-	-	-	-	-	0p	2p	-	-	-	-	-
Total:							34 pontos em 70 pontos possíveis			44,5 pontos em 70 possíveis		
Legenda: A – Definição Categorical Particular; B – Definição Categorical; C – Definição Funcional; D – Sinónimo / exemplo; E – Enumeração de atributos / Definição percetiva; F – Resposta errada / Não resposta.												

K – Nomeação						
Item	Teste Inicial			Teste Final		
	Atribuição de rótulo correto (2p)	Designação de atributo / designação de categoria mais genérica (1p)	Resposta erradas; não resposta (0p)	Atribuição de rótulo correto (2p)	Designação de atributo / designação de categoria mais genérica(1p)	Resposta erradas; não resposta (0p)
1. Açúcar	2p	-	-	2p	-	-
2. Águia	2P	-	-	2p	-	-
3. Ave	-	1p	-	2p	-	-
4. Baleia	2p	-	-	2p	-	-
5. Canguru	2p	-	-	2p	-	-
6. Cara	2p	-	-	2p	-	-

7. Cenoura	2p	-	-	2p	-	-
8. Círculo	2p	-	-	2p	-	-
9. Cotovelo	2p	-	-	2p	-	-
10. Dentista	2p	-	-	2p	-	-
11. Floresta	2p	-	-	2p	-	-
12. Globo	-	-	0p	2p	-	-
13. Golfinho	2p	-	-	2p	-	-
14. Hortaliça	-	1p	-	2p	-	-
15. Ilha	2p	-	-	2p	-	-
16. Joelho	2p	-	-	2p	-	-
17. Lagarto	2p	-	-	2p	-	-
18. Maçã	2p	-	-	2p	-	-
19. Ombro	2p	-	-	2p	-	-
20. Pescador	2p	-	-	2p	-	-
21. Pescoço	2p	-	-	2p	-	-
22. Pinguim	2p	-	-	2p	-	-
23. Praia	2p	-	-	2p	-	-
24. Professor	2p	-	-	2p	-	-
25. Pulso	2p	-	-	2p	-	-
26. Rio	2p	-	-	2p	-	-
27. Vinho	2p	-	-	2p	-	-
28. Colorir	-	1p	-	2p	-	-
29. Descansar	2p	-	-	2p	-	-
30. Descascar	-	-	0p	2p	-	-
31. Despejar	2p	-	-	2p	-	-
32. Empurrar	2p	-	-	2p	-	-
33. Medir	2p	-	-	2p	-	-
34. Mergulhar	2p	-	-	2p	-	-
35. Pegar	-	-	0p	2p	-	-
Total:				61 pontos em 70 pontos possíveis		
				70 pontos em 70 pontos possíveis		

Anexo 13 – Resultado dos testes da aluna A07

Parte I – Teste de Identificação de Competências Linguísticas (Fernanda Leopoldina Viana,1995)				
	Teste Inicial		Teste Final	
	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva
A-Partes do Corpo	7 Respostas certas	6 Respostas certas	7 Respostas certas	7 Respostas certas
B-Objetos	8 Respostas certas	8 Respostas certas	7 Respostas certas	8 Respostas certas
C-Verbos	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
D-Categorias	5 Respostas certas	6 Respostas certas	6 Respostas certas	8 Respostas certas
E-Funções	7 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
F-Locativos	7 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
G-Cores	7 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
H-Opostos	8 Respostas certas		8 Respostas certas	

Parte II – BLST trad. (Fernanda Leopoldina Viana,1995) “Parte I – Quantidade”				
	Teste Inicial		Teste Final	
	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva
A-Quantidade	3 Respostas certas	2 Respostas certas	3 Respostas certas	3 Respostas certas

Parte III – Teste de Avaliação da Linguagem Oral (Inês Sim-Sim, 2006)												
J – Definição Verbal												
Item	Teste Inicial						Teste Final					
	A (2)	B (1.5)	C (1)	D (1)	E (1)	F (0)	A (2)	B (1.5)	C (1)	D (1)	E (1)	F (0)
1. Açúcar	-	-	1p	-	-	-			1p			
2. Águia	-	-	-	-	1p	-	2p					
3. Ave	-	-	-	-	1p	-	2p					
4. Baleia	-	-	-	-	1p	-	2p					
5. Canguru	-	-	-	-	1p	-	2p					
6. Cara	-	-	-	-	1p	-		1,5p				
7. Cenoura	-	-	1p	-	-	-		1,5p				
8. Círculo	-	-	-	-	1p	-					1p	
9. Cotovelo	-	-	1p	-	-	-		1,5p				
10. Dentista	2p	-	-	-	-	-	2p					

11. Floresta	2p	-	-	-	-	-	1,5p					
12. Globo	-	-	-	-	-	0p						0p
13. Golfinho	-	-	-	-	-	0p	2p					
14. Hortaliça	-	-	-	-	-	0p						0p
15. Ilha	2p	-	-	-	-	-						0p
16. Joelho	-	-	1p	-	-	-	1,5p					
17. Lagarto	-	1,5p	-	-	-	-	2p					
18. Maçã	-	1,5p	-	-	-	-	1,5p					
19. Ombro	-	-	1p	-	-	-	1,5p					
20. Pescador	2p	-	-	-	-	-	2p					
21. Pescoço	-	-	1p	-	-	-	1,5p					
22. Pinguim	-	1,5p	-	-	-	-	2p					
23. Praia	-	-	-	-	1p	-	1,5p					
24. Professor	2p	-	-	-	-	-	2p					
25. Pulso	-	-	-	-	-	0p	1,5p					
26. Rio	-	-	-	-	1p	-		1p				
27. Vinho	-	-	1p	-	-	-		1p				
28. Colorir	2p	-	-	-	-	-						0p
29. Descansar	-	-	-	-	-	0p			1p			
30. Descascar	2p	-	-	-	-	-			1p			
31. Despejar	-	-	-	-	-	0p			1p			
32. Empurrar	-	-	-	1p	-	-			1p			
33. Medir	2p	-	-	-	-	-			1p			
34. Mergulhar	-	-	-	-	-	0p			1p			
35. Pegar	-	-	-	1p	-	-			1p			
Total: 37,5 pontos em 70 pontos possíveis												
46 pontos em 70 possíveis												
Legenda: A – Definição Categorical Particular; B – Definição Categorical; C – Definição Funcional; D – Sinónimo / exemplo; E – Enumeração de atributos / Definição perçetiva; F – Resposta errada / Não resposta.												

K – Nomeação						
Item	Teste Inicial			Teste Final		
	Atribuição de rótulo correto (2p)	Designação de atributo / designação de categoria mais genérica (1p)	Resposta erradas; não resposta (0p)	Atribuição de rótulo correto (2p)	Designação de atributo / designação de categoria mais genérica(1p)	Resposta erradas; não resposta (0p)
1. Açúcar	-	-	0p	2p		
2. Água	2P	-	-	2p		
3. Ave	-	1p	-	2p		
4. Baleia	2p	-	-	2p		
5. Canguru	2p	-	-	2p		
6. Cara	2p	-	-	2p		

7. Cenoura	2p	-	-	2p		
8. Círculo	2p	-	-	2p		
9. Cotovelo	2p	-	-	2p		
10. Dentista	-	-	0p	2p		
11. Floresta	2p	-	-	2p		
12. Globo	-	-	0p		1p	
13. Golfinho	2p	-	-	2p		
14. Hortaliça	2p	-	-	2p		
15. Ilha	2p	-	-	2p		
16. Joelho	2p	-	-	2p		
17. Lagarto	2p	-	-	2p		
18. Maçã	2p	-	-	2p		
19. Ombro	2p	-	-	2p		
20. Pescador	2p	-	-	2p		
21. Pescoço	2p	-	-	2p		
22. Pinguim	2p	-	-	2p		
23. Praia	2p	-	-	2p		
24. Professor	-	-	0p	2p		
25. Pulso	-	-	0p			0p
26. Rio	2p	-	-	2p		
27. Vinho	2p	-	-	2p		
28. Colorir	-	1p	-	2p		
29. Descansar	2p	-	-	2p		
30. Descascar	-	-	0p	2p		
31. Despejar	-	-	0p			0p
32. Empurrar	2p	-	-	2p		
33. Medir	2p	-	-	2p		
34. Mergulhar	2p	-	-	2p		
35. Pegar	2p	-	-			0p
Total:				54 pontos em 70 pontos possíveis	63 pontos em 70 pontos possíveis	

Anexo 14 – Resultado dos testes do aluno A08

Parte I – Teste de Identificação de Competências Linguísticas (Fernanda Leopoldina Viana,1995)				
	Teste Inicial		Teste Final	
	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva
A-Partes do Corpo	4 Respostas certas	7 Respostas certas	7 Respostas certas	8 Respostas certas
B-Objetos	7 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
C-Verbos	7 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
D-Categorias	5 Respostas certas	8 Respostas certas	7 Respostas certas	7 Respostas certas
E-Funções	7 Respostas certas	8 Respostas certas	7 Respostas certas	8 Respostas certas
F-Locativos	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
G-Cores	6 Respostas certas	6 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
H-Opostos	6 Respostas certas		8 Respostas certas	

Parte II – BLST trad. (Fernanda Leopoldina Viana,1995) “Parte I – Quantidade”				
	Teste Inicial		Teste Final	
	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva
A-Quantidade	2 Respostas certas	2 Respostas certas	3 Respostas certas	3 Respostas certas

Parte III – Teste de Avaliação da Linguagem Oral (Inês Sim-Sim, 2006)												
J – Definição Verbal												
Item	Teste Inicial						Teste Final					
	A (2)	B (1.5)	C (1)	D (1)	E (1)	F (0)	A (2)	B (1.5)	C (1)	D (1)	E (1)	F (0)
1. Açúcar	-	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-
2. Água	-	1.5p	-	-	-	-	-	1,5p	-	-	-	-
3. Ave	-	1.5p	-	-	-	-	-	1,5p	-	-	-	-
4. Baleia	2p	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0p
5. Canguru	-	1.5p	-	-	-	-	-	1,5p	-	-	-	-
6. Cara	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
7. Cenoura	-	-	1p	-	-	-	-	1,5p	-	-	-	-
8. Círculo	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	1p	-
9. Cotovelo	-	-	-	1p	-	-	-	1,5p	-	-	-	-
10. Dentista	2p	-	-	-	-	-	2p	-	-	-	-	-

11. Floresta	2p	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1p	-	
12. Globo	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	-	0p	
13. Golfinho	2p	-	-	-	-	-	-	1,5p	-	-	-	-	-	
14. Hortaliça	-	-	1p	-	-	-	-	1,5p	-	-	-	-	-	
15. Ilha	-	-	1p	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0p	
16. Joelho	-	-	-	-	-	0p	-	1,5p	-	-	-	-	-	
17. Lagarto	-	1.5p	-	-	-	-	-	1,5p	-	-	-	-	-	
18. Maçã	-	-	1p	-	-	-	-	1,5p	-	-	-	-	-	
19. Ombro	-	-	-	-	-	0p	-	1,5p	-	-	-	-	-	
20. Pescador	2p	-	-	-	-	-	2p	-	-	-	-	-	-	
21. Pescoço	-	-	-	-	-	0p	-	1,5p	-	-	-	-	-	
22. Pinguim	-	1.5p	-	-	-	-	-	1,5p	-	-	-	-	-	
23. Praia	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	-	0p	
24. Professor	-	-	-	-	-	0p	2p	-	-	-	-	-	-	
25. Pulso	-	-	-	-	-	0p	-	1,5p	-	-	-	-	-	
26. Rio	-	1.5p	-	-	-	-	2p	-	-	-	-	-	-	
27. Vinho	-	-	-	-	-	0p	-	1,5p	-	-	-	-	-	
28. Colorir	-	1.5p	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0p	
29. Descansar	-	-	-	1p	-	-	-	-	1p	-	-	-	-	
30. Descascar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-	-	
31. Despejar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-	-	
32. Empurrar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-	-	
33. Medir	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	-	-	-	0p	
34. Mergulhar	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	-	0p	
35. Pegar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	-	-	1p	-	
Total: 32,5 pontos em 70 pontos possíveis													38,5 pontos em 70 possíveis	
Legenda: A – Definição Categorical Particular; B – Definição Categorical; C – Definição Funcional; D – Sinónimo / exemplo; E – Enumeração de atributos / Definição percetiva; F – Resposta errada / Não resposta.														

K – Nomeação						
Item	Teste Inicial			Teste Final		
	Atribuição de rótulo correto (2p)	Designação de atributo / designação de categoria mais genérica (1p)	Resposta erradas; não resposta (0p)	Atribuição de rótulo correto (2p)	Designação de atributo / designação de categoria mais genérica(1p)	Resposta erradas; não resposta (0p)
1. Açúcar	2p	-	-	2p	-	-
2. Águia	2P	-	-	2p	-	-
3. Ave	-	1p	-	2p	-	-
4. Baleia	2p	-	-	2p	-	-
5. Canguru	2p	-	-	2p	-	-
6. Cara	2p	-	-	2p	-	-

7. Cenoura	2p	-	-	2p	-	-
8. Círculo	-	-	0p	2p	-	-
9. Cotovelo	2p	-	-	2p	-	-
10. Dentista	2p	-	-	2p	-	-
11. Floresta	2p	-	-	2p	-	-
12. Globo	-	-	0p			0p
13. Golfinho	2p	-	-	2p	-	-
14. Hortaliça	-	-	0p		1p	
15. Ilha	2p	-	-	2p	-	-
16. Joelho	2p	-	-	2p	-	-
17. Lagarto	2p	-	-	2p	-	-
18. Maçã	2p	-	-	2p	-	-
19. Ombro	2p	-	-	2p	-	-
20. Pescador	2p	-	-	2p	-	-
21. Pescoço	2p	-	-	2p	-	-
22. Pinguim	2p	-	-	2p	-	-
23. Praia	2p	-	-	2p	-	-
24. Professor	2p	-	-	2p	-	-
25. Pulso	2p	-	-	2p	-	-
26. Rio	2p	-	-	2p	-	-
27. Vinho	2p	-	-	2p	-	-
28. Colorir	-	1p	-	2p	-	-
29. Descansar	2p	-	-	2p	-	-
30. Descascar	2p	-	-	2p	-	-
31. Despejar	2p	-	-	2p	-	-
32. Empurrar	-	-	0p	2p	-	-
33. Medir	2p	-	-	2p	-	-
34. Mergulhar	2p	-	-	2p	-	-
35. Pegar	-	-	0p	-	-	0p
Total: 58 pontos em 70 pontos possíveis						
65 pontos em 70 pontos possíveis						

Anexo 15 – Resultado dos testes da aluna A09

Parte I – Teste de Identificação de Competências Linguísticas (Fernanda Leopoldina Viana,1995)				
	Teste Inicial		Teste Final	
	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva
A-Partes do Corpo	6 Respostas certas	7 Respostas certas	7 Respostas certas	7 Respostas certas
B-Objetos	7 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
C-Verbos	7 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
D-Categorias	7 Respostas certas	8 Respostas certas	7 Respostas certas	7 Respostas certas
E-Funções	7 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
F-Locativos	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
G-Cores	7 Respostas certas	7 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
H-Opostos	8 Respostas certas		8 Respostas certas	

Parte II – BLST trad. (Fernanda Leopoldina Viana,1995) “Parte I – Quantidade”				
	Teste Inicial		Teste Final	
	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva
A-Quantidade	2 Respostas certas	3 Respostas certas	3 Respostas certas	3 Respostas certas

Parte III – Teste de Avaliação da Linguagem Oral (Inês Sim-Sim, 2006)												
J – Definição Verbal												
Item	Teste Inicial						Teste Final					
	A (2)	B (1.5)	C (1)	D (1)	E (1)	F (0)	A (2)	B (1.5)	C (1)	D (1)	E (1)	F (0)
1. Açúcar	-	-	1p	-	-	-	-	-	-	-	1p	-
2. Águia	-	-	-	-	1p	-	-	1,5p	-	-	-	-
3. Ave	-	-	-	-	1p	-	-	1,5p	-	-	-	-
4. Baleia	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
5. Canguru	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	1p	-
6. Cara	-	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	-	0p
7. Cenoura	-	-	1p	-	-	-	-	1,5p	-	-	-	-
8. Círculo	-	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	-	0p
9. Cotovelo	-	-	1p	-	-	-	-	1,5p	-	-	-	-
10. Dentista	-	-	1p	-	-	-	2p	-	-	-	-	-

11. Floresta	2p	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1p	-
12. Globo	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	1p	-	-
13. Golfinho	-	-	-	-	-	0p	2p	-	-	-	-	-
14. Hortaliça	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
15. Ilha	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	1p	-
16. Joelho	-	-	-	-	1p	-	-	1,5p	-	-	-	-
17. Lagarto	-	-	-	-	1p	-	-	1,5p	-	-	-	-
18. Maçã	-	1,5p	-	-	-	-	-	1,5p	-	-	-	-
19. Ombro	-	-	-	-	-	0p	-	1,5p	-	-	-	-
20. Pescador	2p	-	-	-	-	-	2p	-	-	-	-	-
21. Pescoço	-	-	-	-	1p	-	-	1,5p	-	-	-	-
22. Pinguim	-	-	-	-	-	0p	2p	-	-	-	-	-
23. Praia	-	-	-	-	-	0p	-	-	1p	-	-	-
24. Professor	-	1,5p	-	-	-	-	2p	-	-	-	-	-
25. Pulso	-	-	-	-	1p	-	-	1,5p	-	-	-	-
26. Rio	-	-	-	1p	-	-	-	-	1p	-	-	-
27. Vinho	-	1,5p	-	-	-	-	-	-	1p	-	-	-
28. Colorir	-	1,5p	-	-	-	-	-	-	1p	-	-	-
29. Descansar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-
30. Descascar	2p	-	-	-	-	-	-	-	-	1p	-	-
31. Despejar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-
32. Empurrar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-
33. Medir	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-
34. Mergulhar	2p	-	-	-	-	-	-	-	-	1p	-	-
35. Pegar	-	-	-	-	-	0p	2p	-	-	-	-	-
Total: 31 pontos em 70 pontos possíveis												
42 pontos em 70 possíveis												
Legenda: A – Definição Categorical Particular; B – Definição Categorical; C – Definição Funcional; D – Sinónimo / exemplo; E – Enumeração de atributos / Definição perceptiva; F – Resposta errada / Não resposta.												

K – Nomeação						
Item	Teste Inicial			Teste Final		
	Atribuição de rótulo correto (2p)	Designação de atributo / designação de categoria mais genérica (1p)	Resposta erradas; não resposta (0p)	Atribuição de rótulo correto (2p)	Designação de atributo / designação de categoria mais genérica(1p)	Resposta erradas; não resposta (0p)
1. Açúcar	2p	-	-	2p	-	-
2. Águia	2P	-	-	2p	-	-
3. Ave	-	1p	-	2p	-	-
4. Baleia	2p	-	-	2p	-	-
5. Canguru	2p	-	-	2p	-	-
6. Cara	2p	-	-	2p	-	-

7. Cenoura	2p	-	-	2p	-	-
8. Círculo	2p	-	-	2p	-	-
9. Cotovelo	2p	-	-	2p	-	-
10. Dentista	2p	-	-	2p	-	-
11. Floresta	2p	-	-	2p	-	-
12. Globo	-	1p	-	2p	-	-
13. Golfinho	2p	-	-	2p	-	-
14. Hortaliça	2p	-	-	2p	-	-
15. Ilha	2p	-	-	2p	-	-
16. Joelho	2p	-	-	2p	-	-
17. Lagarto	2p	-	-	2p	-	-
18. Maçã	2p	-	-	2p	-	-
19. Ombro	2p	-	-	2p	-	-
20. Pescador	2p	-	-	2p	-	-
21. Pescoço	2p	-	-	2p	-	-
22. Pinguim	2p	-	-	2p	-	-
23. Praia	2p	-	-	2p	-	-
24. Professor	2p	-	-	2p	-	-
25. Pulso	2p	-	-	2p	-	-
26. Rio	-	-	0p	2p	-	-
27. Vinho	2p	-	-	2p	-	-
28. Colorir	2p	-	-	2p	-	-
29. Descansar	2p	-	-	2p	-	-
30. Descascar	2p	-	-	2p	-	-
31. Despejar	2p	-	-	2p	-	-
32. Empurrar	2p	-	-	2p	-	-
33. Medir	2p	-	-	2p	-	-
34. Mergulhar	2p	-	-	2p	-	-
35. Pegar	-	-	0p	2p	-	-
Total:	64 pontos em 70 pontos possíveis			70 pontos em 70 pontos possíveis		

Anexo 16 – Resultado dos testes do aluno A11

Parte I – Teste de Identificação de Competências Linguísticas (Fernanda Leopoldina Viana,1995)				
	Teste Inicial		Teste Final	
	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva
A-Partes do Corpo	7 Respostas certas	8 Respostas certas	7 Respostas certas	7 Respostas certas
B-Objetos	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
C-Verbos	7 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
D-Categorias	6 Respostas certas	8 Respostas certas	7 Respostas certas	8 Respostas certas
E-Funções	7 Respostas certas	8 Respostas certas	7 Respostas certas	8 Respostas certas
F-Locativos	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
G-Cores	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
H-Opostos	6 Respostas certas		7 Respostas certas	

Parte II – BLST trad. (Fernanda Leopoldina Viana,1995) “Parte I – Quantidade”				
	Teste Inicial		Teste Final	
	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva
A-Quantidade	3 Respostas certas	2 Respostas certas	3 Respostas certas	3 Respostas certas

Parte III – Teste de Avaliação da Linguagem Oral (Inês Sim-Sim, 2006)												
J – Definição Verbal												
Item	Teste Inicial						Teste Final					
	A (2)	B (1.5)	C (1)	D (1)	E (1)	F (0)	A (2)	B (1.5)	C (1)	D (1)	E (1)	F (0)
1. Açúcar	-	-	1p	-	-	-	-	-	-	1p	-	-
2. Água	-	-	-	-	-	0p	-	1,5p	-	-	-	-
3. Ave	-	1,5p	-	-	-	-	-	1,5p	-	-	-	--
4. Baleia	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
5. Canguru	-	-	-	-	-	0p	-	1.5p	-	-	-	-
6. Cara	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
7. Cenoura	-	-	-	1p	-	-	-	-	1p	-	-	-
8. Círculo	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
9. Cotovelo	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
10. Dentista	-	-	-	-	-	0p	2p	-	-	-	-	-

11. Floresta	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	1p	-
12. Globo	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
13. Golfinho	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
14. Hortalíça	-	-	-	-	-	0p	-	-	1p	-	-	-
15. Ilha	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
16. Joelho	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
17. Lagarto	-	-	-	-	-	0p	-	1,5p	-	-	-	-
18. Maçã	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-	-
19. Ombro	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
20. Pescador	2p	-	-	-	-	-	2p	-	-	-	-	-
21. Pescoço	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
22. Pinguim	-	-	-	1p	-	-	2p	-	-	-	-	-
23. Praia	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
24. Professor	-	-	1p	-	-	-	2p	-	-	-	-	-
25. Pulso	-	-	1p	-	-	-	-	-	-	-	-	0p
26. Rio	-	-	1p	-	-	-	-	-	-	-	-	0p
27. Vinho	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-	-
28. Colorir	-	1,5p	-	-	-	-	-	-	-	-	1p	-
29. Descansar	-	-	1p	-	-	-	-	-	-	-	-	0p
30. Descascar	-	-	-	1p	-	-	-	-	1p	-	-	-
31. Despejar	-	-	-	1p	-	-	-	-	1p	-	-	-
32. Empurrar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	-	-	0p
33. Medir	-	-	-	1p	-	-	-	-	1p	-	-	-
34. Mergulhar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	-	-	0p
35. Pegar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	-	-	0p
Total:							20 pontos em 70 pontos possíveis			24 pontos em 70 possíveis		
Legenda: A – Definição Categorical Particular; B – Definição Categorical; C – Definição Funcional; D – Sinónimo / exemplo; E – Enumeração de atributos / Definição perceptiva; F – Resposta errada / Não resposta.												

K – Nomeação						
Item	Teste Inicial			Teste Final		
	Atribuição de rótulo correto (2p)	Designação de atributo / designação de categoria mais genérica (1p)	Resposta erradas; não resposta (0p)	Atribuição de rótulo correto (2p)	Designação de atributo / designação de categoria mais genérica(1p)	Resposta erradas; não resposta (0p)
1. Açúcar	-	-	0p	2p	-	-
2. Águia	2p	-	-	2p	-	-
3. Ave	-	-	0p	2p	-	-
4. Baleia	2p	-	-	2p	-	-
5. Canguru	2p	-	-	2p	-	-
6. Cara	-	-	0p	2p	-	-

7. Cenoura	2p	-	-	2p	-	-
8. Círculo	2p	-	-	2p	-	-
9. Cotovelo	2p	-	-	2p	-	-
10. Dentista	2p	-	-	2p	-	-
11. Floresta	-	-	0p	2p	-	-
12. Globo	-	1p	-	-	-	0p
13. Golfinho	2p	-	-	2p	-	-
14. Hortaliça	2p	-	-	-	-	0p
15. Ilha	2p	-	-	2p	-	-
16. Joelho	2p	-	-	2p	-	-
17. Lagarto	2p	-	-	2p	-	-
18. Maçã	2p	-	-	2p	-	-
19. Ombro	2p	-	-	2p	-	-
20. Pescador	2p	-	-	2p	-	-
21. Pescoço	2p	-	-	2p	-	-
22. Pinguim	2p	-	-	2p	-	-
23. Praia	2p	-	-	2p	-	-
24. Professor	2p	-	-	2p	-	-
25. Pulso	2p	-	-	-	-	0p
26. Rio	-	-	0p	2p	-	-
27. Vinho	2p	-	-	2p	-	-
28. Colorir	-	-	0p	2p	-	-
29. Descansar	-	-	0p	2p	-	-
30. Descascar	-	-	0p	-	-	0p
31. Despejar	-	-	0p	-	-	0p
32. Empurrar	2p	-	-	2p	-	-
33. Medir	2p	-	-	2p	-	-
34. Mergulhar	2p	-	-	2p	-	-
35. Pegar	-	-	0p	2p	-	-
Total:				45 pontos em 70 pontos possíveis		
				60 pontos em 70 pontos possíveis		

Anexo 17 – Resultado dos testes do aluno A12

Parte I – Teste de Identificação de Competências Linguísticas (Fernanda Leopoldina Viana,1995)				
	Teste Inicial		Teste Final	
	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva
A-Partes do Corpo	6 Respostas certas	7 Respostas certas	6 Respostas certas	7 Respostas certas
B-Objetos	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
C-Verbos	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
D-Categorias	6 Respostas certas	8 Respostas certas	6 Respostas certas	8 Respostas certas
E-Funções	8 Respostas certas	7 Respostas certas	7 Respostas certas	8 Respostas certas
F-Locativos	5 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
G-Cores	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
H-Opostos	0 Respostas certas		6 Respostas certas	

Parte II – BLST trad. (Fernanda Leopoldina Viana,1995) “Parte I – Quantidade”				
	Teste Inicial		Teste Final	
	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva
A-Quantidade	3 Respostas certas	3 Respostas certas	3 Respostas certas	3 Respostas certas

Parte III – Teste de Avaliação da Linguagem Oral (Inês Sim-Sim, 2006)												
J – Definição Verbal												
Item	Teste Inicial						Teste Final					
	A (2)	B (1.5)	C (1)	D (1)	E (1)	F (0)	A (2)	B (1.5)	C (1)	D (1)	E (1)	F (0)
1. Açúcar	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
2. Água	-	-	-	-	-	0p	-	1,5p	-	-	-	-
3. Ave	-	1,5p	-	-	-	-	-	1,5p	-	-	-	--
4. Baleia	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
5. Canguru	-	-	-	-	-	0p	-	1.5p	-	-	-	-
6. Cara	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
7. Cenoura	-	1,5p	-	-	-	-	-	1,5p	-	-	-	-
8. Círculo	-	-	-	-	-	0p	-	1,5p	-	-	-	-
9. Cotovelo	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
10. Dentista	2p	-	-	-	-	-	-	-	1p	-	-	-

11. Floresta	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	-	1p	-
12. Globo	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
13. Golfinho	-	-	-	-	-	0p	-	1,5p	-	-	-	-
14. Hortaliça	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
15. Ilha	2p	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0p
16. Joelho	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
17. Lagarto	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	1p	-
18. Maçã	-	1,5p	-	-	-	-	-	1,5p	-	-	-	-
19. Ombro	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
20. Pescador	2p	-	-	-	-	-	2p	-	-	-	-	-
21. Pescoço	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
22. Pinguim	-	-	-	-	-	0p	-	1,5p	-	-	-	-
23. Praia	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-
24. Professor	2p	-	-	-	-	-	2p	-	-	-	-	-
25. Pulso	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
26. Rio	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
27. Vinho	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
28. Colorir	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
29. Descansar	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	1p	-
30. Descascar	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	1p	-
31. Despejar	-	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	-	0p
32. Empurrar	-	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	-	0p
33. Medir	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	-	1p	-
34. Mergulhar	-	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	-	0p
35. Pegar	-	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	-	0p
Total: 20 pontos em 70 pontos possíveis												
21 pontos em 70 possíveis												
Legenda: A – Definição Categorical Particular; B – Definição Categorical; C – Definição Funcional; D – Sinónimo / exemplo; E – Enumeração de atributos / Definição perceptiva; F – Resposta errada / Não resposta.												

K – Nomeação						
Item	Teste Inicial			Teste Final		
	Atribuição de rótulo correto (2p)	Designação de atributo / designação de categoria mais genérica (1p)	Resposta erradas; não resposta (0p)	Atribuição de rótulo correto (2p)	Designação de atributo / designação de categoria mais genérica(1p)	Resposta erradas; não resposta (0p)
1. Açúcar	-	-	0p	2p	-	-
2. Águia	2p	-	-	2p	-	-
3. Ave	-	-	0p	-	-	0p
4. Baleia	2p	-	-	2p	-	-
5. Canguru	2p	-	-	2p	-	-
6. Cara	2p	-	-	2p	-	-

7. Cenoura	2p	-	-	2p	-	-	
8. Círculo	2p	-	-	2p	-	-	
9. Cotovelo	2p	-	-	2p	-	-	
10. Dentista	2p	-	-	2p	-	-	
11. Floresta	2p	-	-	2p	-	-	
12. Globo	-	1p	-	2p	-	-	
13. Golfinho	2p	-	-	2p	-	-	
14. Hortaliça	2p	-	-	2p	-	-	
15. Ilha	2p	-	-	2p	-	-	
16. Joelho	2p	-	-	2p	-	-	
17. Lagarto	2p	-	-	2p	-	-	
18. Maçã	-	-	0p	2p	-	-	
19. Ombro	-	-	0p	-	-	0p	
20. Pescador	2p	-	-	2p	-	-	
21. Pescoço	2p	-	-	2p	-	-	
22. Pinguim	2p	-	-	2p	-	-	
23. Praia	2p	-	-	2p	-	-	
24. Professor	2p	-	-	2p	-	-	
25. Pulso	-	-	0p	-	-	0p	
26. Rio	2p	-	-	2p	-	-	
27. Vinho	2p	-	-	2p	-	-	
28. Colorir	-	1p	-	2p	-	-	
29. Descansar	2p	-	-	2p	-	-	
30. Descascar	2p	-	-	2p	-	-	
31. Despejar	2p	-	-	2p	-	-	
32. Empurrar	2p	-	-	2p	-	-	
33. Medir	2p	-	-	2p	-	-	
34. Mergulhar	-	1p	-	2p	-	-	
35. Pegar	-	-	0p	2p	-	-	
Total:				55 pontos em 70 pontos possíveis	64 pontos em 70 pontos possíveis		

Anexo 18 – Resultado dos testes da aluna A13

Parte I – Teste de Identificação de Competências Linguísticas (Fernanda Leopoldina Viana,1995)				
	Teste Inicial		Teste Final	
	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva
A-Partes do Corpo	7 Respostas certas	8 Respostas certas	7 Respostas certas	8 Respostas certas
B-Objetos	7 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
C-Verbos	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
D-Categorias	5 Respostas certas	8 Respostas certas	7 Respostas certas	8 Respostas certas
E-Funções	7 Respostas certas	8 Respostas certas	7 Respostas certas	8 Respostas certas
F-Locativos	5 Respostas certas	6 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
G-Cores	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
H-Opostos	7 Respostas certas		7 Respostas certas	

Parte II – BLST trad. (Fernanda Leopoldina Viana,1995) “Parte I – Quantidade”				
	Teste Inicial		Teste Final	
	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva
A-Quantidade	3 Respostas certas	3 Respostas certas	3 Respostas certas	3 Respostas certas

Parte III – Teste de Avaliação da Linguagem Oral (Inês Sim-Sim, 2006)												
J – Definição Verbal												
Item	Teste Inicial						Teste Final					
	A (2)	B (1.5)	C (1)	D (1)	E (1)	F (0)	A (2)	B (1.5)	C (1)	D (1)	E (1)	F (0)
1. Açúcar	-	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-
2. Águia	-	1,5p	-	-	-	-	-	1,5p	-	-	-	-
3. Ave	-	1,5p	-	-	-	-	-	1,5p	-	-	-	-
4. Baleia	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
5. Canguru	-	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-
6. Cara	-	1,5p	-	-	-	-	-	-	1p	-	-	-
7. Cenoura	-	-	-	-	1p	-	-	1,5p	-	-	-	-
8. Círculo	-	1,5p	-	-	-	-	-	-	-	-	1p	-
9. Cotovelo	-	1,5p	-	-	-	-	-	1,5p	-	-	-	-
10. Dentista	2p	-	-	-	-	-	2p	-	-	-	-	-

11. Floresta	2p	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1p	-	
12. Globo	2p	-	-	-	-	-	2p	-	-	-	-	-	-	
13. Golfinho	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	-	0p	
14. Hortalça	-	1,5p	-	-	-	-	-	1,5p	-	-	-	-	-	
15. Ilha	2p	-	-	-	-	-	2p	-	-	-	-	-	-	
16. Joelho	-	1,5p	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1p	-	
17. Lagarto	-	1,5p	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1p	-	
18. Maça	-	-	1p	-	-	-	-	1,5p	-	-	-	-	-	
19. Ombro	-	1,5p	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1p	-	
20. Pescador	2p	-	-	-	-	-	2p	-	-	-	-	-	-	
21. Pescoço	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	1p	-	
22. Pinguim	2p	-	-	-	-	-	2p	-	-	-	-	-	-	
23. Praia	-	-	-	-	1p	-	2p	-	-	-	-	-	-	
24. Professor	-	1,5p	-	-	-	-	2p	-	-	-	-	-	-	
25. Pulso	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-	-	-	
26. Rio	-	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-	
27. Vinho	-	1,5p	-	-	-	-	2p	-	-	-	-	-	-	
28. Colorir	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	-	1p	-	-	
29. Descansar	-	-	-	1p	-	-	-	1,5p	-	-	-	-	-	
30. Descascar	-	-	-	1p	-	-	2p	-	-	-	-	-	-	
31. Despejar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	-	1p	-	-	
32. Empurrar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	-	1p	-	-	
33. Medir	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	-	1p	-	-	
34. Mergulhar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	-	1p	-	-	
35. Pegar	-	-	-	1p	-	-	2p	-	-	-	-	-	-	
Total: 43,5 pontos em 70 pontos possíveis													46,5 pontos em 70 possíveis	
Legenda: A – Definição Categorical Particular; B – Definição Categorical; C – Definição Funcional; D – Sinónimo / exemplo; E – Enumeração de atributos / Definição perceptiva; F – Resposta errada / Não resposta.														

K – Nomeação						
Item	Teste Inicial			Teste Final		
	Atribuição de rótulo correto (2p)	Designação de atributo / designação de categoria mais genérica (1p)	Resposta erradas; não resposta (0p)	Atribuição de rótulo correto (2p)	Designação de atributo / designação de categoria mais genérica(1p)	Resposta erradas; não resposta (0p)
1. Açúcar	2p	-	-	2p	-	-
2. Águia	2P	-	-	2p	-	-
3. Ave	-	1p	-	2p	-	-
4. Baleia	2p	-	-	2p	-	-
5. Canguru	2p	-	-	2p	-	-
6. Cara	2p	-	-	2p	-	-

7. Cenoura	2p	-	-	2p	-	-
8. Círculo	2p	-	-	-	1p	-
9. Cotovelo	2p	-	-	2p	-	-
10. Dentista	2p	-	-	2p	-	-
11. Floresta	2p	-	-	2p	-	-
12. Globo	2p	-	-	2p	-	-
13. Golfinho	2p	-	-	2p	-	-
14. Hortaliça	2p	-	-	2p	-	-
15. Ilha	2p	-	-	2p	-	-
16. Joelho	2p	-	-	2p	-	-
17. Lagarto	2p	-	-	2p	-	-
18. Maçã	2p	-	-	2p	-	-
19. Ombro	2p	-	-	2p	-	-
20. Pescador	2p	-	-	2p	-	-
21. Pescoço	2p	-	-	2p	-	-
22. Pinguim	2p	-	-	2p	-	-
23. Praia	2p	-	-	2p	-	-
24. Professor	2p	-	-	2p	-	-
25. Pulso	2p	-	-	2p	-	-
26. Rio	2p	-	-	2p	-	-
27. Vinho	2p	-	-	2p	-	-
28. Colorir	-	1p	-	2p	-	-
29. Descansar	2p	-	-	2p	-	-
30. Descascar	2p	-	-	2p	-	-
31. Despejar	2p	-	-	-	-	0p
32. Empurrar	2p	-	-	2p	-	-
33. Medir	2p	-	-	2p	-	-
34. Mergulhar	2p	-	-	2p	-	-
35. Pegar	2p	-	-	2p	-	-
Total:	68 pontos em 70 pontos possíveis			67 pontos em 70 pontos possíveis		

Anexo 19 – Resultado dos testes do aluno A14

Parte I – Teste de Identificação de Competências Linguísticas (Fernanda Leopoldina Viana,1995)				
	Teste Inicial		Teste Final	
	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva
A-Partes do Corpo	4 Respostas certas	8 Respostas certas	6 Respostas certas	6 Respostas certas
B-Objetos	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
C-Verbos	8 Respostas certas	8 Respostas certas	7 Respostas certas	8 Respostas certas
D-Categorias	5 Respostas certas	7 Respostas certas	7 Respostas certas	6 Respostas certas
E-Funções	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
F-Locativos	6 Respostas certas	8 Respostas certas	7 Respostas certas	8 Respostas certas
G-Cores	7 Respostas certas	7 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
H-Opostos	0 Respostas certas		4 Respostas certas	

Parte II – BLST trad. (Fernanda Leopoldina Viana,1995) “Parte I – Quantidade”				
	Teste Inicial		Teste Final	
	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva
A-Quantidade	0 Respostas certas	2 Respostas certas	3 Respostas certas	3 Respostas certas

Parte III – Teste de Avaliação da Linguagem Oral (Inês Sim-Sim, 2006)												
J – Definição Verbal												
Item	Teste Inicial						Teste Final					
	A (2)	B (1.5)	C (1)	D (1)	E (1)	F (0)	A (2)	B (1.5)	C (1)	D (1)	E (1)	F (0)
1. Açúcar	-	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	-	0p
2. Águia	-	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	-	0p
3. Ave	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
4. Baleia	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
5. Canguru	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
6. Cara	-	-	-	-	-	0p	-	-	1p	-	-	-
7. Cenoura	-	1,5p	-	-	-	-	-	-	1p	-	-	-
8. Círculo	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
9. Cotovelo	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
10. Dentista	-	-	-	-	-	0p	2p	-	-	-	-	-

11. Floresta	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
12. Globo	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
13. Golfinho	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
14. Hortaliça	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
15. Ilha	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
16. Joelho	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
17. Lagarto	-	-	-	-	-	0p	-	1,5p	-	-	-	-
18. Maçã	-	1,5p	-	-	-	-	-	-	1p	-	-	-
19. Ombro	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
20. Pescador	2p	-	-	-	-	-	2p	-	-	-	-	-
21. Pescoço	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
22. Pinguim	-	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-
23. Praia	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
24. Professor	-	-	-	-	-	0p	2p	-	-	-	-	-
25. Pulso	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
26. Rio	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
27. Vinho	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
28. Colorir	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
29. Descansar	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	1p	-	-
30. Descascar	-	-	1p	-	-	-	-	-	-	-	1p	-
31. Despejar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	-	1p	-
32. Empurrar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	-	1p	-
33. Medir	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	1p	-
34. Mergulhar	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	1p	-
35. Pegar	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	1p	-
Total:							11 pontos em 70 pontos possíveis			18,5 pontos em 70 possíveis		
Legenda: A – Definição Categorial Particular; B – Definição Categorial; C – Definição Funcional; D – Sinónimo / exemplo; E – Enumeração de atributos / Definição percetiva; F – Resposta errada / Não resposta.												

K – Nomeação						
Item	Teste Inicial			Teste Final		
	Atribuição de rótulo correto (2p)	Designação de atributo / designação de categoria mais genérica (1p)	Resposta erradas; não resposta (0p)	Atribuição de rótulo correto (2p)	Designação de atributo / designação de categoria mais genérica(1p)	Resposta erradas; não resposta (0p)
1. Açúcar	-	-	0p	2p	-	-
2. Águia	2p	-	-	2p	-	-
3. Ave	-	1p	-	-	-	0p
4. Baleia	2p	-	-	2p	-	-
5. Canguru	2p	-	-	2p	-	-
6. Cara	2p	-	-	2p	-	-

7. Cenoura	2p	-	-	2p	-	-	
8. Círculo	-	-	0p	2p	-	-	
9. Cotovelo	-	-	0p	2p	-	-	
10. Dentista	2p	-	-	2p	-	-	
11. Floresta	-	1p	-	2p	-	-	
12. Globo	-	-	0p			0p	
13. Golfinho	2p	-	-	2p	-	-	
14. Hortaliça	-	-	0p	2p	-	-	
15. Ilha	2p	-	-	2p	-	-	
16. Joelho	-	-	0p	-	-	0p	
17. Lagarto	-	1p	-	2p	-	-	
18. Maçã	2p	-	-	2p	-	-	
19. Ombro	-	-	0p	-	-	0p	
20. Pescador	2p	-	-	2p	-	-	
21. Pescoço	2p	-	-	2p	-	-	
22. Pinguim	2p	-	-	2p	-	-	
23. Praia	2p	-	-	2p	-	-	
24. Professor	-	-	0p	2p	-	-	
25. Pulso	-	-	0p	-	-	0p	
26. Rio	-	-	0p	2p	-	-	
27. Vinho	-	1p	-	2p	-	-	
28. Colorir	-	1p	-	-	1p	-	
29. Descansar	-	-	0p	-	1p	-	
30. Descascar	2p	-	-	2p	-	-	
31. Despejar	2p	-	-	2p	-	-	
32. Empurrar	2p	-	-	2p	-	-	
33. Medir	2p	-	-	2p	-	-	
34. Mergulhar	-	1p	-	-	-	0p	
35. Pegar	-	-	0p	-	-	0p	
Total:				40 pontos em 70 pontos possíveis	54 pontos em 70 pontos possíveis		

Anexo 20 – Resultado dos testes da aluna A15

Parte I – Teste de Identificação de Competências Linguísticas (Fernanda Leopoldina Viana,1995)				
	Teste Inicial		Teste Final	
	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva
A-Partes do Corpo	7 Respostas certas	7 Respostas certas	7 Respostas certas	7 Respostas certas
B-Objetos	7 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
C-Verbos	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
D-Categorias	5 Respostas certas	5 Respostas certas	5 Respostas certas	7 Respostas certas
E-Funções	6 Respostas certas	8 Respostas certas	6 Respostas certas	7 Respostas certas
F-Locativos	4 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
G-Cores	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
H-Opostos	0 Respostas certas		7 Respostas certas	

Parte II – BLST trad. (Fernanda Leopoldina Viana,1995) “Parte I – Quantidade”				
	Teste Inicial		Teste Final	
	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva
A-Quantidade	3 Respostas certas	3 Respostas certas	3 Respostas certas	3 Respostas certas

Parte III – Teste de Avaliação da Linguagem Oral (Inês Sim-Sim, 2006)												
J – Definição Verbal												
Item	Teste Inicial						Teste Final					
	A (2)	B (1.5)	C (1)	D (1)	E (1)	F (0)	A (2)	B (1.5)	C (1)	D (1)	E (1)	F (0)
1. Açúcar	-	-	1p	-	-	-	-	-	-	-	-	0p
2. Águia	-	-	-	-	-	0p	-	1.5p	-	-	-	-
3. Ave	-	-	-	-	-	0p	-	1.5p	-	-	-	-
4. Baleia	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
5. Canguru	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
6. Cara	2p	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0p
7. Cenoura	-	-	1p	-	-	-	-	-	-	-	-	0p
8. Círculo	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
9. Cotovelo	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
10. Dentista	2p	-	-	-	-	-	2p	-	-	-	-	-

11. Floresta	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	1p	-
12. Globo	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
13. Golfinho	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
14. Hortaliça	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
15. Ilha	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	1p	-
16. Joelho	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
17. Lagarto	-	-	-	-	-	0p	-	1,5p	-	-	-	-
18. Maçã	-	-	1p	-	-	-	-	1,5p	-	-	-	-
19. Ombro	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
20. Pescador	2p	-	-	-	-	-	2p	-	-	-	-	-
21. Pescoço	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
22. Pinguim	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	1p	-
23. Praia	-	-	-	-	-	0p	-	-	1p	-	-	-
24. Professor	-	1.5p	-	-	-	-	2p	-	-	-	-	-
25. Pulso	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
26. Rio	-	-	1p	-	-	-	-	-	-	-	1p	-
27. Vinho	-	-	1p	-	-	-	-	1,5p	-	-	-	-
28. Colorir	-	-	-	1p	-	-	2p	-	-	-	-	-
29. Descansar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	-	-	0p
30. Descascar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-
31. Despejar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-
32. Empurrar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	-	-	0p
33. Medir	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	-	-	0p
34. Mergulhar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-
35. Pegar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-
Total:							20,5 pontos em 70 pontos possíveis			24,5 pontos em 70 possíveis		
Legenda: A – Definição Categorical Particular; B – Definição Categorical; C – Definição Funcional; D – Sinónimo / exemplo; E – Enumeração de atributos / Definição percetiva; F – Resposta errada / Não resposta.												

K – Nomeação						
Item	Teste Inicial			Teste Final		
	Atribuição de rótulo correto (2p)	Designação de atributo / designação de categoria mais genérica (1p)	Resposta erradas; não resposta (0p)	Atribuição de rótulo correto (2p)	Designação de atributo / designação de categoria mais genérica(1p)	Resposta erradas; não resposta (0p)
1. Açúcar	2p	-	-	2p	-	-
2. Águia	2P	-	-	-	1p	-
3. Ave	-	-	0p	-	1p	-
4. Baleia	2p	-	-	2p	-	-
5. Canguru	2p	-	-	2p	-	-
6. Cara	2p	-	-	2p	-	-

7. Cenoura	2p	-	-	2p	-	-
8. Círculo	-	-	0p	2p	-	-
9. Cotovelo	2p	-	-	2p	-	-
10. Dentista	2p	-	-	2p	-	-
11. Floresta	2p	-	-	2p	-	-
12. Globo	-	-	0p	2p	-	-
13. Golfinho	2p	-	-	2p	-	-
14. Hortaliça	-	-	0p	-	-	0p
15. Ilha	2p	-	-	2p	-	-
16. Joelho	-	-	0p	2p	-	-
17. Lagarto	-	-	0p	2p	-	-
18. Maçã	2p	-	-	2p	-	-
19. Ombro	2p	-	-	2p	-	-
20. Pescador	-	-	0p	2p	-	-
21. Pescoço	2p	-	-	2p	-	-
22. Pinguim	-	-	0p	2p	-	-
23. Praia	2p	-	-	2p	-	-
24. Professor	2p	-	-	2p	-	-
25. Pulso	-	-	0p	2p	-	-
26. Rio	-	-	0p	2p	-	-
27. Vinho	-	-	0p	2p	-	-
28. Colorir	-	1p	-	2p	-	-
29. Descansar	2p	-	-	2p	-	-
30. Descascar	2p	-	-	2p	-	-
31. Despejar	-	-	0p	2p	-	-
32. Empurrar	2p	-	-	2p	-	-
33. Medir	2p	-	-	2p	-	-
34. Mergulhar	2p	-	-	-	-	0p
35. Pegar	-	-	0p	-	-	0p
Total:	43 pontos em 70 pontos possíveis			62 pontos em 70 pontos possíveis		

Anexo 21 – Resultado dos testes da aluna A16

Parte I – Teste de Identificação de Competências Linguísticas (Fernanda Leopoldina Viana,1995)				
	Teste Inicial		Teste Final	
	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva
A-Partes do Corpo	7 Respostas certas	7 Respostas certas	7 Respostas certas	6 Respostas certas
B-Objetos	7 Respostas certas	8 Respostas certas	7 Respostas certas	8 Respostas certas
C-Verbos	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
D-Categorias	5 Respostas certas	8 Respostas certas	7 Respostas certas	8 Respostas certas
E-Funções	6 Respostas certas	6 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
F-Locativos	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
G-Cores	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
H-Opostos	2 Respostas certas		6 Respostas certas	

Parte II – BLST trad. (Fernanda Leopoldina Viana,1995) “Parte I – Quantidade”				
	Teste Inicial		Teste Final	
	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva
A-Quantidade	2 Respostas certas	2 Respostas certas	2 Respostas certas	3 Respostas certas

Parte III – Teste de Avaliação da Linguagem Oral (Inês Sim-Sim, 2006)												
J – Definição Verbal												
Item	Teste Inicial						Teste Final					
	A (2)	B (1.5)	C (1)	D (1)	E (1)	F (0)	A (2)	B (1.5)	C (1)	D (1)	E (1)	F (0)
1. Açúcar	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
2. Águia	-	-	-	-	-	0p	-	1,5p	-	-	-	-
3. Ave	-	1,5p	-	-	-	-	-	1,5p	-	-	-	-
4. Baleia	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
5. Canguru	-	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	-	0p
6. Cara	-	1,5p	-	-	-	-	-	1,5p	-	-	-	-
7. Cenoura	-	1,5p	-	-	-	-	-	1,5p	-	-	-	-
8. Círculo	-	-	-	-	-	0p	-	1,5p	-	-	-	-
9. Cotovelo	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
10. Dentista	2p	-	-	-	-	-	-	1,5p	-	-	-	-

11. Floresta	-	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	-	0p
12. Globo	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
13. Golfinho	-	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	-	0p
14. Hortaliça	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
15. Ilha	-	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	-	0p
16. Joelho	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
17. Lagarto	-	-	-	-	-	0p	-	1,5p	-	-	-	-
18. Maçã	-	1,5p	-	-	-	-	-	1,5p	-	-	-	-
19. Ombro	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
20. Pescador	2p	-	-	-	-	-	2p	-	-	-	-	-
21. Pescoço	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
22. Pinguim	-	-	-	-	-	0p	-	1,5p	-	-	-	-
23. Praia	-	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	-	0p
24. Professor	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
25. Pulso	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
26. Rio	-	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	-	0p
27. Vinho	-	-	1p	-	-	-	-	1,5p	-	-	-	-
28. Colorir	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
29. Descansar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-
30. Descascar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	-	-	0p
31. Despejar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-
32. Empurrar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-
33. Medir	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-
34. Mergulhar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-
35. Pegar	-	-	1p	-	-	-	-	-	-	-	-	0p
Total: 24 pontos em 70 pontos possíveis												
22 pontos em 70 possíveis												
Legenda: A – Definição Categorical Particular; B – Definição Categorical; C – Definição Funcional; D – Sinónimo / exemplo; E – Enumeração de atributos / Definição perceptiva; F – Resposta errada / Não resposta.												

K – Nomeação						
Item	Teste Inicial			Teste Final		
	Atribuição de rótulo correto (2p)	Designação de atributo / designação de categoria mais genérica (1p)	Resposta erradas; não resposta (0p)	Atribuição de rótulo correto (2p)	Designação de atributo / designação de categoria mais genérica(1p)	Resposta erradas; não resposta (0p)
1. Açúcar	-	-	0p	2p	-	-
2. Águia	2p	-	-	2p	-	-
3. Ave	2p	-	-	-	1p	-
4. Baleia	2p	-	-	2p	-	-
5. Canguru	2p	-	-	2p	-	-
6. Cara	2p	-	-	2p	-	-

7. Cenoura	2p	-	-	2p	-	-
8. Círculo	2p	-	-	2p	-	-
9. Cotovelo	-	-	0p	-	-	0p
10. Dentista	2p	-	-	2p	-	-
11. Floresta	-	1p	-	2p	-	-
12. Globo	-	1p	-	2p	-	-
13. Golfinho	2p	-	-	2p	-	-
14. Hortaliça	2p	-	-	2p	-	-
15. Ilha	2p	-	-	2p	-	-
16. Joelho	-	-	0p	2p	-	-
17. Lagarto	2p	-	-	2p	-	-
18. Maçã	2p	-	-	2p	-	-
19. Ombro	2p	-	-	2p	-	-
20. Pescador	-	-	0p	2p	-	-
21. Pescoço	2p	-	-	2p	-	-
22. Pinguim	2p	-	-	2p	-	-
23. Praia	2p	-	-	2p	-	-
24. Professor	2p	-	-	2p	-	-
25. Pulso	-	-	0p	2p	-	-
26. Rio	-	-	0p	2p	-	-
27. Vinho	2p	-	-	2p	-	-
28. Colorir	-	1p	-	2p	-	-
29. Descansar	2p	-	-	2p	-	-
30. Descascar	-	1p	-	2p	-	-
31. Despejar	-	1p	-	-	1p	-
32. Empurrar	2p	-	-	2p	-	-
33. Medir	-	1p	-	2p	-	-
34. Mergulhar	2p	-	-	2p	-	-
35. Pegar	2p	-	-	-	-	0p
Total:	52 pontos em 70 pontos possíveis			64 pontos em 70 pontos possíveis		

Anexo 22 – Resultado dos testes da aluna A18

Parte I – Teste de Identificação de Competências Linguísticas (Fernanda Leopoldina Viana,1995)				
	Teste Inicial		Teste Final	
	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva
A-Partes do Corpo	6 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
B-Objetos	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
C-Verbos	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
D-Categorias	6 Respostas certas	6 Respostas certas	7 Respostas certas	8 Respostas certas
E-Funções	7 Respostas certas	8 Respostas certas	7 Respostas certas	8 Respostas certas
F-Locativos	7 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
G-Cores	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
H-Opostos	7 Respostas certas		6 Respostas certas	

Parte II – BLST trad. (Fernanda Leopoldina Viana,1995) “Parte I – Quantidade”				
	Teste Inicial		Teste Final	
	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva
A-Quantidade	0 Respostas certas	3 Respostas certas	3 Respostas certas	3 Respostas certas

Parte III – Teste de Avaliação da Linguagem Oral (Inês Sim-Sim, 2006)												
J – Definição Verbal												
Item	Teste Inicial						Teste Final					
	A (2)	B (1.5)	C (1)	D (1)	E (1)	F (0)	A (2)	B (1.5)	C (1)	D (1)	E (1)	F (0)
1. Açúcar	-	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-
2. Águia	-	1,5p	-	-	-	-	-	-	-	-	1p	-
3. Ave	-	1,5p	-	-	-	-	-	-	-	-	1p	-
4. Baleia	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	1p	-
5. Canguru	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	1p	-
6. Cara	-	1,5p	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0p
7. Cenoura	-	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	-	0p
8. Círculo	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
9. Cotovelo	-	-	-	-	-	0p	-	-	1p	-	-	-
10. Dentista	-	-	-	-	-	0p	2p	-	-	-	-	-

11. Floresta	-	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-
12. Globo	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
13. Golfinho	-	-	-	-	-	0p	-	1,5p	-	-	-	-
14. Hortaliça	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
15. Ilha	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	1p	-
16. Joelho	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
17. Lagarto	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
18. Maçã	-	-	-	-	1p	-	-	1,5p	-	-	-	-
19. Ombro	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
20. Pescador	2p	-	-	-	-	-	2p	-	-	-	-	-
21. Pescoço	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
22. Pinguim	-	1,5p	-	-	-	-	-	1,5p	-	-	-	-
23. Praia	-	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-
24. Professor	2p	-	-	-	-	-	2p	-	-	-	-	-
25. Pulso	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-	-
26. Rio	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
27. Vinho	-	-	1p	-	-	-	2p	-	-	-	-	-
28. Colorir	-	-	-	-	-	0p	2p	-	-	-	-	-
29. Descansar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-
30. Descascar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-
31. Despejar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-
32. Empurrar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-
33. Medir	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-
34. Mergulhar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-
35. Pegar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-
Total:							24 pontos em 70 pontos possíveis			27,5 pontos em 70 possíveis		
Legenda: A – Definição Categorical Particular; B – Definição Categorical; C – Definição Funcional; D – Sinónimo / exemplo; E – Enumeração de atributos / Definição perceptiva; F – Resposta errada / Não resposta.												

K – Nomeação						
Item	Teste Inicial			Teste Final		
	Atribuição de rótulo correto (2p)	Designação de atributo / designação de categoria mais genérica (1p)	Resposta erradas; não resposta (0p)	Atribuição de rótulo correto (2p)	Designação de atributo / designação de categoria mais genérica(1p)	Resposta erradas; não resposta (0p)
1. Açúcar	2p	-	-	2p	-	-
2. Águia	2p	-	-	2p	-	-
3. Ave	-	1p	-	2p	-	-
4. Baleia	2p	-	-	2p	-	-
5. Canguru	2p	-	-	2p	-	-
6. Cara	2p	-	-	2p	-	-

7. Cenoura	2p	-	-	2p	-	-
8. Círculo	2p	-	-	2p	-	-
9. Cotovelo	2p	-	-	2p	-	-
10. Dentista	2p	-	-	2p	-	-
11. Floresta	2p	-	-	2p	-	-
12. Globo	-	1p	-	2p	-	-
13. Golfinho	2p	-	-	2p	-	-
14. Hortaliça	2p	-	-	-	-	0p
15. Ilha	2p	-	-	2p	-	-
16. Joelho	2p	-	-	2p	-	-
17. Lagarto	-	-	0p	-	-	0p
18. Maçã	2p	-	-	2p	-	-
19. Ombro	2p	-	-	2p	-	-
20. Pescador	2p	-	-	2p	-	-
21. Pescoço	2p	-	-	2p	-	-
22. Pinguim	2p	-	-	2p	-	-
23. Praia	2p	-	-	2p	-	-
24. Professor	2p	-	-	2p	-	-
25. Pulso	2p	-	-	2p	-	-
26. Rio	-	-	0p	2p	-	-
27. Vinho	2p	-	-	2p	-	-
28. Colorir	2p	-	-	2p	-	-
29. Descansar	2p	-	-	2p	-	-
30. Descascar	2p	-	-	2p	-	-
31. Despejar	2p	-	-	2p	-	-
32. Empurrar	2p	-	-	2p	-	-
33. Medir	2p	-	-	2p	-	-
34. Mergulhar	2p	-	-	2p	-	-
35. Pegar	2p	-	-	2p	-	-
Total:	64 pontos em 70 pontos possíveis			66 pontos em 70 pontos possíveis		

Anexo 23 – Resultado dos testes da aluna A19

Parte I – Teste de Identificação de Competências Linguísticas (Fernanda Leopoldina Viana,1995)				
	Teste Inicial		Teste Final	
	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva
A-Partes do Corpo	5 Respostas certas	7 Respostas certas	7 Respostas certas	7 Respostas certas
B-Objetos	7 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
C-Verbos	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
D-Categorias	2 Respostas certas	6 Respostas certas	6 Respostas certas	7 Respostas certas
E-Funções	6 Respostas certas	6 Respostas certas	7 Respostas certas	8 Respostas certas
F-Locativos	3 Respostas certas	6 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
G-Cores	7 Respostas certas	7 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
H-Opostos	4 Respostas certas		8 Respostas certas	

Parte II – BLST trad. (Fernanda Leopoldina Viana,1995) “Parte I – Quantidade”				
	Teste Inicial		Teste Final	
	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva
A-Quantidade	1 Respostas certas	3 Respostas certas	3 Respostas certas	3 Respostas certas

Parte III – Teste de Avaliação da Linguagem Oral (Inês Sim-Sim, 2006)												
J – Definição Verbal												
Item	Teste Inicial						Teste Final					
	A (2)	B (1.5)	C (1)	D (1)	E (1)	F (0)	A (2)	B (1.5)	C (1)	D (1)	E (1)	F (0)
1. Açúcar	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
2. Águia	-	-	-	-	-	0p	-	1,5p	-	-	-	-
3. Ave	-	-	-	-	-	0p	-	1,5p	-	-	-	-
4. Baleia	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
5. Canguru	-	-	-	-	-	0p	-	1,5p	-	-	-	-
6. Cara	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
7. Cenoura	-	-	1p	-	-	-	-	-	-	-	-	0p
8. Círculo	-	-	-	1p	-	-	-	1,5p	-	-	-	-
9. Cotovelo	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
10. Dentista	2p	-	-	-	-	-	2p	-	-	-	-	-

11. Floresta	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
12. Globo	-	-	-	-	-	0p	-	1,5p	-	-	-	-
13. Golfinho	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
14. Hortaliça	-	-	-	-	-	0p	-	1,5p	-	-	-	-
15. Ilha	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
16. Joelho	-	-	-	-	-	0p	-	1,5p	-	-	-	-
17. Lagarto	-	-	-	-	-	0p	-	1,5p	-	-	-	-
18. Maçã	-	1,5p	-	-	-	-	-	1,5p	-	-	-	-
19. Ombro	-	-	-	-	-	0p	-	1,5p	-	-	-	-
20. Pescador	2p	-	-	-	-	-	2p	-	-	-	-	-
21. Pescoço	-	-	-	-	-	0p	-	1,5p	-	-	-	-
22. Pinguim	-	-	-	-	-	0p	-	1,5p	-	-	-	-
23. Praia	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	-	-	0p
24. Professor	2p	-	-	-	-	-	2p	-	-	-	-	-
25. Pulso	-	-	-	-	-	0p	-	1,5p	-	-	-	-
26. Rio	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
27. Vinho	-	-	-	-	-	0p	-	-	1p	-	-	-
28. Colorir	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	1p	-	-
29. Descansar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-
30. Descascar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-
31. Despejar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-
32. Empurrar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-
33. Medir	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	-	-	0p
34. Mergulhar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-
35. Pegar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-
Total:							17,5 pontos em 70 pontos possíveis			33,5 pontos em 70 possíveis		
Legenda: A – Definição Categorial Particular; B – Definição Categorial; C – Definição Funcional; D – Sinónimo / exemplo; E – Enumeração de atributos / Definição percetiva; F – Resposta errada / Não resposta.												

K – Nomeação						
Item	Teste Inicial			Teste Final		
	Atribuição de rótulo correto (2p)	Designação de atributo / designação de categoria mais genérica (1p)	Resposta erradas; não resposta (0p)	Atribuição de rótulo correto (2p)	Designação de atributo / designação de categoria mais genérica(1p)	Resposta erradas; não resposta (0p)
1. Açúcar	-	-	0p	2p	-	-
2. Águia	-	-	0p	2p	-	-
3. Ave	-	1p	-	2p	-	-
4. Baleia	-	-	0p	2p	-	-
5. Canguru	2p	-	-	2p	-	-
6. Cara	2p	-	-	2p	-	-

7. Cenoura	2p	-	-	2p	-	-
8. Círculo	-	-	0p	2p	-	-
9. Cotovelo	-	-	0p	2p	-	-
10. Dentista	-	-	0p	2p	-	-
11. Floresta	2p	-	-	-	-	0p
12. Globo	-	-	0p	2p	-	-
13. Golfinho	2p	-	-	2p	-	-
14. Hortaliça	-	-	0p	-	-	0p
15. Ilha	-	-	0p	2p	-	-
16. Joelho	2p	-	-	2p	-	-
17. Lagarto	-	-	0p	2p	-	-
18. Maçã	2p	-	-	2p	-	-
19. Ombro	2p	-	-	2p	-	-
20. Pescador	2p	-	-	2p	-	-
21. Pescoço	-	-	0p	2p	-	-
22. Pinguim	2p	-	-	2p	-	-
23. Praia	2p	-	-	2p	-	-
24. Professor	2p	-	-	2p	-	-
25. Pulso	2p	-	-	2p	-	-
26. Rio	-	-	0p	2p	-	-
27. Vinho	-	-	0p	2p	-	-
28. Colorir	-	-	0p	2p	-	-
29. Descansar	-	-	0p	2p	-	-
30. Descascar	2p	-	-	2p	-	-
31. Despejar	-	-	0p	2p	-	-
32. Empurrar	2p	-	-	2p	-	-
33. Medir	-	-	0p	2p	-	-
34. Mergulhar	2p	-	-	2p	-	-
35. Pegar	-	-	0p	-	-	0p
Total:	33 pontos em 70 pontos possíveis			64 pontos em 70 pontos possíveis		

Anexo 24 – Resultado dos testes da aluna A20

Parte I – Teste de Identificação de Competências Linguísticas (Fernanda Leopoldina Viana,1995)				
	Teste Inicial		Teste Final	
	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva
A-Partes do Corpo	7 Respostas certas	7 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
B-Objetos	7 Respostas certas	8 Respostas certas	6 Respostas certas	8 Respostas certas
C-Verbos	7 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
D-Categorias	5 Respostas certas	5 Respostas certas	7 Respostas certas	8 Respostas certas
E-Funções	6 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
F-Locativos	6 Respostas certas	6 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
G-Cores	7 Respostas certas	7 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
H-Opostos	8 Respostas certas		8 Respostas certas	

Parte II – BLST trad. (Fernanda Leopoldina Viana,1995) “Parte I – Quantidade”				
	Teste Inicial		Teste Final	
	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva
A-Quantidade	2 Respostas certas	3 Respostas certas	3 Respostas certas	3 Respostas certas

Parte III – Teste de Avaliação da Linguagem Oral (Inês Sim-Sim, 2006)												
J – Definição Verbal												
Item	Teste Inicial						Teste Final					
	A (2)	B (1.5)	C (1)	D (1)	E (1)	F (0)	A (2)	B (1.5)	C (1)	D (1)	E (1)	F (0)
1. Açúcar	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
2. Águia	-	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	-	0p
3. Ave	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
4. Baleia	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	1p	-
5. Canguru	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	1p	-
6. Cara	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
7. Cenoura	-	-	-	-	-	0p	2p	-	-	-	-	-
8. Círculo	-	1,5p	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0p
9. Cotovelo	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	1p	-	-
10. Dentista	2p	-	-	-	-	-	2p	-	-	-	-	-

11. Floresta	-	1,5p	-	-	-	-	-	1,5p	-	-	-	-
12. Globo	-	-	-	-	-	0p	2p	-	-	-	-	-
13. Golfinho	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
14. Hortaliça	-	-	-	-	-	0p	-	-	1p	-	-	-
15. Ilha	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	1p	-
16. Joelho	-	-	-	-	-	0p	-	1,5p	-	-	-	-
17. Lagarto	-	-	-	-	1p	-	-	1,5p	-	-	-	-
18. Maçã	-	-	1p	-	-	-	2p	-	-	-	-	-
19. Ombro	-	-	-	-	-	0p	-	1,5p	-	-	-	-
20. Pescador	2p	-	-	-	-	-	2p	-	-	-	-	-
21. Pescoço	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
22. Pinguim	-	-	-	-	1p	-	2p	-	-	-	-	-
23. Praia	-	-	1p	-	-	-	-	1,5p	-	-	-	0p
24. Professor	2p	-	-	-	-	-	2p	-	-	-	-	-
25. Pulso	-	-	1p	-	-	-	-	-	-	-	-	0p
26. Rio	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-	-
27. Vinho	-	-	-	1p	-	-	-	-	1p	-	-	-
28. Colorir	-	-	-	-	-	0p	2p	-	-	-	-	-
29. Descansar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-
30. Descascar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-
31. Despejar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-
32. Empurrar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-
33. Medir	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	1p	-	-
34. Mergulhar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-
35. Pegar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	-	-	0p
Total:							23 pontos em 70 pontos possíveis			36,5 pontos em 70 possíveis		
Legenda: A – Definição Categorical Particular; B – Definição Categorical; C – Definição Funcional; D – Sinónimo / exemplo; E – Enumeração de atributos / Definição perceptiva; F – Resposta errada / Não resposta.												

K – Nomeação						
Item	Teste Inicial			Teste Final		
	Atribuição de rótulo correto (2p)	Designação de atributo / designação de categoria mais genérica (1p)	Resposta erradas; não resposta (0p)	Atribuição de rótulo correto (2p)	Designação de atributo / designação de categoria mais genérica(1p)	Resposta erradas; não resposta (0p)
1. Açúcar	2p	-	-	2p	-	-
2. Águia	2p	-	-	2p	-	-
3. Ave	-	1p	-	2p	-	-
4. Baleia	-	-	0p	2p	-	-
5. Canguru	2p	-	-	2p	-	-
6. Cara	2p	-	-	2p	-	-

7. Cenoura	2p	-	-	2p	-	-
8. Círculo	2p	-	-	2p	-	-
9. Cotovelo	2p	-	-	2p	-	-
10. Dentista	2p	-	-	2p	-	-
11. Floresta	2p	-	-	2p	-	-
12. Globo	-	1p	-	2p	-	-
13. Golfinho	2p	-	-	2p	-	-
14. Hortaliça	-	1p	-	-	-	0p
15. Ilha	2p	-	-	2p	-	-
16. Joelho	2p	-	-	2p	-	-
17. Lagarto	2p	-	-	2p	-	-
18. Maçã	2p	-	-	2p	-	-
19. Ombro	2p	-	-	2p	-	-
20. Pescador	2p	-	-	2p	-	-
21. Pescoço	2p	-	-	2p	-	-
22. Pinguim	2p	-	-	2p	-	-
23. Praia	2p	-	-	2p	-	-
24. Professor	2p	-	-	2p	-	-
25. Pulso	2p	-	-	2p	-	-
26. Rio	-	-	0p	2p	-	-
27. Vinho	2p	-	-	-	-	0p
28. Colorir	-	-	0p	2p	-	-
29. Descansar	-	1p	-	2p	-	-
30. Descascar	2p	-	-	-	1p	-
31. Despejar	-	1p	-	2p	-	-
32. Empurrar	2p	-	-	2p	-	-
33. Medir	2p	-	-	2p	-	-
34. Mergulhar	2p	-	-	2p	-	-
35. Pegar	-	-	0p	-	-	0p
Total:	57 pontos em 70 pontos possíveis			63 pontos em 70 pontos possíveis		

Anexo 25 – Resultado dos testes da aluna A21

Parte I – Teste de Identificação de Competências Linguísticas (Fernanda Leopoldina Viana,1995)				
	Teste Inicial		Teste Final	
	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva
A-Partes do Corpo	7 Respostas certas	8 Respostas certas	7 Respostas certas	8 Respostas certas
B-Objetos	7 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
C-Verbos	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
D-Categorias	6 Respostas certas	6 Respostas certas	7 Respostas certas	8 Respostas certas
E-Funções	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
F-Locativos	7 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
G-Cores	6 Respostas certas	6 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
H-Opostos	7 Respostas certas		8 Respostas certas	

Parte II – BLST trad. (Fernanda Leopoldina Viana,1995) “Parte I – Quantidade”				
	Teste Inicial		Teste Final	
	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva
A-Quantidade	2 Respostas certas	2 Respostas certas	1 Respostas certas	3 Respostas certas

Parte III – Teste de Avaliação da Linguagem Oral (Inês Sim-Sim, 2006)												
J – Definição Verbal												
Item	Teste Inicial						Teste Final					
	A (2)	B (1.5)	C (1)	D (1)	E (1)	F (0)	A (2)	B (1.5)	C (1)	D (1)	E (1)	F (0)
1. Açúcar	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	1p	-
2. Águia	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	1p	-
3. Ave	-	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-
4. Baleia	-	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-
5. Canguru	-	-	-	-	1p	-	-	1,5p	-	-	-	-
6. Cara	-	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-
7. Cenoura	-	-	-	-	1p	-	2p	-	-	-	-	-
8. Círculo	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	1p	-
9. Cotovelo	-	-	-	-	-	0p	-	1,5p	-	-	-	-
10. Dentista	2p	-	-	-	-	-	2p	-	-	-	-	-

11. Floresta	-	1,5p	-	-	-	-	-	1,5p	-	-	-	-
12. Globo	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
13. Golfinho	-	1,5p	-	-	-	-	-	1,5p	-	-	-	-
14. Hortaliça	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
15. Ilha	-	-	-	-	1p	-	2p	-	-	-	-	-
16. Joelho	-	-	-	-	1p	-	-	1,5p	-	-	-	-
17. Lagarto	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	1p	-
18. Maçã	-	-	-	-	-	0p	2p	-	-	-	-	-
19. Ombro	-	-	-	-	-	0p	-	1,5p	-	-	-	-
20. Pescador	2p	-	-	-	-	-	2p	-	-	-	-	-
21. Pescoço	-	-	-	-	-	0p	-	1,5p	-	-	-	-
22. Pinguim	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	1p	-
23. Praia	-	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	-	0p
24. Professor	2p	-	-	-	-	-	2p	-	-	-	-	-
25. Pulso	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
26. Rio	-	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-
27. Vinho	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-	-
28. Colorir	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
29. Descansar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-
30. Descascar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-
31. Despejar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-
32. Empurrar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-
33. Medir	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	1p	-	-
34. Mergulhar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-
35. Pegar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-
Total: 25 pontos em 70 pontos possíveis												
39,5 pontos em 70 possíveis												

Legenda: A – Definição Categorical Particular; B – Definição Categorical; C – Definição Funcional; D – Sinónimo / exemplo; E – Enumeração de atributos / Definição perceptiva; F – Resposta errada / Não resposta.

K – Nomeação						
Item	Teste Inicial			Teste Final		
	Atribuição de rótulo correto (2p)	Designação de atributo / designação de categoria mais genérica (1p)	Resposta erradas; não resposta (0p)	Atribuição de rótulo correto (2p)	Designação de atributo / designação de categoria mais genérica(1p)	Resposta erradas; não resposta (0p)
1. Açúcar	2p	-	-	2p	-	-
2. Águia	2p	-	-	-	-	0p
3. Ave	2p	-	-	2p	-	-
4. Baleia	-	-	0p	2p	-	-
5. Canguru	2p	-	-	2p	-	-
6. Cara	2p	-	-	2p	-	-

7. Cenoura	2p	-	-	2p	-	-
8. Círculo	2p	-	-	2p	-	-
9. Cotovelo	2p	-	-	2p	-	-
10. Dentista	2p	-	-	2p	-	-
11. Floresta	2p	-	-	2p	-	-
12. Globo	-	1p	-	2p	-	-
13. Golfinho	2p	-	-	2p	-	-
14. Hortaliça	2p	-	-	2p	-	-
15. Ilha	2p	-	-	2p	-	-
16. Joelho	2p	-	-	2p	-	-
17. Lagarto	2p	-	-	2p	-	-
18. Maçã	2p	-	-	2p	-	-
19. Ombro	2p	-	-	-	-	0p
20. Pescador	2p	-	-	2p	-	-
21. Pescoço	2p	-	-	2p	-	-
22. Pinguim	2p	-	-	2p	-	-
23. Praia	2p	-	-	2p	-	-
24. Professor	2p	-	-	2p	-	-
25. Pulso	2p	-	-	2p	-	-
26. Rio	2p	-	-	2p	-	-
27. Vinho	2p	-	-	2p	-	-
28. Colorir	-	1p	-	-	1p	-
29. Descansar	2p	-	-	2p	-	-
30. Descascar	-	1p	-	-	1p	-
31. Despejar	2p	-	-	2p	-	-
32. Empurrar	-	-	0p	2p	-	-
33. Medir	2p	-	-	2p	-	-
34. Mergulhar	-	1p	-	2p	-	-
35. Pegar	-	-	0p	-	-	0p
Total:	60 pontos em 70 pontos possíveis			62 pontos em 70 pontos possíveis		

Anexo 26 – Resultado dos testes do aluno A22

Parte I – Teste de Identificação de Competências Linguísticas (Fernanda Leopoldina Viana,1995)				
	Teste Inicial		Teste Final	
	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva
A-Partes do Corpo	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
B-Objetos	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
C-Verbos	7 Respostas certas	8 Respostas certas	7 Respostas certas	8 Respostas certas
D-Categorias	7 Respostas certas	8 Respostas certas	7 Respostas certas	8 Respostas certas
E-Funções	7 Respostas certas	8 Respostas certas	7 Respostas certas	7 Respostas certas
F-Locativos	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
G-Cores	6 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
H-Opostos	0 Respostas certas		0 Respostas certas	

Parte II – BLST trad. (Fernanda Leopoldina Viana,1995) “Parte I – Quantidade”				
	Teste Inicial		Teste Final	
	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva
A-Quantidade	2 Respostas certas	3 Respostas certas	3 Respostas certas	3 Respostas certas

Parte III – Teste de Avaliação da Linguagem Oral (Inês Sim-Sim, 2006)												
J – Definição Verbal												
Item	Teste Inicial						Teste Final					
	A (2)	B (1.5)	C (1)	D (1)	E (1)	F (0)	A (2)	B (1.5)	C (1)	D (1)	E (1)	F (0)
1. Açúcar	-	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	-	0p
2. Água	-	-	-	-	1p	-	-	1,5p	-	-	-	-
3. Ave	-	-	-	-	1p	-	-	1,5p	-	-	-	-
4. Baleia	-	-	-	-	1p	-	-	1,5p	-	-	-	-
5. Canguru	-	-	-	-	1p	-	-	1,5p	-	-	-	-
6. Cara	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
7. Cenoura	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-
8. Círculo	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	1p	-
9. Cotovelo	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
10. Dentista	2p	-	-	-	-	-	2p	-	-	-	-	-

11. Floresta	-	1,5p	-	-	-	-	-	1,5p	-	-	-	-
12. Globo	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
13. Golfinho	-	-	-	-	-	0p	-	1,5p	-	-	-	-
14. Hortaliça	-	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-
15. Ilha	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0p
16. Joelho	-	-	1p	-	-	-	-	-	-	-	-	0p
17. Lagarto	-	-	-	-	1p	-	-	1,5p	-	-	-	-
18. Maçã	-	-	-	-	1p	-	2p	-	-	-	-	-
19. Ombro	-	-	-	-	-	0p	-	1,5p	-	-	-	-
20. Pescador	2p	-	-	-	-	-	2p	-	-	-	-	-
21. Pescoço	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
22. Pinguim	-	-	-	-	1p	-	-	1,5p	-	-	-	-
23. Praia	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
24. Professor	-	-	-	-	-	0p	2p	-	-	-	-	-
25. Pulso	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
26. Rio	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
27. Vinho	-	-	1p	-	-	-	-	1,5p	-	-	-	-
28. Colorir	-	-	1p	-	-	-	2p	-	-	-	-	-
29. Descansar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-
30. Descascar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-
31. Despejar	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	1p	-	-
32. Empurrar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-
33. Medir	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-
34. Mergulhar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-
35. Pegar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-
Total: 24,5 pontos em 70 pontos possíveis												
35 pontos em 70 possíveis												

Legenda: A – Definição Categorical Particular; B – Definição Categorical; C – Definição Funcional; D – Sinónimo / exemplo; E – Enumeração de atributos / Definição perceptiva; F – Resposta errada / Não resposta.

K – Nomeação						
Item	Teste Inicial			Teste Final		
	Atribuição de rótulo correto (2p)	Designação de atributo / designação de categoria mais genérica (1p)	Resposta erradas; não resposta (0p)	Atribuição de rótulo correto (2p)	Designação de atributo / designação de categoria mais genérica(1p)	Resposta erradas; não resposta (0p)
1. Açúcar	-	-	0p	2p	-	-
2. Águia	2p	-	-	2p	-	-
3. Ave	-	1p	-	-	1p	-
4. Baleia	-	-	0p	2p	-	-
5. Canguru	2p	-	-	2p	-	-
6. Cara	2p	-	-	-	1p	-

7. Cenoura	2p	-	-	2p	-	-
8. Círculo	-	-	0p	2p	-	-
9. Cotovelo	2p	-	-	2p	-	-
10. Dentista	2p	-	-	2p	-	-
11. Floresta	2p	-	-	2p	-	-
12. Globo	-	1p	-	-	1p	-
13. Golfinho	2p	-	-	2p	-	-
14. Hortaliça	-	1p	-	-	-	0p
15. Ilha	2p	-	-	2p	-	-
16. Joelho	2p	-	-	2p	-	-
17. Lagarto	2p	-	-	2p	-	-
18. Maçã	2p	-	-	2p	-	-
19. Ombro	2p	-	-	2p	-	-
20. Pescador	-	1p	-	2p	-	-
21. Pescoço	2p	-	-	2p	-	-
22. Pinguim	2p	-	-	2p	-	-
23. Praia	2p	-	-	2p	-	-
24. Professor	-	1p	-	2p	-	-
25. Pulso	2p	-	-	2p	-	-
26. Rio	2p	-	-	2p	-	-
27. Vinho	2p	-	-	2p	-	-
28. Colorir	-	1p	-	2p	-	-
29. Descansar	-	-	0p	2p	-	-
30. Descascar	-	-	-	-	-	-
31. Despejar	2p	-	-	2p	-	-
32. Empurrar	2p	-	-	2p	-	-
33. Medir	2p	-	-	2p	-	-
34. Mergulhar	2p	-	-	2p	-	-
35. Pegar	-	1p	-	-	1p	-
Total:	55 pontos	em 70 pontos possíveis	64 pontos	em 70 pontos possíveis		

Anexo 27 – Resultado dos testes do aluno A23

Parte I – Teste de Identificação de Competências Linguísticas (Fernanda Leopoldina Viana,1995)				
	Teste Inicial		Teste Final	
	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva
A-Partes do Corpo	6 Respostas certas	7 Respostas certas	5 Respostas certas	5 Respostas certas
B-Objetos	7 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
C-Verbos	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
D-Categorias	7 Respostas certas	8 Respostas certas	7 Respostas certas	8 Respostas certas
E-Funções	6 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
F-Locativos	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
G-Cores	5 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
H-Opostos	7 Respostas certas		7 Respostas certas	

Parte II – BLST trad. (Fernanda Leopoldina Viana,1995) “Parte I – Quantidade”				
	Teste Inicial		Teste Final	
	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva
A-Quantidade	3 Respostas certas	3 Respostas certas	3 Respostas certas	3 Respostas certas

Parte III – Teste de Avaliação da Linguagem Oral (Inês Sim-Sim, 2006)												
J – Definição Verbal												
Item	Teste Inicial						Teste Final					
	A (2)	B (1.5)	C (1)	D (1)	E (1)	F (0)	A (2)	B (1.5)	C (1)	D (1)	E (1)	F (0)
1. Açúcar	-	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-
2. Águia	-	1,5p	-	-	-	-	-	1,5p	-	-	-	-
3. Ave	-	1,5p	-	-	-	-	-	1,5p	-	-	-	-
4. Baleia	-	-	-	-	1p	-	-	1,5p	-	-	-	-
5. Canguru	-	-	-	-	1p	-	-	1,5p	-	-	-	-
6. Cara	-	-	-	-	-	0p	-	1,5p	-	-	-	-
7. Cenoura	-	1,5p	-	-	-	-	-	1,5p	-	-	-	-
8. Círculo	2p	-	-	-	-	-	-	1,5p	-	-	-	-
9. Cotovelo	-	1,5p	-	-	-	-	-	1,5p	-	-	-	-
10. Dentista	2p	-	-	-	-	-	2p	-	-	-	-	-

11. Floresta	-	1,5p	-	-	-	-	2p	-	-	-	-	-
12. Globo	2p	-	-	-	-	-	2p	-	-	-	-	-
13. Golfinho	-	-	-	-	1p	-	-	1,5p	-	-	-	-
14. Hortaliça	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
15. Ilha	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
16. Joelho	-	1,5p	-	-	-	-	-	1,5p	-	-	-	-
17. Lagarto	-	1,5p	-	-	-	-	-	1,5p	-	-	-	-
18. Maçã	2p	-	-	-	-	-	2p	-	-	-	-	-
19. Ombro	-	1,5p	-	-	-	-	-	1,5p	-	-	-	-
20. Pescador	2p	-	-	-	-	-	2p	-	-	-	-	-
21. Pescoço	-	1,5p	-	-	-	-	-	1,5p	-	-	-	-
22. Pinguim	-	1,5p	-	-	-	-	-	1,5p	-	-	-	-
23. Praia	-	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-
24. Professor	2p	-	-	-	-	-	2p	-	-	-	-	-
25. Pulso	-	-	-	-	-	0p	-	1,5p	-	-	-	-
26. Rio	-	1,5p	-	-	-	-	-	1,5p	-	-	-	-
27. Vinho	2p	-	-	-	-	-	2p	-	-	-	-	-
28. Colorir	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	1p	-
29. Descansar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-
30. Descascar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-
31. Despejar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-
32. Empurrar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-
33. Medir	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-
34. Mergulhar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-
35. Pegar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-
Total:							42,5 pontos em 70 pontos possíveis			48 pontos em 70 possíveis		
Legenda: A – Definição Categórica Particular; B – Definição Categórica; C – Definição Funcional; D – Sinónimo / exemplo; E – Enumeração de atributos / Definição perceptiva; F – Resposta errada / Não resposta.												

K – Nomeação						
Item	Teste Inicial			Teste Final		
	Atribuição de rótulo correto (2p)	Designação de atributo / designação de categoria mais genérica (1p)	Resposta erradas; não resposta (0p)	Atribuição de rótulo correto (2p)	Designação de atributo / designação de categoria mais genérica(1p)	Resposta erradas; não resposta (0p)
1. Açúcar	-	-	0p	2p	-	-
2. Águia	2p	-	-	2p	-	-
3. Ave	-	1p	-	-	1p	-
4. Baleia	-	-	0p	2p	-	-
5. Canguru	2p	-	-	2p	-	-
6. Cara	2p	-	-	-	1p	-

7. Cenoura	2p	-	-	2p	-	-
8. Círculo	2p	-	-	2p	-	-
9. Cotovelo	-	-	0p	2p	-	-
10. Dentista	-	-	0p	2p	-	-
11. Floresta	2p	-	-	2p	-	-
12. Globo	2p	-	-	2p	-	-
13. Golfinho	2p	-	-	2p	-	-
14. Hortaliça	-	1p	-	2p	-	-
15. Ilha	2p	-	-	2p	-	-
16. Joelho	2p	-	-	2p	-	-
17. Lagarto	2p	-	-	2p	-	-
18. Maçã	2p	-	-	2p	-	-
19. Ombro	2p	-	-	2p	-	-
20. Pescador	2p	-	-	2p	-	-
21. Pescoço	-	-	0p	2p	-	-
22. Pinguim	2p	-	-	2p	-	-
23. Praia	-	-	0p	-	1p	-
24. Professor	2p	-	-	2p	-	-
25. Pulso	-	-	0p	-	-	0p
26. Rio	2p	-	-	2p	-	-
27. Vinho	-	1p	-	2p	-	-
28. Colorir	-	-	0p	2p	-	-
29. Descansar	-	-	0p	2p	-	-
30. Descascar	-	1p	-	2p	-	-
31. Despejar	-	1p	-	2p	-	-
32. Empurrar	-	1p	.	2p	-	-
33. Medir	2p	-	-	2p	-	-
34. Mergulhar	2p	-	-	2p	-	-
35. Pegar	-	1p	-	-	1p	-
Total:	45 pontos	em 70 pontos possíveis	64 pontos	em 70 pontos possíveis		

Anexo 28 – Resultado dos testes da aluna A24

Parte I – Teste de Identificação de Competências Linguísticas (Fernanda Leopoldina Viana,1995)				
	Teste Inicial		Teste Final	
	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva
A-Partes do Corpo	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
B-Objetos	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
C-Verbos	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
D-Categorias	6 Respostas certas	6 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
E-Funções	7 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
F-Locativos	7 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
G-Cores	7 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
H-Opostos	0 Respostas certas		6 Respostas certas	

Parte II – BLST trad. (Fernanda Leopoldina Viana,1995) “Parte I – Quantidade”				
	Teste Inicial		Teste Final	
	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva
A-Quantidade	3 Respostas certas	3 Respostas certas	3 Respostas certas	3 Respostas certas

Parte III – Teste de Avaliação da Linguagem Oral (Inês Sim-Sim, 2006)												
J – Definição Verbal												
Item	Teste Inicial						Teste Final					
	A (2)	B (1.5)	C (1)	D (1)	E (1)	F (0)	A (2)	B (1.5)	C (1)	D (1)	E (1)	F (0)
1. Açúcar	-	-	1p	-	-	-	-	-	-	-	1p	-
2. Águia	-	1,5p	-	-	-	-	-	1,5p	-	-	-	-
3. Ave	-	1,5p	-	-	-	-	-	1,5p	-	-	-	-
4. Baleia	-	1,5p	-	-	-	-	-	1,5p	-	-	-	-
5. Canguru	-	-	-	-	1p	-	-	1,5p	-	-	-	-
6. Cara	-	-	1p	-	-	-	-	-	-	-	-	0p
7. Cenoura	-	-	1p	-	-	-	-	1,5p	-	-	-	-
8. Círculo	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	1p	-	-
9. Cotovelo	-	-	-	-	-	0p	-	1,5p	-	-	-	-
10. Dentista	2p	-	-	-	-	-	2p	-	-	-	-	-

11. Floresta	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
12. Globo	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
13. Golfinho	-	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-
14. Hortaliça	2p	-	-	-	-	-	-	1,5p	-	-	-	-
15. Ilha	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	1p	-
16. Joelho	-	-	-	-	-	0p	-	1,5p	-	-	-	-
17. Lagarto	-	-	-	-	-	0p	-	1,5p	-	-	-	-
18. Maçã	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-	-
19. Ombro	-	-	1p	-	-	-	-	1,5p	-	-	-	-
20. Pescador	2p	-	-	-	-	-	2p	-	-	-	-	-
21. Pescoço	-	-	-	-	-	0p	-	1,5p	-	-	-	-
22. Pinguim	-	1,5p	-	-	-	-	-	1,5p	-	-	-	-
23. Praia	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-	-
24. Professor	2p	-	-	-	-	-	2p	-	-	-	-	-
25. Pulso	-	-	-	-	-	0p	-	1,5p	-	-	-	-
26. Rio	-	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-
27. Vinho	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-	-
28. Colorir	-	-	-	-	-	0p	2p	-	-	-	-	-
29. Descansar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-
30. Descascar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-
31. Despejar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-
32. Empurrar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-
33. Medir	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-
34. Mergulhar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-
35. Pegar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-
Total:							31 pontos em 70 pontos possíveis			42,5 pontos em 70 possíveis		
Legenda: A – Definição Categorical Particular; B – Definição Categorical; C – Definição Funcional; D – Sinónimo / exemplo; E – Enumeração de atributos / Definição perceptiva; F – Resposta errada / Não resposta.												

K – Nomeação						
Item	Teste Inicial			Teste Final		
	Atribuição de rótulo correto (2p)	Designação de atributo / designação de categoria mais genérica (1p)	Resposta erradas; não resposta (0p)	Atribuição de rótulo correto (2p)	Designação de atributo / designação de categoria mais genérica(1p)	Resposta erradas; não resposta (0p)
1. Açúcar	-	-	0p	2p	-	-
2. Águia	2p	-	-	2p	-	-
3. Ave	-	1p	-	2p	-	-
4. Baleia	2p	-	-	2p	-	-
5. Canguru	2p	-	-	2p	-	-
6. Cara	2p	-	-	2p	-	-

7. Cenoura	2p	-	-	2p	-	-
8. Círculo	2p	-	-	2p	-	-
9. Cotovelo	2p	-	-	2p	-	-
10. Dentista	-	1p	-	2p	-	-
11. Floresta	2p	-	-	2p	-	-
12. Globo	-	-	0p	2p	-	-
13. Golfinho	2p	-	-	2p	-	-
14. Hortaliça	-	1p	-	-	1p	-
15. Ilha	2p	-	-	2p	-	-
16. Joelho	2p	-	-	2p	-	-
17. Lagarto	2p	-	-	2p	-	-
18. Maçã	2p	-	-	2p	-	-
19. Ombro	2p	-	-	2p	-	-
20. Pescador	2p	-	-	2p	-	-
21. Pescoço	2p	-	-	2p	-	-
22. Pinguim	2p	-	-	2p	-	-
23. Praia	2p	-	-	2p	-	-
24. Professor	2p	-	-	2p	-	-
25. Pulso	2p	-	-	2p	-	-
26. Rio	2p	-	-	2p	-	-
27. Vinho	2p	-	-	2p	-	-
28. Colorir	-	1p	-	2p	-	-
29. Descansar	2p	-	-	2p	-	-
30. Descascar	2p	-	-	2p	-	-
31. Despejar	-	1p	-	-	1p	-
32. Empurrar	2p	-	-	2p	-	-
33. Medir	2p	-	-	2p	-	-
34. Mergulhar	2p	-	-	2p	-	-
35. Pegar	-	1p	-	-	1p	-
Total:	60 pontos em 70 pontos possíveis			67 pontos em 70 pontos possíveis		

Anexo 29 – Resultado dos testes do aluno A25

Parte I – Teste de Identificação de Competências Linguísticas (Fernanda Leopoldina Viana,1995)				
	Teste Inicial		Teste Final	
	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva
A-Partes do Corpo	5 Respostas certas	7 Respostas certas	7 Respostas certas	8 Respostas certas
B-Objetos	7 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
C-Verbos	7 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
D-Categorias	6 Respostas certas	7 Respostas certas	6 Respostas certas	8 Respostas certas
E-Funções	6 Respostas certas	6 Respostas certas	7 Respostas certas	7 Respostas certas
F-Locativos	5 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
G-Cores	7 Respostas certas	7 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
H-Opostos	0 Respostas certas		7 Respostas certas	

Parte II – BLST trad. (Fernanda Leopoldina Viana,1995) “Parte I – Quantidade”				
	Teste Inicial		Teste Final	
	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva
A-Quantidade	3 Respostas certas	3 Respostas certas	3 Respostas certas	3 Respostas certas

Parte III – Teste de Avaliação da Linguagem Oral (Inês Sim-Sim, 2006)												
J – Definição Verbal												
Item	Teste Inicial						Teste Final					
	A (2)	B (1,5)	C (1)	D (1)	E (1)	F (0)	A (2)	B (1,5)	C (1)	D (1)	E (1)	F (0)
1. Açúcar	-	-	-	-	-	0p	-	-	1p	-	-	-
2. Águia	-	-	-	-	-	0p	-	1,5p	-	-	-	-
3. Ave	-	-	-	-	-	0p	-	1,5p	-	-	-	-
4. Baleia	-	-	-	-	1p	-	-	1,5p	-	-	-	-
5. Canguru	-	1,5p	-	-	-	-	-	-	-	-	1p	-
6. Cara	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
7. Cenoura	-	-	-	-	-	0p	-	1,5p	-	-	-	-
8. Círculo	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
9. Cotovelo	-	-	-	-	-	0p	-	1,5p	-	-	-	-
10. Dentista	2p	-	-	-	-	-	2p	-	-	-	-	-

11. Floresta	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
12. Globo	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
13. Golfinho	-	-	-	-	-	0p	-	1,5p	-	-	-	-
14. Hortaliça	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
15. Ilha	-	-	-	-	1p	-	2p	-	-	-	-	-
16. Joelho	-	-	-	-	-	0p	-	-	1p	-	-	-
17. Lagarto	-	-	-	-	1p	-	-	1,5p	-	-	-	-
18. Maçã	2p	-	-	-	-	-	2p	-	-	-	-	-
19. Ombro	-	-	-	-	-	0p	-	1,5p	-	-	-	-
20. Pescador	2p	-	-	-	-	-	2p	-	-	-	-	-
21. Pescoço	-	-	-	-	-	0p	-	-	1p	-	-	-
22. Pinguim	-	-	-	-	-	0p	-	1,5p	-	-	-	-
23. Praia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
24. Professor	-	-	-	-	-	0p	2p	-	-	-	-	-
25. Pulso	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
26. Rio	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	1p	-
27. Vinho	-	-	-	-	-	0p	2p	-	-	-	-	-
28. Colorir	-	-	-	-	-	0p	2p	-	-	-	-	-
29. Descansar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-
30. Descascar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-
31. Despejar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-
32. Empurrar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-
33. Medir	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-
34. Mergulhar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-
35. Pegar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-
Total:							17,5 pontos em 70 pontos possíveis			39,5 pontos em 70 possíveis		
Legenda: A – Definição Categorial Particular; B – Definição Categorial; C – Definição Funcional; D – Sinónimo / exemplo; E – Enumeração de atributos / Definição percetiva; F – Resposta errada / Não resposta.												

K – Nomeação						
Item	Teste Inicial			Teste Final		
	Atribuição de rótulo correto (2p)	Designação de atributo / designação de categoria mais genérica (1p)	Resposta erradas; não resposta (0p)	Atribuição de rótulo correto (2p)	Designação de atributo / designação de categoria mais genérica(1p)	Resposta erradas; não resposta (0p)
1. Açúcar	-	-	0p	2p	-	-
2. Águia	2p	-	-	2p	-	-
3. Ave	-	1p	-	2p	-	-
4. Baleia	-	-	0p	2p	-	-
5. Canguru	2p	-	-	2p	-	-
6. Cara	2p	-	-	2p	-	-

7. Cenoura	2p	-	-	2p	-	-
8. Círculo	2p	-	-	2p	-	-
9. Cotovelo	-	-	0p	2p	-	-
10. Dentista	2p	-	-	2p	-	-
11. Floresta	2p	-	-	-	1p	-
12. Globo	-	1p	-	2p	-	-
13. Golfinho	2p	-	-	2p	-	-
14. Hortaliça	-	1p	-	-	1p	-
15. Ilha	2p	-	-	2p	-	-
16. Joelho	-	-	0p	2p	-	-
17. Lagarto	2p	-	-	2p	-	-
18. Maçã	2p	-	-	2p	-	-
19. Ombro	-	-	0p	2p	-	-
20. Pescador	2p	-	-	2p	-	-
21. Pescoço	2p	-	-	2p	-	-
22. Pinguim	2p	-	-	2p	-	-
23. Praia	2p	-	-	2p	-	-
24. Professor	2p	-	-	2p	-	-
25. Pulso	-	-	0p	2p	-	-
26. Rio	2p	-	-	2p	-	-
27. Vinho	2p	-	-	2p	-	-
28. Colorir	-	1p	-	-	1p	-
29. Descansar	2p	-	-	2p	-	-
30. Descascar	-	1p	-	2p	-	-
31. Despejar	2p	-	-	2p	-	-
32. Empurrar	2p	-	.	2p	-	-
33. Medir	2p	-	-	2p	-	-
34. Mergulhar	2p	-	-	2p	-	-
35. Pegar	-	-	0p	-	1p	-
Total:	51 pontos	em 70 pontos possíveis		66 pontos	em 70 pontos possíveis	

Anexo 30 – Resultado dos testes do aluno A26

Parte I – Teste de Identificação de Competências Linguísticas (Fernanda Leopoldina Viana,1995)				
	Teste Inicial		Teste Final	
	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva
A-Partes do Corpo	6 Respostas certas	7 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
B-Objetos	7 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
C-Verbos	7 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
D-Categorias	6 Respostas certas	6 Respostas certas	6 Respostas certas	6 Respostas certas
E-Funções	7 Respostas certas	8 Respostas certas	7 Respostas certas	8 Respostas certas
F-Locativos	5 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
G-Cores	6 Respostas certas	7 Respostas certas	8 Respostas certas	8 Respostas certas
H-Opostos	6 Respostas certas		61 Respostas certas	

Parte II – BLST trad. (Fernanda Leopoldina Viana,1995) “Parte I – Quantidade”				
	Teste Inicial		Teste Final	
	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva	Linguagem Expressiva	Linguagem Recetiva
A-Quantidade	2 Respostas certas	2 Respostas certas	3 Respostas certas	3 Respostas certas

Parte III – Teste de Avaliação da Linguagem Oral (Inês Sim-Sim, 2006)												
J – Definição Verbal												
Item	Teste Inicial						Teste Final					
	A (2)	B (1.5)	C (1)	D (1)	E (1)	F (0)	A (2)	B (1.5)	C (1)	D (1)	E (1)	F (0)
1. Açúcar	-	-	1p	-	-	-	-	-	-	-	-	0p
2. Água	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
3. Ave	-	-	-	-	-	0p	-	1,5p	-	-	-	-
4. Baleia	-	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-
5. Canguru	-	-	-	-	1p	-	-	1,5p	-	-	-	-
6. Cara	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
7. Cenoura	-	-	-	-	-	0p	-	1,5p	-	-	-	-
8. Círculo	-	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	-	0p
9. Cotovelo	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p

10. Dentista	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-	-
11. Floresta	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	1p	-
12. Globo	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
13. Golfinho	-	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-
14. Hortaliça	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
15. Ilha	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
16. Joelho	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
17. Lagarto	-	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-
18. Maçã	-	-	1p	-	-	-	2p	-	-	-	-	-
19. Ombro	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
20. Pescador	2p	-	-	-	-	-	2p	-	-	-	-	-
21. Pescoço	-	-	-	-	-	0p	-	-	1p	-	-	-
22. Pinguim	-	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-
23. Praia	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
24. Professor	2p	-	-	-	-	-	2p	-	-	-	-	-
25. Pulso	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	-	0p
26. Rio	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	-	1p	-
27. Vinho	-	-	1p	-	-	-	2p	-	-	-	-	-
28. Colorir	-	-	-	-	-	0p	2p	-	-	-	-	-
29. Descansar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-
30. Descascar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-
31. Despejar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-
32. Empurrar	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	1p	-	-
33. Medir	-	-	-	-	-	0p	-	-	-	1p	-	-
34. Mergulhar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-
35. Pegar	-	-	-	1p	-	-	-	-	-	1p	-	-
Total:							19 pontos em 70 pontos possíveis			29,5 pontos em 70 possíveis		
Legenda: A – Definição Categórica Particular; B – Definição Categórica; C – Definição Funcional; D – Sinónimo / exemplo; E – Enumeração de atributos / Definição perceptiva; F – Resposta errada / Não resposta.												

K – Nomeação						
Item	Teste Inicial			Teste Final		
	Atribuição de rótulo correto (2p)	Designação de atributo / designação de categoria mais genérica (1p)	Resposta erradas; não resposta (0p)	Atribuição de rótulo correto (2p)	Designação de atributo / designação de categoria mais genérica (1p)	Resposta erradas; não resposta (0p)
1. Açúcar	2p	-	-	2p	-	-
2. Água	2p	-	-	2p	-	-
3. Ave	-	1p	-	-	1p	-
4. Baleia	2p	-	-	2p	-	-
5. Canguru	2p	-	-	2p	-	-

6. Cara	2p	-	-	2p	-	-
7. Cenoura	2p	-	-	2p	-	-
8. Círculo	2p	-	-	-	1p	-
9. Cotovelo	2p	-	-	2p	-	-
10. Dentista	2p	-	-	2p	-	-
11. Floresta	2p	-	-	2p	-	-
12. Globo	-	1p	-	-	1p	-
13. Golfinho	2p	-	-	2p	-	-
14. Hortaliça	-	1p	-	-	1p	-
15. Ilha	2p	-	-	2p	-	-
16. Joelho	2p	-	-	2p	-	-
17. Lagarto	2p	-	-	2p	-	-
18. Maçã	-	-	0p	2p	-	-
19. Ombro	2p	-	-	2p	-	-
20. Pescador	2p	-	-	2p	-	-
21. Pescoço	2p	-	-	2p	-	-
22. Pinguim	2p	-	-	2p	-	-
23. Praia	2p	-	-	2p	-	-
24. Professor	2p	-	-	2p	-	-
25. Pulso	-	-	0p	2p	-	-
26. Rio	-	-	0p	2p	-	-
27. Vinho	-	-	0p	2p	-	-
28. Colorir	2p	-	-	-	1p	-
29. Descansar	2p	-	-	2p	-	-
30. Descascar	2p	-	-	2p	-	-
31. Despejar	-	1p	-	2p	-	-
32. Empurrar	2p	-	.	2p	-	-
33. Medir	2p	-	-	2p	-	-
34. Mergulhar	2p	-	-	2p	-	-
35. Pegar	-	-	0p	-	1p	-
Total:	56 pontos	em 70 pontos possíveis		64 pontos	em 70 pontos possíveis	

Anexo 33 – Tabela Geral de resultados no Teste Inicial e no Teste Final

Aluno	Teste Inicial													Teste Final												
	Categorias													Categorias												
	A	B	C	D	E	F	G	H	ΣP.I	I	J	K	Σ	A	B	C	D	E	F	G	H	ΣP.I	I	J	K	Σ
A01	14	15	14	12	16	13	14	00	98	02	20	53	173	13	15	16	13	14	16	14	07	108	05	27	58	198
A02	14	15	14	12	16	14	16	06	107	06	29,5	41	183,5	15	16	15	12	16	15	16	08	113	06	40	55	214
A05	15	16	16	10	12	12	16	08	105	04	22	54	185	15	16	16	14	13	16	16	08	114	06	22,5	69	211,5
A06	15	16	16	15	16	15	16	06	115	05	34	61	215	15	16	16	14	13	16	16	08	114	06	44,5	70	234,5
A07	13	16	16	11	15	15	15	08	109	05	37,5	54	205,5	14	15	16	14	16	16	16	08	115	06	46	63	230
A08	11	15	15	13	15	16	12	06	103	04	32,5	58	197,5	15	16	16	14	15	16	16	08	116	06	38,5	65	225,5
A09	13	15	15	15	15	16	14	08	111	05	31	64	211	14	16	16	14	16	16	16	08	116	06	42	70	234
A11	15	16	15	14	15	16	16	06	113	06	20	45	184	14	16	16	15	15	16	16	07	115	06	24	60	205
A12	13	16	16	14	15	13	16	00	103	06	20	55	184	13	16	16	14	15	16	16	06	112	06	21	64	203
A13	15	15	16	13	15	11	16	07	108	06	43,5	68	225,5	15	16	16	15	15	16	16	07	116	06	46,5	67	235,5
A14	12	16	16	12	16	14	14	00	100	02	11	40	153	12	16	15	13	16	15	16	04	107	06	18,5	54	185,5
A15	14	15	16	10	14	12	16	00	97	06	20,5	43	166,5	14	16	16	12	13	16	16	07	110	06	24,5	62	202,5
A16	14	15	16	13	12	16	16	02	104	04	24	52	184	13	15	16	15	16	16	16	06	113	05	22	64	204
A18	14	16	16	12	15	15	16	07	111	03	24	64	202	16	16	16	15	15	16	16	06	116	06	27,5	66	215,5
A19	12	15	16	08	12	09	14	04	90	04	17,5	33	144,5	14	16	16	13	15	16	16	08	114	06	33,5	64	217,5
A20	14	15	15	10	14	12	14	08	102	05	23	57	187	16	14	16	15	16	16	16	08	117	06	36,5	63	222,5
A21	15	15	16	12	16	15	12	07	108	04	25	60	197	15	16	16	15	16	16	16	08	118	04	39,5	62	223,5
A22	16	16	15	15	15	16	14	00	107	05	24,5	55	191,5	16	16	15	15	14	16	16	00	108	06	35	64	213
A23	13	15	16	15	14	16	15	07	96	06	42,5	45	189,5	10	16	16	15	16	16	16	07	112	06	48	64	230
A24	16	16	16	14	15	15	15	00	107	06	31	60	204	16	16	16	16	16	16	16	06	118	06	42,5	67	233,5
A25	12	15	15	13	12	13	14	00	94	06	17,5	51	168,5	15	16	16	14	14	16	16	07	114	06	39,5	66	225,5
A26	13	15	15	12	15	13	13	06	102	04	19	56	181	16	16	16	12	15	16	16	06	113	06	29,5	64	212,5

Cinco melhores resultados a verde / Cinco piores resultados a vermelho